INTEGRA
CIÊNCIA
UFJ

ANAIS DO I INTEGRA CIÊNCIA

DOI dos anais: 10.5281/zenodo.21690862

Periodicidade da publicação: Anual

Nome e logradouro: Universidade Federal de Jataí, Campus Jatobá - Cidade Universitária BR 364, km 195, nº 3800, CEP 75801-615

Site: https://ppgcas.ufj.edu.br/certificados-e-anais-do-i-integra-ciencia-ufj/

ANAIS DO I INTEGRA CIÊNCIA

Elaboradores:
Profª. Drª. Marillia Lima Costa
Eli Júnior Pereira Rodrigues

Editores:
Profª. Drª. Marillia Lima Costa
Profª. Drª. Michelle Nauara Gomes do Nascimento
Eli Júnior Pereira Rodrigues
Prof. Dr. Victor Silva Vasconselos

Supervisão:
Prof. Dr. Hanstter Hallison Alves Rezende

Avaliadores:
Profª. Drª. Ana Paula da Silva Perez
Profª. Drª. Danielle Fabíola Pereira da Silva
Prof. Dr. Dirceu Guilherme de Souza Ramos
Prof. Dr. Eduardo Vignoto Fernandes
Prof. Dr. Fernando Henrique Cristovan
Prof. Dr. Gildiberto Mendonça de Oliveira
Prof. Dr. Klaus Casaro Saturnino
Profª. Drª. Luciana Celeste Carneiro
Profª. Drª. Ludmilla Grego Maia
Prof. Dr. Paulo de Tarso Garcia
Prof. Dr. Piero Iori
Profª. Drª. Rosângela Maria Rodrigues

ANAIS DO I INTEGRA CIÊNCIA

1. ANÁLISE QUÍMICA E SEPARAÇÕES.....8
ANÁLISE DE DAPSONA EM URINA SINTÉTICA POR MÉTODO ELETROANALÍTICO. 8
AVALIAÇÃO DE MODIFICADORES EM ELETRODOS DE PASTA DE GRAFITE EM ANÁLISE DE FÁRMACO..... 9
DESENVOLVIMENTO DE SENSORES PORTÁTEIS USANDO LASER DE CO2 PARA A DETECÇÃO DE DROGAS USADAS NO GOLPE BOA NOITE CINDERELA..... 11
2. BIOTECNOLOGIAS APLICADAS À BIOCIÊNCIA.....12
OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE TRIAGEM MOLECULAR VIA ENSEMBLE DOCKING.....12
3. DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO DE DOENÇAS..... 13
MODELAGEM DE FENÓTIPOS COMPORTAMENTAIS ANÁLOGOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ZEBRAFISH.....13
FOSFATASE HOMÓLOGA À TENSINA CONTRIBUI PARA DISFUNÇÃO DO PVAT INDUZIDA POR DIETA RICA EM AÇÚCAR..... 15
OSTEOTOMIA DUPLA DA PELVE NO TRATAMENTO PRECOCE DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃO JOVEM: RELATO DE CASO.....17
MICRORRADIOGRAFIA POR CONTRASTE DE FASE DE TECIDO CEREBRAL HUMANO..... 18
AVALIAÇÃO DA SUCESSÃO MICROBIANA EM HEMICABEÇAS DE Sus scrofa domesticus EM DECOMPOSIÇÃO EXPOSTAS EM JATAÍ-GO..... 20
MULTIRRESISTÊNCIA E PRESENÇA DO GENE mecA EM ESTAFILOCOCOS COAGULASE-NEGATIVOS DE UM HOSPITAL DO SUDOESTE GOIANO..... 22
POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ PIMENTA EM Klebsiella aerogenes.....24
ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE DIOCTOFIMOSE RENAL EM CÃO: RELATO DE CASO..... 25
POTENCIAL TERAPÊUTICO DE COMPOSTOS NATURAIS DO CERRADO ASSOCIADOS À NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO EXPERIMENTAL DA ESTRONGILOIDÍASE POR Strongyloides venezuelensis.....27
4. FITOTECNIA.....29
SELETIVIDADE DE ATRAZINE E TERBUTHYLAZINE NO CULTIVO DE Crotalaria Juncea.....29
TRATAMENTOS ANTIOXIDANTES EM ESTACAS DE GABIROBA EM DIFERENTES ESTAÇÕES.....30
FITOSSOCIOLOGIA EM COMUNIDADE DE PLANTAS DANINHAS EM SOLO COM FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA..... 31
QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES SALVAS DE SOJA PRODUZIDAS NA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS..... 32
IMPACTO DE UM FUNGICIDA EXPERIMENTAL NA SEVERIDADE DO COMPLEXO DE DOENÇAS DE FINAL DE CICLO E NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA.. 34
POTENCIAL DE UM FUNGICIDA EXPERIMENTAL PARA O CONTROLE DO COMPLEXO DE DOENÇAS DE FINAL DE CICLO EM SOJA..... 35
5. PROMOÇÃO DE SAÚDE..... 36
ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, IDADE, COMPOSIÇÃO

CORPORAL E CAPACIDADE FUNCIONAL EM SERVIDORES PÚBLICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL..... 36
PERFIL DE FORMAÇÃO DE BIOFILME EM Acinetobacter baumannii ISOLADOS DE SECREÇÃO TRAQUEAL EM AMBIENTE HOSPITALAR..... 38
EFEITOS DA FOTOBIOMODULAÇÃO COM LEDT SOBRE A DOR MUSCULAR TARDIA EM JOVENS ADULTOS..... 40
PANORAMA DA RESISTÊNCIA BACTERIANA EM HEMOCULTURAS DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO SUDOESTE GOIANO..... 41
VAGINOSE BACTERIANA NA ATENÇÃO BÁSICA: PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO COM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E LESÕES INTRAEPITELIAIS..... 43
LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISES CLÍNICAS: FORTALECENDO A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE POR MEIO DA EXTENSÃO..... 44
6. QUÍMICA DE MATERIAIS..... 45
DESENVOLVIMENTO DE SENSOR ELETROQUÍMICO IMPRESSO EM 3D PARA DETECÇÃO DE ATRAZINA EM ALIMENTOS..... 45
EXPOSIÇÃO AO TRIACETATO DE CELULOSE INDUZ CARDIOTOXICIDADE EM RATAS WISTAR..... 46
ANÁLISE VIA DFT SOBRE NANOTUBOS DE CARBONO..... 48
DESENVOLVIMENTO DE FILMES NANOESTRUTURADOS DOPADOS COM TERRAS RARAS PARA APLICAÇÕES ANTITUMORAIS E ANTIMICROBIANAS..... 49
BIOSSÍNTESE VERDE DE NANOPARTÍCULAS DE NÍQUEL COM PROPRIEDADES MAGNÉTICAS..... 50
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE IRRADIAÇÃO PARA INATIVAÇÃO ANTIMICROBIANA..... 51
7. QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS..... 53
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÕES (HEXANO E DICLOROMETANO) DAS FOLHAS DO CAJUZINHO-DO-CERRADO..... 53
Network pharmacology NA PROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE ESPÉCIES DO CERRADO..... 54
AVALIAÇÃO IN SILICO DE TERPENOS DE X. aromatica COMO INIBIDORES DA QUITINASE 1 DE C. elegans..... 55
8. SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL..... 56
OCORRÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE Salmonella spp. ISOLADAS DE JAVALIS NO SUDOESTE GOIANO..... 56
CAPACITAÇÃO DE ACS E ACE PARA VIGILÂNCIA DA RAIVA EM SAÚDE ÚNICA: ESTUDO DE INTERVENÇÃO..... 57
PROJETO DE PESQUISA: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE Escherichia coli E ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS EM Sus scrofa DO CERRADO BRASILEIRO..... 58
OCORRÊNCIA DE Proteus vulgaris EM DIFERENTES CORTES DE CARNE DE JAVALIS (Sus scrofa)..... 59
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE Salmonella sp. EM Sus scrofa NO SUDOESTE GOIANO..... 61
DETECÇÃO DE Toxoplasma gondii EM JAVALIS (Sus scrofa) NO SUDOESTE GOIANO 63
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES URINÁRIAS ASSOCIADAS À UROLITÍASE DE CÃES E GATOS..... 64
DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE FUNGOS AMBIENTAIS COM POTENCIAL

PATOGÊNICO EM AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO CERRADO BRASILEIRO.. 66
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE Staphylococcus spp. ISOLADOS DE JAVALIS (Sus scrofa) NO SUDOESTE GOIANO..... 67
PERFIL DE GENES ASSOCIADOS À VIRULÊNCIA EM ESPÉCIES DE Candida: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 69
PROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE ESPÉCIES DO CERRADO COMO ALTERNATIVA AO COMBATE DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES..... 71
CARACTERIZAÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA EM Staphylococcus spp. ISOLADOS DE JAVALIS NA REGIÃO DE JATAÍ-GO..... 73
PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO..... 74
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMUNOFENOTÍPICA DE LINFOMAS CANINOS NO SUDOESTE GOIANO..... 76
FOTOBIOMODULAÇÃO DO TRATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA EXTENSA EM CÃO: RELATO DE CASO..... 78
RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DE Toxocara NA INTERFACE ENTRE FAUNA SILVESTRE, ANIMAIS DOMÉSTICOS E HUMANOS NO BRASIL..... 79
PERSPECTIVA DO PROJETO SOBRE A HELMINTOFAUNA DE QUIRÓPTEROS DE ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE CERRADO E AMAZÔNIA..... 80
OCORRÊNCIA DE Salmonella spp. EM TUCANO toco (Ramphastos toco)..... 81
PERFIL ETÁRIO DOS ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICOS HUMANOS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2014 E 2024..... 83
ANÁLISE DE CEPAS DE Escherichia coli PRODUTORAS DE ESBL EM CARNE DE FRANGOS A GRANEL..... 85
CONHECIMENTO DE ACS E ACE SOBRE SAÚDE ÚNICA E O MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA..... 86
PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE Salmonella spp. ISOLADA DE Theristicus caudatus..... 87
Escherichia coli MULTIRRESISTENTE EM CARNE DE FRANGO A GRANEL COMERCIALIZADA NO SUDOESTE GOIANO..... 89
CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE Escherichia coli PATOGÊNICAS DE AMOSTRAS ORIUNDAS DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS..... 91
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE Staphylococcus spp. EM JAVALIS DE JATAÍ-GO SOB PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA..... 92
SAÚDE ÚNICA NA PRAÇA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA ONE HEALTH..... 94
IDENTIFICAÇÃO DE Klebsiella spp EM AMOSTRAS INTESTINAIS DE CURICACAS (Theristicus caudatus)..... 96
INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL E MULTIPROFISSIONAL NO GESP-OH: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA..... 97
OCORRÊNCIA DE Escherichia coli EM TATU-PEBA (Euphractus sexcinctus) E SUA IMPORTÂNCIA NA SAÚDE ÚNICA..... 99
SISTEMA INTELIGENTE DE MONITORAMENTO DA SAÚDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES RURAIS..... 101
PARASITAS DE IMPORTÂNCIA ZOONÓTICA EM JAVALIS (Sus scrofa) NO CERRADO BRASILEIRO..... 103
PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE Enterobacterales ISOLADAS EM AMBIENTES AQUÁTICOS URBANOS..... 104
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO: PREVALÊNCIA DE EXPOSIÇÃO POR

MORDEDURA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL..... 106
RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E HEMATOLÓGICAS DE TAMBAQUIS (Colossoma macropomum) SUBMETIDOS À SUBDOSAGENS ANESTÉSICAS..... 107
INVESTIGAÇÃO MOLECULAR EM CARNÍVOROS SILVESTRES DO CERRADO GOIANO COMO POTENCIAL RESERVATÓRIO DE Leishmania infantum..... 109
PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE Escherichia coli ISOLADA DE CARNE DE JAVALIS..... 110
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA UROLITÍASE:SEDIMENTOSCOPIA E REFRATOMETRIA APLICADA À ANÁLISE DA URINA DE CÃES E GATOS..... 112
OCORRÊNCIA DE Escherichia coli EM ANTA (Tapirus terrestris) E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE ÚNICA..... 114
EPIDEMIOLOGIA DA UROLITÍASE EM CÃES E GATOS: CULTURA E ANTIBIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO..... 116
MOLUSCOS BIOINDICADORES COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE ÚNICA..... 118
DETECÇÃO DE Klebsiella oxytoca PRODUTORA DE ESBL EM CACHORRO-DO-MATO (Cerdocyon thous)..... 120
ANÁLISE SEMIQUANTITATIVA DE COMPOSIÇÃO ELEMENTAR DE AMOSTRAS DE ÁGUA POR EDX EM DIFERENTES PONTOS DE COLETA.....122
9. SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS.....123
DIFERENTES SUBSTRATOS NA EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE ARAÇÁ..... 123
PROBABILIDADE DE RESPOSTA À APLICAÇÃO DE COBALTO E MOLIBDÊNIO VIA TRATAMENTO DE SEMENTES EM SOJA: UMA ANÁLISE CRÍTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....124
INFLUÊNCIA DO BIOTIPO DO OPERADOR NA DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO SOLO À PENETRAÇÃO.....125

1. ANÁLISE QUÍMICA E SEPARAÇÕES

DOI: 10.5281/zenodo.21643262

ANÁLISE DE DAPSONA EM URINA SINTÉTICA POR MÉTODO ELETROANALÍTICO

Natalia Oliveira Lopes[1], Aline Borges de Andrade[2], Gildiberto Mendonça de Oliveira[3], Tatiane Moraes Arantes[3], Tatiana Batista[3]

[1] Discente de Química, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Pós-graduação em Química, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: A análise de fármacos, como a dapsona, por métodos eletroanalíticos é de extrema importância devido à alta sensibilidade, baixo custo, alta velocidade de análise, baixos limites de detecção e a análise direta da amostra, com redução do uso de solventes orgânicos tóxicos e essenciais para o controle de qualidade e monitoramento terapêutico. **OBJETIVOS:** Neste trabalho tem sido avaliado o emprego de nanopartículas de óxidos metálicos (titânio, silício e zircônio) como modificadores em eletrodo de pasta de grafite sobre a resposta eletroanalítica da dapsona em urina sintética. **METODOLOGIA:** Avaliou-se os eletrodos modificados com nanopartículas de óxidos metálicos (silício, titânio e zircônia) por voltametria cíclica (CV) a fim de definir o perfil eletroanalítico da dapsona e a voltametria de pulso diferencial (DPV) para desenvolver um método eletroanalítico mais sensível e preciso. As nanopartículas e suas misturas foram analisadas por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (IVTF). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio das voltametrias cíclicas verificou-se que a dapsona apresenta um comportamento redox irreversível, apresentando um pico em torno de +1,00 V, que é observado somente no primeiro ciclo da voltametria cíclica. Por meio da DPV pode-se verificar que a intensidade das correntes de pico é afetada pela composição do eletrodo modificado, enquanto o potencial de pico permanece constante. Por planejamento fatorial pode-se visualizar que as nanopartículas de zircônia é a variável mais importante. **CONCLUSÃO:** De modo geral, maiores concentrações de ZrO2 leva a maiores correntes, como também empregando alta concentração de ZrO2 e SiO2.

Descritores: Nanopartículas; Dapsona; Voltametria; Eletrodo; Eletroanalítica.

DOI: 10.5281/zenodo.21643598

AVALIAÇÃO DE MODIFICADORES EM ELETRODOS DE PASTA DE GRAFITE EM ANÁLISE DE FÁRMACO

Jordana Cândida Macedo[1], Natália Oliveira Lopes[2], Gildiberto Mendonça de Oliveira[3], Tatiane Moraes Arantes[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[2] Discente do Curso de Química, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica cujo tratamento envolve o uso prolongado de fármacos como rifampicina, dapsona e clofazimina, tornando importante o monitoramento desses medicamentos para avaliar a adesão terapêutica e contribuir para o controle da doença. **OBJETIVO:** Nesse contexto, este projeto terá como objetivo desenvolver métodos eletroanalíticos para a determinação desses fármacos em urina sintética por meio de eletrodos de pasta de grafite modificados com nanopartículas e materiais obtidos por eletrodeposição. **METODOLOGIA:** Inicialmente, serão investigadas nanopartículas de óxidos metálicos, como SiO_2, TiO_2 e ZrO_2, além de nanopartículas de ouro e partículas de grafite recobertas por eletrodepósitos de ouro, polímeros ou selenetos de cobre. Em seguida, buscar-se-á avaliar quais modificadores, utilizados individualmente ou em combinação, proporcionarão maior sensibilidade, seletividade e desempenho analítico para a quantificação dos analitos de interesse. Para isso, os materiais serão sintetizados por metodologias já estabelecidas pelo grupo de pesquisa e posteriormente caracterizados por técnicas como difração de raios X, espectroscopias Raman, infravermelho e fluorescência, fluorescência de raios X e microscopias eletrônicas. Após essa etapa, os materiais serão incorporados aos eletrodos de pasta de grafite e suas respostas voltamétricas serão avaliadas em amostras de urina sintética contendo os fármacos estudados. Além disso, a otimização dos experimentos e a interpretação dos resultados serão realizadas por meio de ferramentas quimiométricas, incluindo planejamentos fatoriais e análises multivariadas, permitindo identificar os fatores mais relevantes para o desempenho analítico dos sistemas desenvolvidos. Também serão determinados parâmetros analíticos como linearidade, limite de detecção e limite de quantificação, tanto para análises individuais quanto simultâneas dos medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a aplicação da quimiometria em estudos eletroquímicos e eletroanalíticos, favorecendo a interpretação de conjuntos complexos de dados e a quantificação de analitos em matrizes complexas. Adicionalmente, espera-se desenvolver novos métodos analíticos para a determinação de fármacos utilizados no tratamento da hanseníase. Outro resultado esperado será a avaliação da aplicabilidade de grafite recoberto por metais eletrodepositados como modificador de eletrodos de pasta de carbono, uma abordagem ainda pouco explorada na literatura. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pretende-se contribuir para o avanço do conhecimento sobre modificação de superfícies por eletrodeposição, bem como abrir novas perspectivas para o desenvolvimento de sensores eletroquímicos mais eficientes e inovadores.

Descritores: Nanopartículas; Eletrodos de pasta de grafite; Hanseníase; Eletroanálise.

DOI: 10.5281/zenodo.21643648

DESENVOLVIMENTO DE SENSORES PORTÁTEIS USANDO LASER DE CO2 PARA A DETECÇÃO DE DROGAS USADAS NO GOLPE BOA NOITE CINDERELA

Wilton Costa Junior[1], Christielly Melo da Silva[1], Álvaro Monteiro[2], William Araújo[3], Paulo Tarso Garcia[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[2] Discente, Programa de Pós-graduação do Instituto de Química, UNICAMP.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação do Instituto de Química, UNICAMP.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: A violência sexual, particularmente aquela associada ao uso de substâncias psicoativas para facilitar o abuso, representa um problema cada vez mais relevante. Essas substâncias são empregadas como depressor do sistema nervoso central para reduzir a capacidade de reação das vítimas, frequentemente comprometendo a recordação dos eventos ocorridos para que o crime seja cometido com mais facilidade. **OBJETIVO:** Neste contexto, o presente projeto teve como objetivo desenvolver sensores eletroquímicos portáteis por meio da técnica de gravação a laser de CO_2, conhecida como laser-scribed graphene (LSG), baseados em substratos de poliimida para a identificação de drogas facilitadoras de abuso sexual como o flunitrazepam(FLU) e diazepam(DIA). **METODOLOGIA:** Além disso, foram realizadas modificações com nanomateriais com o intuito de melhorar a resposta analítica obtida destas substâncias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos dados obtidos, foi possível constatar que os sensores eletroquímicos foram fabricados com sucesso, isso pode ser observado através da resposta analítica obtida a partir de uma sonda eletroquímica. Além disso, foi obtido uma melhora na resposta analítica com a implementação de nanomateriais. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o desenvolvimento e uso de sensores miniaturizados foi realizado com sucesso, O sensor fabricado por LSG detectou com sucesso a sonda redox., além da melhora dessa resposta através da utilização de nanomateriais. Porém, é visto a necessidade de estudos adicionais para a utilização destes sensores para análise de drogas facilitadoras de abuso como o FLU e DIA.

Descritores: Sensores miniaturizados; Electroanalítica; Drogas facilitadoras de abuso.

2. BIOTECNOLOGIAS APLICADAS À BIOCIÊNCIA

DOI: 10.5281/zenodo.21643792

OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE TRIAGEM MOLECULAR VIA ENSEMBLE DOCKING

Raquel Ataide Guimarães[1], Roosevelt Alves da Silva[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: Proteínas são estruturas dinâmicas e podem assumir diferentes conformações ao longo do tempo, influenciando diretamente as interações com ligantes. Apesar disso, muitos protocolos de triagem virtual não a contabilizam eficientemente. Nesse contexto, abordagens de Ensemble docking vêm sendo utilizadas para considerar a flexibilidade por meio de múltiplas conformações obtidas por dinâmica molecular (DM). Entretanto, a escolha das conformações e as características estruturais e dinâmicas mais relevantes para um melhor enriquecimento de ligantes ativos ainda não foram determinadas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo investigar como a flexibilidade proteica influencia o desempenho de protocolos de docking molecular, buscando identificar características estruturais e dinâmicas associadas à maior recuperação de ligantes ativos e propor estratégias para otimização de protocolos de Ensemble docking. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas 10 proteínas do banco de dados DUD-E. As simulações de dinâmica molecular foram realizadas utilizando o software GROMACS, seguidas de experimentos de docking molecular com a estrutura nativa e com conformações obtidas das trajetórias de DM. Os conjuntos de ligantes ativos e decoys foram obtidos do próprio DUD-E, enquanto os bolsões de ligação foram caracterizados com o servidor DogSiteScorer. Posteriormente, análises estatísticas e estruturais foram realizadas por meio de scripts em R e Python, avaliando parâmetros como RMSD, RMSF, variação do volume do pocket, estrutura secundária, motifs estruturais, tamanho e função proteica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que o Ensemble docking apresentou melhor desempenho na recuperação de ligantes ativos quando comparado ao docking utilizando apenas a conformação nativa. Além disso, conformações transientes específicas contribuíram de forma significativa para o enriquecimento virtual, destacando a importância da dinâmica conformacional nas interações proteína-ligante. Também foram observadas diferenças entre as proteínas quanto à resposta à flexibilidade estrutural. Os resultados reforçam a importância da flexibilidade proteica para representar de forma mais realista as interações proteína-ligante em triagem virtual. **CONCLUSÃO:** A utilização de múltiplas conformações estruturais mostrou potencial para otimizar a identificação de ligantes ativos e auxiliar no desenvolvimento de protocolos de docking mais eficientes e específicos para diferentes alvos terapêuticos.

Descritores: Dinâmica; Docking; Triagem.

3. DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO DE DOENÇAS

DOI: 10.5281/zenodo.21643872

MODELAGEM DE FENÓTIPOS COMPORTAMENTAIS ANÁLOGOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ZEBRAFISH

Sarah Andrade dos Santos[1], Aiyra Letícia Marques Oliveira[2], Kamila Oliveira Santana[3], Fernando Henrique Cristovan[4], Lívia Cristina de Resende Izidoro[4], Mônica Rodrigues Ferreira Machado[5]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos da América (EUA) identificou, no ano de 2022, que uma a cada 31 crianças de até oito anos vivia com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento, e gera danos à fala e à interação social, como também ao sistema motor, o que leva a atrasos nos movimentos, comportamentos estereotipados e repetitivos. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas relaciona-se principalmente com fatores genéticos e ambientais. Sabe-se que há uma ausência de estudos em modelos in vivo que visam compreender esta condição. Com isso, o uso do zebrafish (peixe-zebra) surge como um modelo translacional em pesquisas à saúde, em especial ao campo da neurociência e do neurodesenvolvimento. **OBJETIVO:** Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo conhecer as evidências existentes sobre modelagem de comportamentos de TEA em zebrafish. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de escopo, ainda em processo de realização, a qual não estabeleceu uma restrição temporal e de idiomas, para abranger o maior número de estudos possível. A pergunta de pesquisa foi construída com base no acrônimo “PCC” (População; Conceito e Contexto), que consistiu em: “Quais são as evidências existentes sobre modelagem de comportamentos de Transtorno do Espectro Autista em zebrafish?”. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Embase, LILACS, MEDLINE, Scielo, Scopus e Web of Science, das quais foram extraídos 1.703 artigos. Por meio da plataforma “Rayann” foram excluídas 958 duplicatas, o que resultou em 745 artigos para serem selecionados, com base no título e no resumo, por dois revisores, e uma terceira pessoa para consenso. Posteriormente, será realizada uma nova triagem com leitura dos estudos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até o presente momento da escrita, a fase um de triagem constava com 281 estudos incluídos pelo primeiro revisor. Já o segundo revisor, ainda em 47% de triagem, havia incluído 132 estudos, em que somente após a conclusão dessa etapa será a fase de leitura integral. Dentre os achados, as principais maneiras de modelagem consistem, majoritariamente, em técnicas de manipulação genética, com deleção de genes, os quais anteriormente foram relacionados ao TEA, com destaque ao Shank3, além da criação de peixes transgênicos. Prevalece

ainda a modelagem química, que ocorre por meio da exposição de embriões de peixe-zebra a um fármaco, dentre eles, o valproato de sódio (VPA). O VPA atua no sistema nervoso humano como um anticonvulsivante e estabilizador de humor, mas foi identificado como um fator que eleva em 20 vezes a possibilidade de uma gestante ter um filho com TEA. Em embriões de zebrafish expostos ao VPA, foram identificados prejuízos à interação social, uma vez que este é um dos principais sintomas do TEA, como também, em danos à locomoção e efeitos teratogênicos após a exposição. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, entende-se a necessidade de investimento de pesquisas acerca do TEA para melhor compreensão da sua fisiopatologia, destaca-se a importância do modelo animal como um mecanismo in vivo às pesquisas de caráter translacional, como o zebrafish, que tem revolucionado a neurociência.

Descritores: Controle Comportamental; Peixe-zebra; Transtorno do Espectro Autista.

DOI: 10.5281/zenodo.21643912

FOSFATASE HOMÓLOGA À TENSINA CONTRIBUI PARA DISFUNÇÃO DO PVAT INDUZIDA POR DIETA RICA EM AÇÚCAR

Jefferson Dutra Menezes[1], Thyêssa Giovanna da Silva Nogueira[2], Karine Ferreira da Silva Carvalho[3], Júlia Ferreira de Lima[4], Rafael Menezes da Costa[5]

[1] Discente de Biomedicina, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[4] Discente de Doutorado, Universidade Federal de Goiás, UFG.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo e associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares. Entre as alterações vasculares observadas nessa condição, destaca-se a disfunção do tecido adiposo perivascular (PVAT), um compartimento metabolicamente ativo que envolve os vasos sanguíneos e exerce importante efeito anticontrátil por meio da liberação de fatores relaxantes derivados do adipócito, incluindo o óxido nítrico (NO). Em condições de obesidade, o PVAT sofre alterações inflamatórias e oxidativas que comprometem sua capacidade de modular o tônus vascular, favorecendo o desenvolvimento de disfunção vascular. A via PI3K/Akt/eNOS desempenha papel central na produção de NO pelo PVAT, enquanto a fosfatase homóloga à tensina (PTEN) atua como reguladora negativa dessa sinalização. Evidências recentes sugerem que o aumento da expressão ou atividade da PTEN pode reduzir a biodisponibilidade de NO e contribuir para alterações vasculares associadas a distúrbios metabólicos. No entanto, a participação da PTEN na disfunção do PVAT induzida pela obesidade ainda permanece pouco esclarecida. **OBJETIVO:** Dessa forma, avaliamos a contribuição da PTEN para a disfunção do PVAT em ratos submetidos à dieta rica em açúcar. **METODOLOGIA:** Foram utilizados ratos Wistar com 12 semanas de idade, alimentados com dieta padrão ou dieta hiperglicídica (13,35 kJ/g) durante 14 semanas para indução de alterações metabólicas associadas à obesidade. Ao término do protocolo experimental, foram realizados testes metabólicos e estudos de reatividade vascular em anéis de aorta torácica com o PVAT intacto ou removido mecanicamente. A contribuição da PTEN para a função do PVAT foi avaliada por meio da incubação dos tecidos com VO-OHpic (100 µM, 30 minutos), um inibidor seletivo da PTEN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dieta hiperglicídica promoveu hiperglicemia, hipercolesterolemia e redução dos níveis plasmáticos de HDL, confirmando o estabelecimento do fenótipo metabólico associado à obesidade. Nos animais controle, a remoção do PVAT aumentou significativamente a contração induzida por fenilefrina, evidenciando seu efeito anticontrátil fisiológico. Em contraste, nos animais obesos, a retirada do PVAT não modificou a resposta contrátil, indicando perda dessa propriedade protetora. A inibição farmacológica da PTEN com VO-OHpic foi capaz de recuperar o efeito anticontrátil do PVAT, demonstrando o envolvimento desta proteína na disfunção vascular associada à obesidade induzida por dieta hiperglicídica. A obesidade induzida por dieta hiperglicídica compromete a função anticontrátil do PVAT, favorecendo alterações da reatividade vascular

associadas à possível redução da biodisponibilidade de NO. A restauração da função vascular após a inibição da PTEN demonstra a participação dessa fosfatase na fisiopatologia da disfunção do PVAT. **CONCLUSÃO:** Em conjunto, os resultados sugerem que a PTEN atua como um importante regulador negativo da função do PVAT e pode representar um potencial alvo terapêutico para a prevenção de complicações cardiovasculares associadas à obesidade.

Descritores: Disfunção Vascular; Obesidade; PTEN; PVAT.

DOI: 10.5281/zenodo.21643963

OSTEOTOMIA DUPLA DA PELVE NO TRATAMENTO PRECOCE DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃO JOVEM: RELATO DE CASO

Guilherme Oliveira Maia[1], Lavínia Laís Corrêa[1], Fernando Caetano de Carvalho Júnior[1], Dayvid Vianêis Farias Lucena[2]

[1] Discente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

A displasia coxofemoral (DCF) é uma afecção ortopédica do desenvolvimento, de caráter multifatorial, frequentemente observada em cães de médio e grande porte, especialmente em raças predispostas, como o Golden Retriever. Caracteriza-se por frouxidão e incongruência da articulação coxofemoral, podendo evoluir para osteoartrite e comprometimento funcional progressivo. Relata-se o caso de um cão Golden Retriever, macho, com cinco meses de idade, atendido no Hospital Veterinário de Jataí em 18 de maio, apresentando claudicação crônica dos membros pélvicos há aproximadamente uma semana, dificuldade para levantar-se e resposta insatisfatória ao tratamento prévio com anti-inflamatório não esteroidal. Ao exame físico, observou-se distribuição irregular do peso corporal, desconforto à manipulação dos quadris e dor à flexão, extensão e abdução das articulações coxofemorais. Os testes ortopédicos de Barden, Ortolani e Barrow foram positivos bilateralmente, sugerindo instabilidade articular. O diagnóstico foi confirmado por exames radiográficos seriados e avaliação pelo método PennHIP, que evidenciaram displasia coxofemoral bilateral. Considerando a idade do paciente, a ausência de alterações degenerativas avançadas e a presença de frouxidão articular significativa, optou-se pela realização da osteotomia dupla da pelve (ODP), técnica destinada a aumentar a cobertura acetabular da cabeça femoral, promover maior estabilidade articular e retardar a progressão da doença articular degenerativa. A realização do procedimento em um paciente jovem é fundamental para maximizar os benefícios biomecânicos da técnica, uma vez que permite a correção da instabilidade antes do estabelecimento de alterações osteoartríticas irreversíveis, favorecendo melhor prognóstico funcional a longo prazo. Os exames hematológicos e bioquímicos apresentaram resultados dentro dos valores de referência, não sendo observadas alterações sistêmicas que contra indicassem o procedimento cirúrgico. As cirurgias foram realizadas em dois tempos, nos dias 27 de maio e 11 de junho, um lado da pelve por vez. O paciente permanecerá sob acompanhamento clínico e radiográfico periódico para avaliação da recuperação funcional, da estabilidade articular e da progressão de possíveis alterações degenerativas, permitindo determinar a efetividade da ODP na preservação da articulação coxofemoral. O caso reforça a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica preventiva em pacientes jovens com DCF, destacando a ODP como uma alternativa capaz de modificar a evolução da doença e contribuir para a manutenção da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Displasia coxofemoral; Osteotomia dupla da pelve; PennHIP; Ortopedia veterinária.

DOI: 10.5281/zenodo.21643997

MICRORRADIOGRAFIA POR CONTRASTE DE FASE DE TECIDO CEREBRAL HUMANO

Jonas Francisco Scopel[1], Marcelo Gonçalves Hönnicke[2], Vinicius Gonçalves de Souza[3], Marcondes Cavalcante França Júnior[4], Hanstter Hallison Alves Rezende[5]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Programa de Pós-graduação em Física Aplicada, UNILA.
[3] Programa de Pós-graduação em Oncologia, FPXII.
[4] Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A histologia convencional é o padrão-ouro para o estudo da citoarquitetura cerebral, mas depende de processos destrutivos como o seccionamento físico e colorações químicas que podem introduzir artefatos e deformações no tecido. A técnica de radiografia por contraste de fase (RCF) tem demonstrado ganhos expressivos em termos de resolução e contraste no imageamento de tecidos moles, demonstrando-se uma alternativa à microscopia óptica. Diferente da radiografia convencional, que se baseia na atenuação dos fótons, a RCF explora a parte real do índice de refração, que gera deslocamentos de fase até 3 ordens de grandeza superiores aos efeitos de absorção em tecidos moles. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade da radiografia por contraste de fase na visualização da citoarquitetura de biópsias de cérebro humano, comparando os achados com a microscopia óptica tradicional. **METODOLOGIA:** No presente estudo, biópsias cerebrais obtidas de autópsias humanas foram fixadas em formalina a 10% e incluídas em blocos de parafina. Para as imagens de RCF, foram realizados cortes de 10 µm de espessura, que foram montados em lâminas de poliuretano – para evitar a atenuação causada pelo vidro convencional – e para microscopia óptica (MO), cortes de 4 µm, corados com Hematoxilina e Eosina, montados em lâminas convencionais de vidro. As imagens foram adquiridas na linha de luz IMX do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), utilizando a técnica de imagem baseada em propagação (PBI) operando no regime de detecção de bordas. O sistema utilizou um feixe de raios X com espectro entre 8 e 24 keV e uma distância amostra-detector de 70 mm, com óptica de ampliação de 10x acoplada a um sensor CCD, resultando em uma resolução espacial de aproximadamente 0,84 µm. Para validação, as imagens de MO foram comparadas às imagens obtidas por RCF por um patologista e um neurologista. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que a técnica de RCF permite a identificação de corpos celulares neuronais, células gliais e a matriz fibrilar axonal, bem como da rede vascular, constituída por arteríolas, vênulas e capilares. O efeito de realce de bordas permitiu delinear interfaces celulares, apresentando correspondência precisa com os marcos anatômicos visíveis na histologia convencional. O aperfeiçoamento de técnicas tomográficas subsequentes possibilitaria a preservação da integridade do tecido para análises posteriores, além de prover as bases para o desenvolvimento de métodos de imagem não-invasivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a radiografia de contraste de fase é uma ferramenta viável para a análise histológica do cérebro humano, oferecendo resolução

comparável à microscopia óptica, com a vantagem de minimizar o processamento da amostra.

Descritores: Histologia cerebral; Óptica de Raios X; Radiografia por contraste de fase.

DOI: 10.5281/zenodo.21644028

AVALIAÇÃO DA SUCESSÃO MICROBIANA EM HEMICABEÇAS DE *Sus scrofa domesticus* EM DECOMPOSIÇÃO EXPOSTAS EM JATAÍ-GO

José Henrique Alves Pereira[1], Edmar Gonçalves Pereira Filho[2], Ariadne de Andrade Costa[3], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente do Curso de Biomedicina, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: O intervalo *post-mortem* (IPM) é definido como o período após a morte no qual ocorrem alterações físico-químicas e lise celular. Esse processo gera substratos que servem como nutrientes para a proliferação da microbiota residente e a colonização de locais que eram considerados estéreis. Métodos clássicos, como a cultura microbiológica, permitem a observação da composição da microbiota, abrindo possibilidades para o estudo do tanatomicrobioma durante o IPM. Dessa forma, torna-se fundamental o estudo da composição bacteriana *post-mortem* em diferentes contextos ambientais e geográficos para a determinação mais acurada do IPM. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a sucessão microbiana em cabeças de *Sus crofa domesticus* expostas, no contexto do bioma Cerrado. **METODOLOGIA:** Dez peças correspondentes à metade de uma cabeça suína, seccionadas longitudinalmente, foram expostas em área de mata nas dependências da Universidade Federal de Jataí durante 51 dias. Durante esse intervalo de tempo foram realizadas coletas em duplicata por meio de swab contendo meio de Stuart (Absorve®), em intervalos de 5 dias em 5 dias, sendo que no dia 0, foi realizado uma coleta para a determinação da microbiota das peças. A coleta da amostra foi realizada mantendo-se o swab em contato com toda a superfície externa das peças por um minuto. Em seguida, as amostras foram semeadas em placas de petri, contendo Ágar sangue (Himedia®), Ágar manitol salgado (Kasvi®) e Ágar MacConkey (Himedia®). O isolamento microbiano se deu com base nas características macroscópicas das colônias e confirmada sua pureza em Ágar Hicrome (Himedia®). Posteriormente, as amostras da duplicata com maior quantidade de isolados foi identificada por espectrometria de massa MALDI-TOF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram obtidos 144 isolados, dos quais apenas 81 serão submetidos à identificação por MALDI-TOF. Até o presente momento, a microbiota de quatro hemicabeças, em diferentes tempos de decomposição, bem como a do controle, já foi identificada. A análise por MALDI-TOF revelou que, dos 38 isolados efetivamente analisados, 10 foram observados em duas ou mais ocasiões na mesma hemicabeça. Os isolados mais incidentes foi de *Mammaliicoccus sciuri*, única bactéria identificada tanto no controle quanto nas demais amostras, seguida por *Citrobacter braakii* e *Staphylococcus xylosus*, isoladas em três amostras distintas. *Citrobacter braakii* foi identificada nos dias 0, 10 e 20, enquanto *Staphylococcus xylosus* foi isolada a partir do 10º dia. Este padrão corrobora com os achados de Dibner et al. (2019) e Neves (2026), que também identificaram predominância dos Filos Firmicutes e Proteobacteria em estágios de decomposição. A presença de *Enterobacteriaceae* alinha-se com a abundância de Proteobacteria observada no Havaí, enquanto os Gram-positivos reforçam o papel

central dos Firmicutes no necrobioma, corroborando o potencial desses grupos como marcadores para estimativa do IPM. A decomposição das hemi-cabeças suínas no Cerrado demonstrou sucessão bacteriana previsível, com predominância de Firmicutes e Proteobacteria. **CONCLUSÃO:** A presença de *Mammaliicoccus sciuri*, *Citrobacter braakii* e *Staphylococcus xylosus* em diferentes tempos post-mortem reforça o potencial da análise microbiana como ferramenta complementar para estimativa do IPM, contribuindo para a consolidação da Microbiologia Forense no Brasil.

Descritores: Cerrado; Microbiologia Forense; Tanatomicrobioma.

DOI: 10.5281/zenodo.21644073

MULTIRRESISTÊNCIA E PRESENÇA DO GENE *mecA* EM ESTAFILOCOCOS COAGULASE-NEGATIVOS DE UM HOSPITAL DO SUDOESTE GOIANO

Edmar Gonçalves Pereira Filho[1], Eli Júnior Pereira Rodrigues[1], Ray Assis Oliveira[2], Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira[3], Hanstter Hallison Alves Rezende[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente do Curso de Biomedicina, UFJ.
[3] Discente de Doutorado, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus* coagulase-negativos (SCoN) são patógenos emergentes entre os agentes causadores de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS). Os SCoN possuem grande flexibilidade genética sendo considerados como reservatório de genes de resistência aos antimicrobianos passíveis de transmissão e disseminação, como exemplo os estafilococos coagulase-negativos resistentes à meticilina (MR-CoNS) responsáveis por grande morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Caracterizar isolados SCoN quanto ao perfil de resistência, ocorrência de multirresistência e presença do gene *mecA*. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e experimental realizado entre agosto de 2025 e março de 2026 no Hospital Estadual de Jataí (HEJ), no qual foram analisados 32 isolados de SCoN de amostras clínicas. A suscetibilidade antimicrobiana foi determinada pelo sistema MicroScan®, e os perfis de resistência foram classificados em MDR e XDR. A presença do gene *mecA* foi investigada por reação em cadeia da polimerase (PCR). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram isolados 32 CoNS, distribuídos entre *S. epidermidis* (13/32; 40,6%), *S. haemolyticus* (10/32; 31,2%), *S. hominis* (7/32; 21,9%), *S. capitis* (1/32; 3,1%), *S. saprophyticus* (1/32; 3,1%). O gene *mecA* foi detectado em 29/32 isolados (90,6%). Entre as espécies, observou-se 100% de positividade em *S. haemolyticus*, *S. capitis* e *S. saprophyticus*, já *S. epidermidis* e *S. hominis* apresentaram 84,6% e 85,7% respectivamente. Evidenciando a ampla disseminação entre espécies dos MR-SCoN, como possível seleção de clones resistentes e a persistência nesse ambiente. Isso reforça o papel dos SCoN como importantes reservatórios de genes de resistência no contexto das IRAS. Em relação ao perfil fenotípico, 68,8% (22/32) dos isolados apresentaram um perfil de resistência MDR e 31,2% (10/32) perfil XDR, não sendo observados isolados sensíveis a todas as classes testadas demonstrando a ampla resistência antimicrobiana entre os CoNS de origem clínica. Observou-se ainda variação no número médio de classes resistentes entre espécies de SCoN, expressa pelo número médio de classes de antimicrobianos resistentes, com maiores valores em *S. haemolyticus* (5,3) e *S. epidermidis* (5,15), seguidas por *S. hominis* (4,29). Embora não tenha sido significativa, a análise indicou efeito moderado (ε^2 = 0,136), sugerindo heterogeneidade entre os grupos. Esse padrão indica possível diferença no potencial de acúmulo de resistência entre espécies, com destaque para *S. haemolyticus* e *S. epidermidis*. **CONCLUSÃO:** Esses resultados demonstraram a alta prevalência do gene *mecA* e isolados resistentes a múltiplas classes antimicrobianas, indicando elevada circulação de mecanismos de resistência entre SCoN de origem clínica. Reforçando a importância desses

microrganismos no contexto clínico patógenos oportunistas relevantes no contexto clínico.

Descritores: Infecção relacionada à assistência à saúde; Resistência antimicrobiana; *Staphylococcus* sp; Multirresistência.

DOI: 10.5281/zenodo.21644136

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ PIMENTA EM *Klebsiella aerogenes*

Miriam Karla Silva Pereira[1], Eli Júnior Pereira Rodrigues[1], Adeliane Castro da Costa[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência aos antimicrobianos (RAM), ocorre quando microrganismos evoluem adquirindo mecanismos que contribuem para ineficácia terapêutica convencional. Consiste em uma ameaça à saúde pública que requer medidas urgentes. Dentro desse contexto os óleos essenciais apresentam atividade antimicrobiana devido sua composição fenólica. Alguns estudos demonstraram atividade antibacteriana e antifúngica do óleo de hortelã pimenta. **OBJETIVO:** Sendo assim, este estudo objetivou determinar a concentração inibitória mínima (MIC) e concentração bactericida mínima (CBM) do óleo essencial de hortelã pimenta em *Klebsiella aerogenes* e determinar cinética de morte celular. **METODOLOGIA:** A CIM foi realizada por microdiluição seriada em triplicata, adicionando óleo essencial de hortelã pimenta em caldo Mueller Hinton (MHB), com suspensão de cepas ATCC 0048 de *K. aerogenes*, em placa de 96 poços. Foi avaliada a turbidez visual dos poços e realizada espectrofotometria a 492 nm para estabelecer os menores valores para inibição. Para determinação da CBM uma alíquota de 20 µL dos poços sem crescimento que foram semeados em ágar Mueller Hinton (MHA) e avaliada ausência de colônias. A cinética de morte celular foi realizada com inóculo bacteriano em concentração de 2×10^5 UFC/mL em tubo teste contento MHB, DMSO, Tween e o óleo essencial, o controle continha os mesmos componentes sem o óleo, alíquotas de 100 µL foram transferidas para 900 µL de salina em intervalos de tempo de 0, 10 ,15 ,30 ,60 ,90 ,120, minutos, após, uma alíquota de 100 µL foi semeada em MHA por triplicata, incubados por 24 horas e realizada contagem das colônias para construção da curva de crescimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A CIM obtida de 11,5 mg/mL e a CBM de 44,6 mg/mL demonstram atividade bactericida e bacteriostática do óleo. A curva cinética revelou a morte celular de *K. aerogenes* ocorreu após 60 minutos exposta óleo essencial de hortelã pimenta. **CONCLUSÃO:** Os resultados ressaltam o potencial do óleo essencial de hortelã pimenta como uma alternativa futura de tratamento frente a *K. aerogenes*.

Descritores: *Klebsiella aerogenes*; Óleos essências; Resistência antimicrobiana.

DOI: 10.5281/zenodo.21644190

ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE DIOCTOFIMOSE RENAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Aline Gabriela Silva[1], Gabriel Camargo Costa Alves[2], Maria Isabela Teodoro Ferreira Borges[2], Michelli Pastorin da Silva[1], Vitor Hugo da Silva Parreira[2], Lidiana Cândida Piveta[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Residente em Cirurgia Clínica, UFJ.
[3] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.

INTRODUÇÃO: *Dioctophyma renale* é o maior nematódeo parasita de animais domésticos, podendo atingir até um metro de comprimento. A dioctofimose é uma helmintíase que acomete principalmente cães, com predileção pelo rim direito, causando destruição progressiva do parênquima renal. A infecção ocorre pela ingestão de hospedeiros intermediários ou paratênicos, especialmente peixes e anfíbios contaminados. A doença é mais frequente em cães com acesso livre ao ambiente, especialmente em áreas rurais com presença de fauna silvestre. O diagnóstico ante-mortem baseia-se principalmente em exames de imagem, sendo a ultrassonografia abdominal o método de eleição na rotina clínica. Em casos unilaterais avançados, a nefrectomia é o tratamento indicado. **OBJETIVO:** Relatar um caso de dioctofimose renal em cão, destacando a importância da ultrassonografia no diagnóstico e na condução terapêutica. **METODOLOGIA:** Foi atendida uma cadela, SRD, 1 ano e 3 meses, 18,3 kg, proveniente de área rural, no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Jataí (UFJ), em 12/06/25, com apatia, letargia, anorexia e emagrecimento progressivo. Ao exame físico, observou-se hipotermia (36,2 °C), mucosas levemente hipocoradas, desidratação de 6% e escore corporal reduzido. Exames laboratoriais evidenciaram anemia normocítica normocrômica e azotemia importante (ureia 197,9 mg/dL e creatinina 3,5 mg/dL). No exame ultrassonográfico abdominal (UA), observaram-se estruturas tubulares hiperecogênicas compatíveis com *Dioctophyma renale* no rim direito, associadas à destruição do parênquima renal. O rim esquerdo apresentou aumento da ecogenicidade cortical, sugestivo de nefropatia. Instituiu-se estabilização clínica com fluidoterapia, seguida de nefrectomia direita em 16/06, sem intercorrências transoperatórias, mantendo-se a paciente em pós-operatório com evolução clínica reservada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dioctofimose renal é uma enfermidade incomum em cães e frequentemente associada a sinais clínicos inespecíficos. No caso relatado, observou-se comprometimento renal significativo, evidenciado por azotemia importante. A infecção geralmente acomete um único rim, podendo ocorrer hipertrofia compensatória do rim contralateral, como descrito no relato. Em casos avançados, podem ocorrer insuficiência renal e uremia. O diagnóstico é frequentemente incidental ou realizado por urinálise, porém a UA é o método mais sensível na rotina clínica, permitindo a visualização direta do parasita, evidenciado pelas estruturas tubulares hiperecoicas citadas e a avaliação do grau de comprometimento renal. Neste caso, a UA foi determinante para o diagnóstico e definição terapêutica. Não há tratamento farmacológico comprovadamente eficaz para a fase adulta intrarrenal, sendo a abordagem cirúrgica, o tratamento de escolha. **CONCLUSÃO:** A UA é o método de eleição para o diagnóstico da

dioctofimose renal em cães, permitindo identificação direta do parasita e avaliação do dano renal. Sua relevância é ampliada pela inespecificidade dos sinais clínicos, sendo essencial para o diagnóstico precoce e definição da conduta terapêutica, incluindo indicação cirúrgica em casos avançados.

Descritores: Azotemia; Doença renal; Helmintíase; Nefrectomia.

DOI: 10.5281/zenodo.21644268

POTENCIAL TERAPÊUTICO DE COMPOSTOS NATURAIS DO CERRADO ASSOCIADOS À NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO EXPERIMENTAL DA ESTRONGILOIDÍASE POR *Strongyloides venezuelensis*

Kamilla Antônia Moraes Dutra[1], Giovanna Brito de Oliveira Nogueira[2], João Batista Alves de Souza[3], Jefferson Fernando Naves Pinto[4], Edésio Fialho dos Reis[4], Rosângela Maria Rodrigues[5]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Biomedicina, UFJ.
[3] Técnico de Laboratório, UFJ.
[4] Docente, Instituto de Biociências, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A estrongiloidíase é uma doença tropical negligenciada causada principalmente pelo parasito *Strongyloides stercoralis*. Sendo considerada um grande problema de saúde pública mundial, acomete países em desenvolvimento e pessoas em vulnerabilidade social. As manifestações clínicas são variáveis, mas o desenvolvimento das formas graves da doença, como a hiperinfecção ou disseminação das larvas, atinge indivíduos imunossuprimidos, elevando a possibilidade de óbito nestes casos. O tratamento de escolha atual é feito com a ivermectina, porém limitações relacionadas a eficácia, tratamentos prolongados em casos graves, e a crescente preocupação com a resistência anti-helmíntica evidenciam a necessidade de novas alternativas de tratamento. Nesse cenário, a biodiversidade do Cerrado brasileiro representa uma importante fonte de compostos bioativos com potencial farmacológico. Estes compostos associados à nanotecnologia despontam como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de fármacos mais seguros e eficazes. **OBJETIVO:** Avaliar, desenvolver e aprimorar estratégias terapêuticas utilizando compostos naturais provenientes de *Salvia Rosmarinus*, *Campomanesia adamantium* (Cambess) *O Berg* e *Dipteryx alata Vogel* no controle da infecção experimental por *Strongyloides venezuelensis*, investigando seu potencial anti-helmíntico isolado e associado à ivermectina, bem como estratégias nanotecnológicas para potencialização da atividade terapêutica. **METODOLOGIA:** Inicialmente, serão obtidos extratos vegetais das espécies selecionadas e realizada a caracterização dos compostos bioativos por técnicas cromatográficas e espectrométricas. A atividade anti-helmíntica será avaliada por ensaios in vitro, utilizando larvas filarioides de *S. venezuelensis*, analisando alterações na motilidade larval. Posteriormente, os extratos serão avaliados em modelo experimental utilizando camundongos infectados com *S. venezuelensis*. Serão testadas formulações convencionais e formulações aprimoradas contendo nanopartículas de sílica com sistemas de liberação controlada, além da associação com ivermectina. A eficácia terapêutica será determinada pela redução da eliminação de ovos nas fezes, contagem de fêmeas partenogenéticas no intestino e avaliação da fecundidade do parasito. A segurança dos tratamentos será investigada por análises hematológicas, bioquímicas e histopatológicas dos animais experimentais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se que os extratos caracterizados possuam atividade

anti-helmíntica significativa, e que o desenvolvimento das formulações nanoestruturadas sejam capazes de aumentar a biodisponibilidade e potencializar a ação terapêutica das espécies vegetais estudadas. Além disso, espera-se que a associação com ivermectina apresente efeito complementar, ampliando a eficácia do tratamento convencional. Também são esperadas que as formulações sejam seguras, sem alterações significativas nos parâmetros fisiológicos dos animais, contribuindo para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra a estrongiloidíase. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresenta uma abordagem inovadora ao integrar produtos naturais do Cerrado, nanotecnologia e terapias convencionais para o desenvolvimento de alternativas no tratamento da estrongiloidíase. Os resultados poderão contribuir para a ampliação do arsenal terapêutico disponível, especialmente frente aos desafios relacionados à resistência parasitária e às limitações dos medicamentos atualmente utilizados, fortalecendo pesquisas voltadas à saúde pública e ao desenvolvimento de novos fármacos.

Descritores: Estrongiloidíase; Plantas Medicinais; Nanotecnologia.

4. FITOTECNIA

DOI: 10.5281/zenodo.21644571

SELETIVIDADE DE ATRAZINE E TERBUTHYLAZINE NO CULTIVO DE *Crotalaria Juncea*

Débora Natiéle Vieira Alves[1], Paulo César Timossi[2]

[1] Discente de Mestrado, Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: A adoção da *Crotalaria juncea* em sistemas de rotação de culturas é limitada pela escassez de informações sobre a seletividade de herbicidas à cultura. A principal dificuldade na utilização está relacionada com a presença de plantas daninhas e de soja oriundas do cultivo anterior (soja guaxa). **OBJETIVO:** Diante disso, objetivou-se avaliar a seletividade dos herbicidas atrazine e terbuthylazine, aplicados em pré-semeadura, sobre o desenvolvimento de *Crotalaria juncea*. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Jataí, utilizando delineamento em blocos casualizados (DBC), com quatro repetições, sendo os tratamentos compostos por três níveis: testemunha (sem aplicação de herbicidas), atrazine na dose de 1,5 kg i.a.ha^{-1} e terbuthylazine na dose de 1,5 kg i.a.ha^{-1}. As aplicações dos herbicidas foram realizadas a 7 dias anterior à semeadura da crotalária. Aos 10, 20 e 30 dias após a semeadura (DAS), foi avaliado a sensibilidade de *Crotalaria juncea* aos herbicidas, adotando escala de notas em percentagem (0 a 100) na caracterização de possíveis sintomas de fitointoxicação. Ainda, aos 60 DAS, foi realizado levantamento do estande de plantas de crotalária e altura de plantas visando complementar qualquer influência no desenvolvimento de plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As avaliações de fitotoxicidade revelaram sintomas leves aos 10 DAS (média de 10,7%), com evolução para danos moderados aos 20 DAS (média de 32,7%) e moderados a severos aos 30 DAS (média de 48,4%), com recuperação ao longo do ciclo. Nas avaliações de estande e altura de plantas, os resultados indicaram que não houve efeito significativo dos herbicidas para o estande (p=0,277) e para a altura de plantas de crotalária (p=0,631), no qual pelo teste de Tukey todos os tratamentos permaneceram num mesmo grupo estatístico para ambas as variáveis. Diferentemente do observado, verificaram interferência da atrazina no desenvolvimento inicial de *C. juncea* quando aplicada no dia da semeadura. Essa divergência pode ser atribuída às diferenças metodológicas entre os estudos, como a dose do herbicida (2,5 kg i.a. ha^{-1}), o momento de aplicação (0 DAS) e as condições edafoclimáticas, que influenciam a adsorção e a disponibilidade do herbicida no solo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a aplicação de atrazine e terbuthylazine, nas condições avaliadas, não interfere significativamente no desenvolvimento de Crotalaria juncea, indicando seletividade desses herbicidas para a cultura. Recomenda-se que novos estudos sejam conduzidos para avaliar o efeito desses herbicidas em outras variáveis, como biomassa, produção de sementes e em diferentes condições edafoclimáticas.

Descritores: Atrazina; *Crotalaria*, Herbicida, Seletividade, Terbutilazina.

DOI: 10.5281/zenodo.21644623

TRATAMENTOS ANTIOXIDANTES EM ESTACAS DE GABIROBA EM DIFERENTES ESTAÇÕES

Luiz Henrique Rodrigues Guimarães[1], Gustavo Henrique Oliveira Lira Chaves[1], Romário Ferreira Cesário[1], Maria Eduarda Souza Moraes[2], Joana Ferreira Alexandre da Silva[2], Danielle Fabíola Pereira da Silva[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Discente do Curso de Agronomia, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: A gabirobeira (*Campomanesia adamantium* (*Cambess.*) *O. Berg*) é uma espécie frutífera nativa do Cerrado brasileiro com potencial econômico, alimentício e fitoterapêutico. Entretanto, sua produção comercial de mudas ainda é limitada pela recalcitrância das sementes e pela baixa eficiência da propagação vegetativa por estacas. Entre os fatores que dificultam o enraizamento adventício estão a oxidação de compostos fenólicos, o escurecimento dos tecidos, a condição fisiológica da planta matriz e a influência da época de coleta. Nesse contexto, o uso de antioxidantes pode contribuir para a manutenção da viabilidade das estacas, embora seus efeitos sobre a rizogênese dependam do equilíbrio entre a redução de danos oxidativos e a manutenção de sinais oxidativos necessários ao enraizamento. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos antioxidantes sobre a brotação, sobrevivência, formação de calos e tentativa de enraizamento adventício de estacas de *C. adamantium* coletadas em diferentes estações do ano. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal de Jataí, em delineamento inteiramente casualizado, com 11 tratamentos e três repetições. Foram avaliados o controle e diferentes concentrações de ácido ascórbico, floroglucinol e polivinilpirrolidona. As estacas foram coletadas nas estações primavera, verão, outono e inverno, padronizadas, tratadas por imersão basal nas soluções antioxidantes e mantidas em bandejas contendo substrato comercial sob irrigação automatizada. Após 60 dias, foram avaliadas estacas brotadas, estacas vivas, estacas com calo, estacas enraizadas e o número de folhas velhas e novas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os tratamentos antioxidantes não promoveram enraizamento adventício efetivo em estacas de gabirobeira. No entanto, a estação de coleta influenciou respostas iniciais de desenvolvimento, especialmente brotação, sobrevivência e calogênese. No verão e no outono, alguns tratamentos favoreceram a manutenção da atividade dos tecidos, mas esses efeitos não resultaram em formação satisfatória de raízes. A baixa resposta de enraizamento indica que a aplicação isolada de antioxidantes não foi suficiente para superar a recalcitrância rizogênica da espécie. Conclui-se que os antioxidantes avaliados podem afetar respostas iniciais de viabilidade das estacas, porém não constituem, isoladamente, um protocolo eficiente de propagação vegetativa para *C. adamantium*. **CONCLUSÃO:** Estudos futuros devem integrar antioxidantes, auxinas e maior controle das condições ambientais para ampliar o entendimento dos mecanismos envolvidos no enraizamento da espécie.

Descritores: *Campomanesia adamantium*; Cerrado; Estaquia; Fenóis; Rizogênese.

DOI: 10.5281/zenodo.21645077

FITOSSOCIOLOGIA EM COMUNIDADE DE PLANTAS DANINHAS EM SOLO COM FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA

Andressa de Lucca[1], Gabriela Ferreira Lima[2], Arthur Moraes Lima[2], Lázaro Jânio Silva Júnior[2],Paulo César Timossi[3]

[1] Graduada em Enfermagem, UFMS.
[2] Graduado em Agronomia, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: A utilização de fertilizantes orgânicos provenientes da avicultura tem se intensificado no sudoeste goiano devido à disponibilidade de resíduos e ao potencial de melhoria dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Entretanto, a disponibilidade de nutrientes promovida pela cama-de-aves pode influenciar a dinâmica das comunidades infestantes, favorecendo ou reduzindo o estabelecimento de determinadas espécies de plantas daninhas. O conhecimento da composição florística e dos índices fitossociológicos dessas comunidades é fundamental para a definição de estratégias eficientes de manejo. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência de doses crescentes de cama-de-aves sobre a comunidade de plantas daninhas presente em área experimental, por meio de índices fitossociológicos, e verificar se o vigor das espécies está relacionado ao acúmulo de massa seca ou de água. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Jataí, em delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos correspondentes às doses de 0, 2, 4, 6, 8 e 10 t ha^{-1} de cama-de-aves e quatro repetições. As avaliações foram realizadas aos 20, 40 e 60 dias após a incorporação do material orgânico ao solo. Para o levantamento populacional das espécies foi utilizado um quadro metálico de 0,4 × 0,5 m, lançado aleatoriamente duas vezes por parcela. Foram realizadas identificação, contagem e determinação da biomassa fresca e seca das plantas daninhas, além do cálculo dos índices fitossociológicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As espécies predominantes identificadas foram *Eleusine indica*, *Amaranthus hybridus* cv. *patulus*, *Chamaesyce hirta*, *Commelina benghalensis*, *Bidens pilosa*, *Conyza canadensis*, *Ipomoea triloba*, *Cenchrus echinatus* e *Alternanthera tenella*. As doses de 4 e 6 t ha^{-1} apresentaram menor densidade populacional de plantas daninhas ao longo das avaliações. A espécie *Eleusine* indica destacou-se pelos maiores valores de importância relativa na maioria dos tratamentos, enquanto *Amaranthus hybridus* apresentou redução expressiva da incidência nas parcelas com incorporação de 6 t ha^{-1}. Os índices fitossociológicos evidenciaram alterações na estrutura da comunidade infestante em função das doses aplicadas. **CONCLUSÃO:** As doses de 4 e 6 t ha^{-1} de cama-de-aves favoreceram a redução da infestação de plantas daninhas na área experimental. Além disso, a incorporação da cama-de-aves não influenciou o acúmulo de água nas espécies avaliadas, indicando que as alterações observadas no vigor das plantas não estão relacionadas à retenção hídrica.

Descritores: Cama-de-aves; Comunidade infestante; Fertilização orgânica; Fitossociologia; Plantas daninhas.

DOI: 10.5281/zenodo.21645489

QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES SALVAS DE SOJA PRODUZIDAS NA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

Ana Lívia Aprígio Souza[1], Ana Luísa de Araújo Martins Nunes[2], Ana Clara de Araújo Martins Nunes[2], Givanildo Zildo da Silva[3], Aracy Camilla Tardin Pinheiro Bezerra[4], Luciana Celeste Carneiro[3]

[1] Discente de Mestrado, Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Discente de Agronomia, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[4] Docente, Curso de Agronomia, UNA.

INTRODUÇÃO: A utilização de sementes salvas é uma prática frequente entre produtores de soja devido à redução dos custos de produção. Entretanto, a ausência de monitoramento da qualidade sanitária dessas sementes pode favorecer a disseminação de patógenos e comprometer o estabelecimento inicial da cultura. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a sanidade de sementes salvas de soja produzidas na região Sudoeste de Goiás, identificando os principais microrganismos associados e caracterizando a variabilidade sanitária entre os lotes. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 80 lotes de sementes pelo método do papel de filtro (Blotter Test), utilizando-se cinco repetições de 25 sementes por lote. Após incubação por sete dias em condições controladas, os fungos e bactérias associados às sementes foram identificados com base em características morfológicas observadas em lupa estereoscópica e microscopia óptica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram detectados nove gêneros fúngicos e colônias bacterianas. Os patógenos com maior incidência média foram *Penicillium* sp. (13,46%), *Fusarium* sp. (5,23%), *Aspergillus* sp. (4,63%) e *Cercospora* sp. (4,49%). Em relação à frequência de ocorrência nos lotes, destacaram-se *Penicillium* sp. (90,0%), *Fusarium* sp. (83,8%), *Cercospora* sp. (73,8%), bactérias (70,0%) e *Aspergillus* sp. (62,5%). Patógenos como *Macrophomina* sp., *Phomopsis* sp. e *Colletotrichum* sp. apresentaram baixa frequência de ocorrência, mas possuem relevância epidemiológica devido ao potencial de transmissão via sementes. A elevada ocorrência de *Penicillium* sp. e *Aspergillus* sp. sugere influência significativa das condições de armazenamento na qualidade sanitária dos lotes, enquanto a ampla distribuição de *Fusarium* sp. e *Cercospora* sp. evidencia a importância dos patógenos oriundos do campo na composição da microbiota associada às sementes. As análises multivariadas confirmaram elevada heterogeneidade sanitária entre os lotes avaliados. Os três primeiros componentes principais explicaram 54,93% da variabilidade total dos dados, enquanto o heatmap, o dendrograma e a matriz de correlação permitiram identificar grupos de lotes com perfis sanitários distintos, associados principalmente à predominância de fungos de armazenamento ou de patógenos de campo. A predominância de fungos de armazenamento observada neste estudo reforça a importância das condições de colheita e armazenamento na manutenção da qualidade sanitária das sementes, uma vez que atrasos na colheita e condições ambientais desfavoráveis favorecem processos de deterioração e perda da qualidade fisiológica. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos corroboram estudos que demonstram que sementes salvas tendem a apresentar qualidade fisiológica e sanitária inferior à observada em

sementes comerciais certificadas quando produzidas e armazenadas sem monitoramento adequado.

Descritores: Fungos de armazenamento; Mancha púrpura da semente; Patologia de sementes; Sanidade de sementes.

DOI: 10.5281/zenodo.21645644

IMPACTO DE UM FUNGICIDA EXPERIMENTAL NA SEVERIDADE DO COMPLEXO DE DOENÇAS DE FINAL DE CICLO E NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA

Ana Luisa de Araújo Martins Nunes[1], Ana Clara de Araújo Martins Nunes[1], Luciana Celeste Carneiro[2]

[1] Discente de Agronomia, UFJ.
[2] Docente do Curso de Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: As doenças do complexo de final de ciclo (DFC), causadas por *Cercospora* spp. e *Septoria glycines*, estão entre os principais problemas fitossanitários da cultura da soja no Brasil. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de um fungicida experimental no controle da DFC e seu impacto sobre a produtividade da cultura. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na safra 2025/2026, em Jataí, GO, utilizando delineamento em blocos casualizados com 18 tratamentos e quatro repetições. Foram avaliados a severidade das doenças, a desfolha, o índice de folha verde, a produtividade e a massa de mil grãos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os tratamentos fungicidas reduziram a severidade da DFC em comparação à testemunha não pulverizada. As misturas do fungicida experimental com outros fungicidas promoveram controle da DFC inferior aos padrões comerciais Fox Ultra + Unizeb Gold, S-2367 D 300 SC + Troia e S-2367 40% SC + SCLA 209401 + Unizeb Gold. Entre as misturas contendo o fungicida experimental, apenas a associação com bromuconazol e Cartap apresentou controle inferior às demais misturas e semelhante ao fungicida Fox Ultra aplicado isoladamente. O melhor controle da DFC foi obtido pelo tratamento S-2367 40% SC + SCLA 209401 + Unizeb Gold. **CONCLUSÃO:** Os tratamentos diferiram quanto à severidade das doenças, ao índice de folha verde e à massa de mil grãos, porém não promoveram diferenças significativas na produtividade da cultura.

Descritores: *Cercospora* spp.; Controle Químico; Crestamento Foliar de *Cescospora*; Glycine max; Mancha Parda; *Septoria glycines*.

DOI: 10.5281/zenodo.21645849

POTENCIAL DE UM FUNGICIDA EXPERIMENTAL PARA O CONTROLE DO COMPLEXO DE DOENÇAS DE FINAL DE CICLO EM SOJA

Ana Clara de Araújo Martins Nunes[1], Ana Luisa de Araújo Martins Nunes[1], Luciana Celeste Carneiro[2]

[1] Discente de Agronomia, UFJ.
[2] Docente do Curso de Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: O complexo de doenças de final de ciclo (DFC), causado por *Septoria glycines* e *Cercospora* spp., estão entre as principais doenças da cultura da soja, podendo comprometer a área foliar fotossinteticamente ativa e reduzir o rendimento. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia agronômica de diferentes formulações e lotes de um fungicida experimental no controle da DFC, comparando seu desempenho com fungicidas comerciais utilizados como padrão de controle. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na safra 2025/2026 na área experimental da UFJ, em delineamento de blocos casualizados, com 14 tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas a severidade da DFC, calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), a desfolha, o índice de folhas verdes (IFV), a produtividade e a massa de mil grãos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os tratamentos com fungicidas reduziram a AACPD em relação à testemunha sem aplicação. Entretanto, os tratamentos contendo o fungicida experimental apresentaram eficiência relativa entre 9,35 e 17,81%, enquanto os fungicidas comerciais padrão apresentaram os melhores resultados, com eficiências superiores a 32%. Da mesma forma, os padrões comerciais proporcionaram menor desfolha, maior preservação da área foliar verde e maiores valores de massa de mil grãos. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para produtividade. Entre as formulações, os lotes do fungicida experimental associado ao protioconazol apresentaram desempenho semelhante entre si, independentemente da formulação ou da presença de adjuvante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, embora o fungicida experimental tenha reduzido a severidade das DFC em comparação à testemunha, seu desempenho foi inferior ao dos fungicidas comerciais padrão, que apresentaram maior eficácia no controle das doenças e melhor preservação da área foliar da cultura.

Descritores: *Cercospora* spp.; Controle Químico; Glycine max; *Septoria glycines*.

5. PROMOÇÃO DE SAÚDE

DOI: 10.5281/zenodo.21672955

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, IDADE, COMPOSIÇÃO CORPORAL E CAPACIDADE FUNCIONAL EM SERVIDORES PÚBLICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Letícia Resende Viegas[1], David Michel de Oliveira[2], Gustavo Aires de Arruda[3], Luiz Fernando Gouvêa e Silva[4], Mayara Bocchi[5], Eduardo Vignoto Fernandes[6]

[1] Fisioterapeuta, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas á Saúde, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Educação Física, UPE.
[4] Docente do Curso de Fisioterapia, UFJ.
[5] Docente do Curso de Medicina, UFJ.
[6] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas á Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: Os transtornos depressivos constituem um importante problema de saúde pública e estão associados a prejuízos na qualidade de vida e redução da produtividade. Além disso, evidências sugerem que fatores relacionados à idade, composição corporal e à capacidade funcional podem influenciar a ocorrência e a gravidade dos sintomas depressivos, entretanto poucos estudos investigaram esses fatores simultaneamente em trabalhadores do setor público. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a associação entre sintomas depressivos, idade, composição corporal e capacidade funcional em servidores públicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 129 servidores públicos do município de Jataí, Goiás. Os sintomas depressivos foram avaliados pela subescala de depressão da Hospital Anxiety and Depression Scale. A composição corporal foi analisada por meio de bioimpedância e antropometria, incluindo índice de massa corporal, percentual de gordura e de massa muscular, e dobra cutânea tricipital. A capacidade funcional foi avaliada por meio da força de preensão manual e teste de sentar e levantar de 30 segundos. Foram realizadas análises de associação, correlação e regressão linear múltipla, adotando-se $p<0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra apresentou média de idade de 42,4 ± 12,3 anos, predominância de indivíduos com excesso de peso e prevalência de 38,8% de sintomas possíveis ou prováveis de depressão. Observou-se associação significativa entre idade e sintomas depressivos, sendo que indivíduos com 40 anos ou mais apresentaram maior frequência de possíveis quadros depressivos ($p=0,004$). Verificaram-se correlações positivas entre sintomas depressivos e idade ($r=0,21$; $p=0,012$), percentual de gordura corporal ($r=0,19$; $p=0,027$) e dobra cutânea tricipital ($r=0,22$; $p=0,011$). Em contrapartida, foram observadas correlações inversas com percentual de massa muscular ($r=-0,19$; $p=0,027$), força de preensão manual relativa ($r=-0,21$; $p=0,015$) e desempenho no teste de sentar e levantar ($r=-0,18$; $p=0,040$). Na regressão linear múltipla, apenas a idade permaneceu associada de forma independente aos sintomas depressivos ($\beta=0,069$; $p=0,030$). Os achados indicam que maiores níveis de sintomas depressivos estão relacionados ao avanço da idade, maior adiposidade corporal e menor desempenho muscular e funcional. Contudo, após o ajuste multivariado, apenas a idade permaneceu como preditor independente, sugerindo que o envelhecimento desempenha papel central na

ocorrência de sintomas depressivos nessa população. **CONCLUSÃO:** Esses resultados reforçam a necessidade de ações voltadas à promoção da saúde mental e do envelhecimento saudável no ambiente ocupacional.

Descritores: Aptidão Física; Saúde Mental; Saúde Ocupacional.

DOI: 10.5281/zenodo.21673008

PERFIL DE FORMAÇÃO DE BIOFILME EM *Acinetobacter baumannii* ISOLADOS DE SECREÇÃO TRAQUEAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira[1], Iorrana Morais de Oliveira[2], Edmar Gonçalves Pereira Filho[3], Eli Júnior Pereira Rodrigues[3], Lilian Carla Carneiro[4], Hanstter Hallison Alves Rezende[5]

[1] Discente de Doutorado, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[4] Docente, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: *Acinetobacter baumanni* é um bacilo Gram-negativo não fermentador de grande relevância hospitalar, especialmente em infecções respiratórias associadas à assistência à saúde. Um dos principais mecanismos relacionados à sua persistência no ambiente hospitalar é a capacidade de formar biofilme, dificultando o tratamento e favorecendo sua disseminação. Dessa forma, investigar esse mecanismo em isolados clínicos é fundamental para compreender seu potencial de permanência e impacto no contexto hospitalar. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade de formação de biofilme em isolados de *A. baumannii* provenientes de secreção traqueal de pacientes atendidos em um hospital no sudoeste goiano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo experimental descritivo, realizado com 20 isolados clínicos de *A. baumannii* provenientes de pacientes atendidos em um hospital terciário no Sudoeste Goiano. Os isolados foram previamente identificados por método automatizado Microscan® e submetidos à avaliação da formação de biofilme pelo método de adesão em placa de microtitulação. Para isso, foram cultivados em caldo tríptico de soja suplementado com glicose, incubados em placas de 96 poços, corados com cristal violeta e posteriormente avaliados por leitura espectrofotométrica em 570 nm. A intensidade da formação de biofilme foi classificada em não produtores, fracos, moderados ou fortes produtores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os 20 isolados foram produtores de biofilme. Destes, 55% (n=11) foram classificados como fraco produtores, 25% (n=5) como moderados produtores e 20% (n=4) como fortes produtores. O predomínio de isolados produtores de biofilme evidencia o potencial de persistência e disseminação intrahospitalar de *A. baumannii*, independentemente do sítio de isolamento. A formação de biofilme favorece a adesão bacteriana a superfícies bióticas e abióticas, incluindo tecidos do paciente, dispositivos médicos e superfícies hospitalares, contribuindo para a manutenção desses microrganismos no ambiente assistencial. Além disso, o biofilme dificulta o tratamento das infecções, pois atua como uma barreira física e metabólica à ação dos antimicrobianos, reduzindo sua penetração, protegendo as células bacterianas e favorecendo a sobrevivência de populações mais tolerantes. **CONCLUSÃO:** Observou-se que todos os isolados demonstraram capacidade de formação de biofilme em amostras de secreção traqueal, reforçando a importância do monitoramento desse patógeno em ambiente hospitalar. Assim, torna-se essencial intensificar ações de vigilância

microbiológica, controle de infecção e manejo adequado de dispositivos respiratórios para reduzir sua persistência e disseminação.

Descritores: Epidemiologia; IRAS; Fatores de virulência; Resistência.

DOI: 10.5281/zenodo.21673038

EFEITOS DA FOTOBIOMODULAÇÃO COM LEDT SOBRE A DOR MUSCULAR TARDIA EM JOVENS ADULTOS

Joyce Cristina Freitas[1], Luis Eduardo de Moura[2], Mayara Bocchi[3], David Michel de Oliveira[4], Eduardo Vignoto Fernandes[4]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas á Saúde, UFJ.
[2] Discente do Curso de Medicina, UFJ.
[3] Docente, Curso de Medicina, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas á Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A dor muscular de início tardio (DMIT) é uma resposta comum após exercícios físicos de alta intensidade, especialmente aqueles com predominância de contrações excêntricas. Entre as estratégias propostas para minimizar seus efeitos, a fotobiomodulação por meio da terapia com diodo emissor de luz (LEDT) tem despertado interesse devido ao seu potencial anti-inflamatório e favorecer a recuperação muscular. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de uma única sessão de LEDT sobre a percepção de dor após o dano muscular induzido pelo exercício (DMIE) em jovens adultos fisicamente ativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, composto por 23 participantes do sexo masculino, distribuídos nos grupos fotobiomodulação (n=12) e placebo (n=11). A LEDT (650 nm) foi aplicada em 16 pontos do membro inferior direito antes da realização de um protocolo de 100 drop-jumps destinado à indução do DMIE. A dor muscular foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e do limiar de dor por pressão (PPT) nos momentos pré, pós, 24, 48 e 72 horas após o DMIE. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O protocolo experimental promoveu alterações compatíveis com DMIE, caracterizadas pelo aumento da percepção de dor após o esforço físico. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos fotobiomodulação e placebo para os desfechos avaliados (EVA e PPT) em nenhum dos momentos analisados ($p>0,05$). Ambos os grupos apresentaram comportamento temporal semelhante ao longo das 72 horas de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, nas condições experimentais adotadas, uma única sessão de LEDT aplicada antes do DMIE não foi capaz de alterar a percepção de dor e o limiar de dor por pressão em jovens adultos fisicamente ativos. Esses achados sugerem que protocolos com diferentes parâmetros de aplicação ou maior número de sessões devem ser investigados em estudos futuros.

Descritores: Exercício excêntrico; Recuperação muscular; Terapia com luz de baixa intensidade.

DOI: 10.5281/zenodo.21673074

PANORAMA DA RESISTÊNCIA BACTERIANA EM HEMOCULTURAS DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO SUDOESTE GOIANO

Maria Clara Alves Ferreira[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A sepse constitui uma das principais causas de morbimortalidade hospitalar no mundo, sendo definida como uma disfunção orgânica potencialmente fatal decorrente de uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. No Brasil, as elevadas taxas de mortalidade associadas à sepse refletem desafios relacionados ao diagnóstico precoce, à implementação de protocolos assistenciais e ao crescente aumento da resistência antimicrobiana. Nesse contexto, as hemoculturas desempenham papel fundamental na identificação dos microrganismos causadores das infecções da corrente sanguínea e na determinação do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, subsidiando a escolha terapêutica adequada. **OBJETIVO:** Considerando a relevância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde e a escassez de dados locais atualizados, este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência dos microrganismos isolados em hemoculturas e caracterizar o perfil de resistência antimicrobiana em pacientes internados em um hospital de médio porte localizado no sudoeste goiano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e quantitativo, realizado por meio da análise de prontuários eletrônicos, relatórios laboratoriais e exames complementares de pacientes internados entre os anos de 2022 e 2025. Foram incluídos pacientes com hemoculturas positivas. Foram avaliadas variáveis demográficas, clínicas e microbiológicas, incluindo os microrganismos isolados, o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, parâmetros relacionados ao escore qSOFA e os desfechos clínicos observados durante a internação. Os dados foram organizados em banco eletrônico e submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas 359 amostras de hemoculturas positivas onde foram identificados os agentes etiológicos envolvidos nas infecções da corrente sanguínea da instituição estudada, com destaque para *Enterococcus faecalis* (6,96%), *Acinetobacter baumannii* (7,24%), *Staphylococcus aureus* (16,43%), *Klebsiella pneumoniae* (17,64%), *Staphylococcus haemolyticus* (9,19%) e especialmente os *Staphylococcus epidermidis* (18,66%), conforme descrito em estudos nacionais e internacionais. Também foram evidenciados perfis relevantes de resistência antimicrobiana, incluindo resistência a cefalosporinas 82 (22,84%), carbapenêmicos 56 (15,60%) e glicopeptídeos 38 (10,60%). A análise desses dados permitirá compreender o comportamento epidemiológico local das infecções da corrente sanguínea e sua relação com a resistência antimicrobiana, fornecendo informações relevantes para a adequação de protocolos terapêuticos empíricos e para o fortalecimento das estratégias de controle de infecção hospitalar. Além disso, os resultados poderão subsidiar ações de vigilância microbiológica e programas de stewardship antimicrobianos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a caracterização dos microrganismos isolados em hemoculturas e de seus perfis de resistência constitui

ferramenta essencial para o enfrentamento da sepse e das infecções relacionadas à assistência à saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência, da segurança do paciente e da tomada de decisão clínica baseada em evidências.

Descritores: Antimicrobianos; Infecção; Microrganismos; Sepse.

DOI: 10.5281/zenodo.21673101

VAGINOSE BACTERIANA NA ATENÇÃO BÁSICA: PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO COM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E LESÕES INTRAEPITELIAIS

Tamila Santos Peres[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A vaginose bacteriana (VB) é uma disbiose vaginal caracterizada pela redução de lactobacilos e proliferação de microrganismos anaeróbios, podendo favorecer processos inflamatórios e alterações citológicas cervicais. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de microbiota sugestiva de VB em exames citopatológicos e sua associação com inflamação e lesões intraepiteliais em usuárias de uma Unidade Básica de Saúde de Jataí-GO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise de 621 laudos citopatológicos realizados entre 2022 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de microbiota sugestiva de VB foi de 33,6% (209/621). Entre as participantes com VB, 89,5% apresentaram inflamação, enquanto no grupo sem VB a frequência foi de 68,0%, demonstrando associação estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). A prevalência de inflamação foi 1,32 vezes maior entre as mulheres com VB. Em relação às alterações citológicas, observou-se maior frequência de atipias celulares no grupo com VB (12,0%) quando comparado ao grupo sem VB (5,8%), apresentando associação estatisticamente significativa ($p = 0,0062$). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a VB esteve associada a maior frequência de inflamação e alterações citológicas cervicais, reforçando a importância do diagnóstico e acompanhamento dessa condição na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Atenção Básica; Disbiose; HPV, Vaginose Bacteriana.

DOI: 10.5281/zenodo.21673142

LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISES CLÍNICAS: FORTALECENDO A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE POR MEIO DA EXTENSÃO

Carolline Barros Porto[1], Natalia Fernandes de Souza[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Discente de Biomedicina, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LIAC), composta por discentes dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS) da Universidade Federal de Jataí (UFJ), é uma entidade acadêmica que visa contribuir para uma melhor formação dos discentes, promovendo atividades que levam a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar, focando suas atenções na área de análises clínicas. Possui como foco transcender os limites tradicionais do ensino, atuando como uma ponte entre a universidade e a comunidade, por meio de ações voltadas à educação, prevenção, promoção da saúde e disseminação do conhecimento científico para a população do município de Jataí. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pela liga como projeto de extensão no município de Jataí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir de vivências dos membros da LIAC ao longo do período de atividades desenvolvidas desde sua fundação, sob orientação dos professores coordenadores responsáveis. As informações apresentadas foram obtidas por meio da participação direta dos ligantes nas ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela entidade, permitindo analisar as contribuições dessas experiências para a formação acadêmica dos discentes e para integração entre a universidade e a comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas pela LIAC contribuíram para a disseminação de informações em saúde à comunidade, por meio da realização de testes rápidos, aferição de pressão arterial, testes de glicemia e distribuição de materiais educativos, ampliando o acesso a orientações básicas de forma acessível. Além disso, a participação dos ligantes em aulas e na produção de resumos científicos contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a LIAC contribui para a promoção da saúde na comunidade e para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, fortalecendo a integração entre universidade e a sociedade.

Descritores: Comunidade; Integração; Ligantes.

6. QUÍMICA DE MATERIAIS

DOI: 10.5281/zenodo.21673297

DESENVOLVIMENTO DE SENSOR ELETROQUÍMICO IMPRESSO EM 3D PARA DETECÇÃO DE ATRAZINA EM ALIMENTOS

Thálita Guimarães Freire[1], Paulo de Tarso Garcia[2]

[1] Discente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A atrazina é um herbicida amplamente empregado na agricultura para o controle de plantas daninhas em culturas de relevância econômica, como milho, sorgo e cana-de-açúcar. Devido à sua ampla utilização, resíduos desse composto podem ser encontrados em matrizes ambientais e alimentares, tornando necessária a adoção de métodos de monitoramento para garantir a segurança alimentar e reduzir potenciais riscos à saúde humana. Nesse contexto, sensores eletroquímicos têm despertado interesse por apresentarem características como alta sensibilidade, rapidez analítica, baixo consumo de reagentes e potencial para aplicações portáteis. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um sensor eletroquímico de baixo custo, fabricado por impressão 3D e modificado com materiais funcionais, para a detecção de atrazina em alimentos, visando aplicações em monitoramento de resíduos de agrotóxicos. **METODOLOGIA:** Inicialmente, está sendo realizado um levantamento bibliográfico sobre sensores eletroquímicos empregados na detecção de atrazina, com ênfase em dispositivos produzidos por manufatura aditiva. Paralelamente, serão projetados e fabricados eletrodos utilizando tecnologia de impressão 3D, seguidos de etapas de modificação superficial com materiais capazes de aumentar a sensibilidade e a seletividade do sistema analítico. O protocolo eletroquímico será otimizado para identificação e quantificação da atrazina, e o desempenho do sensor será avaliado por meio de parâmetros como limite de detecção, sensibilidade, seletividade, repetibilidade e estabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados preliminares, a revisão da literatura evidencia que sensores eletroquímicos associados à impressão 3D apresentam potencial para produzir dispositivos de baixo custo, portáteis e com desempenho analítico competitivo quando comparados a métodos convencionais. Além disso, estratégias de reconhecimento molecular, como polímeros molecularmente impressos e aptâmeros, têm demonstrado elevada seletividade para a detecção de atrazina. Espera-se que o dispositivo desenvolvido apresente capacidade de detectar baixas concentrações do herbicida em matrizes alimentares, contribuindo para aplicações em vigilância sanitária, controle de qualidade e monitoramento ambiental. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a pesquisa está alinhada aos princípios da Saúde Única ao integrar inovação tecnológica, segurança alimentar, saúde pública e proteção ambiental, fornecendo ferramentas analíticas acessíveis para o monitoramento de contaminantes químicos de interesse coletivo.

Descritores: Atrazina; Impressão 3D; Saúde Única; Segurança Alimentar; Sensor Eletroquímico.

DOI: 10.5281/zenodo.21673394

EXPOSIÇÃO AO TRIACETATO DE CELULOSE INDUZ CARDIOTOXICIDADE EM RATAS WISTAR

Cecília Kerly Araújo Miquelin[1], Carolline Barros Porto[1], Heloise Bressiani Melo[1], Mônica Rodrigues Ferreira Machado[2], Fernando Henrique Cristovan[3], Rafael Menezes da Costa[3]

[1] Discente do Curso de Biomedicina, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: O triacetato de celulose (TAC) é um biopolímero derivado da celulose amplamente utilizado em aplicações industriais e biomédicas devido à sua elevada estabilidade química, biocompatibilidade e versatilidade tecnológica. Embora seja frequentemente considerado um material seguro, evidências recentes têm demonstrado potenciais efeitos tóxicos associados à sua exposição, incluindo alterações cardiovasculares observadas em modelos experimentais. Considerando que fêmeas apresentam reconhecida proteção cardiovascular mediada por hormônios sexuais, hipotetizamos que os efeitos cardiotóxicos do TAC seriam atenuados nesse sexo. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do TAC sobre a estrutura e a função cardíaca de ratas Wistar e investigar possíveis mecanismos envolvidos. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas ratas Wistar (n = 6), com 12 semanas de idade, distribuídas em grupo controle (DMSO 1%) e grupo tratado com TAC (2 mg/kg/dia, via subcutânea) durante 14 dias. A frequência cardíaca foi monitorada periodicamente por pletismografia de cauda. Ao término do protocolo, foram realizadas avaliações de massa cardíaca e massa do ventrículo esquerdo normalizadas pela massa corporal, dosagens séricas de creatina quinase fração MB (CK-MB) e lactato desidrogenase (LDH), determinação da produção cardíaca de espécies reativas de oxigênio (ERO) por fluorescência da dihidroetidina, quantificação de peróxido de hidrogênio pelo método de Amplex Red e análise da atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento com TAC não alterou significativamente a massa corporal dos animais. Entretanto, promoveu aumento da massa cardíaca total e da massa do ventrículo esquerdo, indicando remodelamento cardíaco. Observou-se também aumento significativo da frequência cardíaca a partir do quarto dia de tratamento, permanecendo elevada até o final do protocolo experimental. A administração aguda de propranolol reduziu a frequência cardíaca dos animais tratados, sugerindo participação da ativação β-adrenérgica nesse efeito. Adicionalmente, as concentrações séricas de CK-MB e LDH encontraram-se significativamente elevadas, indicando lesão de cardiomiócitos. A análise do estado redox revelou aumento da produção de ERO no tecido cardíaco. Embora a atividade da SOD não tenha sido alterada, observou-se redução significativa da atividade da catalase, caracterizando desequilíbrio oxidativo. Surpreendentemente, os efeitos observados foram semelhantes aos previamente identificados em machos, indicando ausência da esperada proteção cardiovascular feminina frente à exposição ao TAC. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o TAC induz cardiotoxicidade em ratas Wistar, promovendo remodelamento cardíaco, taquicardia, lesão celular e estresse oxidativo. Esses achados

demonstram que o sexo feminino não confere proteção significativa contra os efeitos cardiovasculares induzidos por esse biopolímero, reforçando a necessidade de investigações adicionais sobre sua segurança biológica.

Descritores: Biomaterial; Cardiotoxicidade; Estresse oxidativo; Fêmeas; Triacetato de celulose.

DOI: 10.5281/zenodo.21673542

ANÁLISE VIA DFT SOBRE NANOTUBOS DE CARBONO

Reneilton de Jesus Aragão[1], José Higino Damasceno Junior[2]

[1] Discente do Curso de Química, UFJ.
[2] Docente, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, UFJ.

INTRODUÇÃO: As propriedades dos nanotubos de carbono (NTC) têm sido muito estudadas devido suas características e possibilidades de aplicações tecnológicas. Até agora sabe-se como o potencial de ionização (PI) e a afinidade eletrônica (AE) desses compostos variam com a quantidade de átomos na rede, mas sem estudos de como essas grandezas sejam afetadas com água. Essa pesquisa contribuiu para isso, uma vez que se pretende conhecer como o PI e a AE variam com a presença de água, e dessa forma compreender como os NTC podem ser usados como sensores. **OBJETIVO:** O objetivo foi comparar o PI e a AE dos nanotubos vazios com os preenchidos por uma cadeia linear de moléculas de água. **METODOLOGIA:** Estudou-se os NTC de quiralidade (4,4) e (5,5) de diferentes tamanhos, na forma pura e úmida. Precisou conhecer a função de onda do estado fundamental. Utilizou-se do método da DFT, o pacote Gaussian 09. No input usamos a base 3-21G, o funcional B3LYP e o pseudopotencial AREP. Para as coordenadas do tubo, usamos um gerador online (TubeGen). Realizando a convergência das estruturas dos estados carregados de cada NTC, determinou o PI e a AE. Para obter os espectros de absorção, utilizou-se o pacote GaussView 6.0.16, calculou-se a diferença de energia dos orbitais moleculares HOMO e LUMO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisando a energia de ligação da molécula de água ao tubo (4,4,n), observa-se uma instabilidade no sistema, indicando uma repulsão entre as moléculas no interior do tubo. Já o tubo (5,5,n) é estável e a energia de ligação da cadeia de água atinge um valor limite de 0,22 eV por molécula adicionada. Nos espectros de absorção, o tubo vazio (5,5,0) apresenta uma faixa menor de frequência de absorção comparado ao tubo cheio (5.5,n), indicando que a presença de água é responsável pela ampliação da faixa de absorção. Para o gap HOMO-LUMO, observa-se uma variação maior dessa energia nos tubos (4,4), devido à proximidade da água com a parede do tubo. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que os NTC se comportam diferente com a presença da água, tornando-se menos sensíveis com o aumento da quiralidade do sistema.

Descritores: Nanotubos; Carbono; DFT.

DOI: 10.5281/zenodo.21673777

DESENVOLVIMENTO DE FILMES NANOESTRUTURADOS DOPADOS COM TERRAS RARAS PARA APLICAÇÕES ANTITUMORAIS E ANTIMICROBIANAS

Samuel Oliveira Lima[1], Tatiane Moraes Arantes[2], Fernando Henrique Cristovan[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: A busca por materiais que apresentem propriedades de biocompatibilidade com o organismo humano constitui um grande desafio, é essencial garantir a durabilidade do implante e evitar reações indesejáveis no corpo. Uma alternativa promissora no campo de biomateriais é a formação de filmes anticorrosão nos biomateriais utilizados em implantes como o titânio. O recobrimento pode fornecer uma barreira protetora para o titânio e o aço inoxidável, aumentando sua resistência à corrosão e ao desgaste no ambiente biológico. Destacam-se os filmes baseados em nanocompósitos que associam as boas propriedades dos polímeros como a nanocelulose com a resistência mecânica das cerâmicas bioativas, como as nanopartículas de hidroxiapatita (nHA) dopadas com elementos terras raras, como o lantânio, európio e neodímio. **OBJETIVO:** Desenvolver filmes a base de nanocompósitos poliméricos formados pela a nanocelulose modificada com as nanopartículas inorgânicas, buscando aumentar a resistência a corrosão e a melhorar a biocompatibilidade dos biomateriais à base de titânio. **METODOLOGIA:** Foram sintetizadas nanopartículas de hidroxiapatita dopadas com elementos terras raras, como európio e neodímio por processamento hidrotérmico, para serem colocadas sobre o titânio buscando a obtenção de materiais biocompatíveis para a utilização e possíveis aplicações médico/odontológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O recobrimento da superfície do titânio é uma etapa crucial no desenvolvimento de implantes biomédicos de sucesso. As nanopartículas de hidroxiapatita foram obtidas e caracterizadas por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), pois foram obtidas bandas 628 cm-1 e 3567 cm-1 que são atribuídas a flexão (bending) e estiramento (stretching) relacionados a presença do íon hidroxila (OH-) e uma banda mais larga da região dos 3528-3340 cm -1 e uma banda estreita próxima à 1638 cm -1 referente à vibração da hidroxila, em detrimento da deformação da molécula de H2O. A partir do método de síntese adotado e das caracterizações efetuadas, constatou-se a formação das nanopartículas de hidroxiapatita (HA). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o método empregado mostrou-se adequado e reprodutível, podendo ser utilizado nas próximas etapas da pesquisa e na continuidade dos estudos que darão seguimento a este trabalho.

Descritores: Hidroxiapatita; Nanopartículas; Síntese; Terras Raras.

DOI: 10.5281/zenodo.21674026

BIOSSÍNTESE VERDE DE NANOPARTÍCULAS DE NÍQUEL COM PROPRIEDADES MAGNÉTICAS

Beatriz Almeida Lima[1], Samuel Oliveira Lima[2], Katyuscya Veloso Leão[3], Tatiane Moraes Arantes[3]

[1] Discente de Química, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a nanociência tem buscado materiais que combinem baixo custo de produção e menor impacto ambiental. Diante da crescente demanda tecnológica para a fabricação de superímãs e baterias mais eficientes, a busca por materiais sustentáveis que apresentem propriedades magnéticas avançadas, possuam uma alta densidade de energia e excelente capacidade de oxi-redução tem ganhado destaque. Com isso, a substituição de rotas químicas tradicionais por métodos ecologicamente corretos surge como uma alternativa promissora. **OBJETIVO:** Este trabalho estuda a biossíntese verde de nanopartículas de níquel (Ni NPs) mediada por plantas do Cerrado a partir de agentes bioativos naturais, como extratos de plantas. **METODOLOGIA:** As Ni NPs foram sintetizadas via redução controlada em meio alcalino, utilizando o extrato de Brosimum gaudichaudii (mama-cadela) como agente redutor e estabilizante das partículas. A presença dos grupos funcionais orgânicos responsáveis por essa estabilização foi confirmada por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), por bandas características em torno de 3400 cm-1 (estiramento O-H de compostos fenólicos) e 1620 cm-1 (grupos C=O), além de uma banda na região de 400-500 cm-1 referente à ligação Ni-O. Avaliou-se a influência dos sais precursores de níquel (NiCl2·6H2O e Ni(OAc)2·4H2O)). A formação da fase cristalina das Ni NPs foi confirmada por Difração de Raios X (DRX), por picos de difração em aproximadamente 2θ = 44,5°, 51,8° e 76,4°, correspondentes aos planos (111), (200) e (220) da estrutura cúbica de face centrada (CFC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio de análises de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), verificou-se que as partículas apresentaram morfologia esférica e formaram dispersões estáveis. As análises de MEV indicaram que menores proporções de extrato levaram a uma diminuição do tamanho médio das partículas, sendo que estas nanopartículas menores apresentaram propriedades magnéticas. A biossíntese verde demonstrou ser uma rota viável, sustentável e de baixo custo para a obtenção de Ni NPs. **CONCLUSÃO:** O extrato atuou de maneira eficiente como agente redutor e estabilizante, promovendo a formação de nanoestruturas esféricas, cristalinas e estáveis.

Descritores: Biossíntese Verde; Nanopartículas de Níquel; Materiais Magnéticos; Sustentabilidade.

DOI: 10.5281/zenodo.21807562

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE IRRADIAÇÃO PARA INATIVAÇÃO ANTIMICROBIANA

Vitor Manoel Silva Lemes[1], Fabiana de Freitas Lopes Benite[2], Fernando Henrique Cristóvan[3], Tiago Romeiro de Jesus[4], Alline Braga Silva[4], Alysson Benite de Freitas[4]

[1] Discente de Engenharia Elétrica, IFG.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[4] Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, IFG.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana (RAM) representa uma das principais ameaças à saúde pública mundial, em razão do surgimento e disseminação de bactérias resistentes aos antimicrobianos, dentre elas a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC-Kp), considerada um patógeno associado a infecções de difícil tratamento. Nesse contexto, a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa) surge como uma alternativa aos antibióticos, por meio da interação entre luz, fotossensibilizador (FS) e oxigênio molecular para gerar espécies reativas de oxigênio (EROs) capazes de promover danos oxidativos às células bacterianas. **OBJETIVO:** Deste modo, este trabalho desenvolveu sistemas de irradiação de baixo custo baseados em LEDs (Light Emitting Diodes) para ativação de FSs por meio da luz visível, visando à inativação de cepas de bactérias extensivamente resistentes aos antimicrobianos. **METODOLOGIA:** Para a realização dos experimentos, foi projetada uma câmara de isolamento óptico por impressão 3D para associação de refletores LEDs. As propriedades fotofísicas dos sistemas de irradiação foram caracterizadas quanto à potência (mW), irradiância (mW/cm²) e espectro de emissão, utilizando um medidor de potência e um espectrômetro. A sobreposição espectral entre as fontes de luz e o FS porfirínico tetracatiônico (TMPyP) foi identificada por meio da comparação entre os seus espectros normalizados de emissão e absorção, respectivamente . As suspensões de KPC-Kp foram padronizadas em 0,5 McFarland e incubadas com 0,8 µM de TMPyP durante uma hora. Posteriormente, as amostras foram irradiadas por 10 minutos sob irradiância de 97,5 ± 2 mW/cm², resultando em uma fluência de 58,5 J/cm². Após a TFDa, a viabilidade bacteriana foi determinada com a contagem de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os refletores LEDs apresentaram sobreposição espectral adequada com as bandas de absorção da TMPyP, possibilitando sua ativação fotodinâmica. A aplicação da TFDa promoveu redução superior a 3 log10 UFC/mL nas cepas de KPC-Kp, atingindo a dose letal estabelecida para o ensaio ($p < 0,001$). Esses resultados corroboram estudos anteriores que demonstram o potencial da TMPyP na inativação fotodinâmica de bactérias extensivamente resistentes aos antimicrobianos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os sistemas de irradiação desenvolvidos constituem uma alternativa acessível, possível e de baixo custo para a ativação de FS na TFDa, demonstrando potencial para aplicação em pesquisas voltadas para a inativação de bactérias RAM e para a investigação de novos FSs.

Descritores: Dose letal; Fonte alternativa de irradiação; Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana; TMPyP.

7. QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS

DOI: 10.5281/zenodo.21674795

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÕES (HEXANO E DICLOROMETANO) DAS FOLHAS DO CAJUZINHO-DO-CERRADO

Any Gabrielly Codinhotto[1], Michelle Nauara Gomes do Nascimento[2], Liliane Nebo[3], Claudinei Alves da Silva[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[2] Pós-doutoranda, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[4] Docente, Curso de Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais são fontes de diversos compostos com atividade biológica, devido ao seu metabolismo secundário, responsável pela produção de moléculas essenciais para a interação com o ambiente. Esses compostos que incluem alcaloides, terpenoides, flavonoides e taninos atuam na defesa natural contra patógenos e na competição interespécies. O Cerrado, por sua vez, é a segunda maior formação vegetal do Brasil, onde muitas espécies são utilizadas pela população local como ervas medicinais. Dentre as plantas nativas presentes nesse bioma, encontra-se *Anacardium humile*, conhecida popularmente como cajuzinho-do-cerrado, espécie que, com base em seu uso popular, tem demonstrado em estudos atividades biológicas como anti-ulcerativa, antifúngica e anti-inflamatória. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho consistiu em submeter o extrato bruto e as frações das folhas da *A. humile* a uma triagem fitoquímica e avaliar seu potencial fotoprotetor in vitro. **METODOLOGIA:** As folhas do cajuzinho-do-cerrado foram coletadas, trituradas e, em seguida, passou por extração via maceração em etanol. Os extratos e frações foram submetidos ao ensaio fitoquímico e avaliação fotoprotetora. **RESULTADOS:** A partir dos dados obtidos, foi possível observar alguns compostos de metabolismo secundário presentes na planta, como a presença de taninos, flavonoides, saponinas e fenóis. A atividade fotoprotetora foi avaliada em função do FPS (fator de proteção solar), na faixa de comprimento de onda referente aos raios UVB de 290 a 350 nm, utilizando amostras em concentrações que variaram de 50 a 400 g/mL. A maioria das amostras nas concentrações de 400 g/mL apresentou atividade fotoprotetora, com destaque para o extrato bruto com valores de FPS 10,80 (ANVISA valor mínimo 6,0). **CONCLUSÃO:** Neste contexto, *A. humile*, uma espécie nativa do Cerrado brasileiro, pode ser explorada para identificação dos metabólitos biossintetizados com esse potencial e servir de base para o desenvolvimento de novos produtos para fotoproteção.

Descritores: Cerrado;0 FPS; Fitocosméticos.

DOI: 10.5281/zenodo.21674869

Network pharmacology NA PROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE ESPÉCIES DO CERRADO

Cellynna Victórya Freitas Borges Segurado[1], Claudinei Alves Da Silva[2], Karla Da Silva Malaquias[3], Michelle Nauara Gomes Do Nascimento[4], Liliane Nebo[2]

[1] Discente do Curso de Química, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[3] Docente do Curso de Química, UFJ.
[4] Pós-doutoranda, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: A biodiversidade do Cerrado brasileiro constitui uma importante fonte de metabólitos secundários com potencial farmacológico, despertando crescente interesse na busca por novas moléculas bioativas. Nesse cenário, a *Network Pharmacology* surge como uma abordagem inovadora por permitir a investigação integrada das interações entre compostos naturais, alvos moleculares e vias biológicas. **OBJETIVO:** Assim, este estudo teve como objetivo aplicar ferramentas de Network Pharmacology para identificar compostos bioativos presentes nas folhas de duas espécies medicinais do Cerrado, E-Cb e E-Ma, e investigar seus possíveis mecanismos de ação. **METODOLOGIA:** Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico dos metabólitos previamente descritos para as espécies estudadas. Em seguida, foram obtidas as estruturas químicas e as sequências SMILES dos compostos selecionados, que foram submetidas à predição de alvos moleculares por meio de plataformas especializadas. Os alvos identificados foram integrados em redes de interação proteína-proteína, posteriormente analisadas no software Cytoscape para identificação de genes centrais e vias biológicas relevantes. Os principais alvos obtidos foram ainda avaliados por estudos de docking molecular utilizando o AutoDock Vina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As análises revelaram interações significativas entre os compostos investigados e proteínas associadas a processos inflamatórios e ao estresse oxidativo. Entre os genes com maior relevância nas redes destacaram-se NFKB1, RELA, MAP2K2 e GRB2, reconhecidos por seu papel na regulação de respostas inflamatórias e celulares. Os resultados de docking molecular corroboraram as predições obtidas pelas redes farmacológicas, demonstrando afinidades favoráveis entre metabólitos selecionados e proteínas-alvo. **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciam o potencial da *Network Pharmacology* como ferramenta estratégica na prospecção de novos compostos bioativos, permitindo compreender mecanismos de ação multitarget e identificar candidatos promissores para o desenvolvimento de fármacos de origem natural. Além disso, reforçam a relevância das espécies E-Cb e E-Ma como fontes potenciais para pesquisas voltadas à descoberta de novas alternativas terapêuticas.

Descritores: Cerrado brasileiro; Compostos bioativos; *Networking pharmacology*.

DOI: 10.5281/zenodo.21674914

AVALIAÇÃO IN SILICO DE TERPENOS DE *X. aromatica* COMO INIBIDORES DA QUITINASE 1 DE *C. elegans*

Gustavo Costa pereira[1], Fernando Henrique Cristovan[2], Katyuscya Veloso Leão[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.

INTRODUÇÃO: Nematoides Parasitas de Plantas (NPPs) causam um prejuízo expressivo anualmente, causando a obstrução da absorção de nutrientes radiculares, debilitando a planta e tornando-a suscetível a ataques de fitopatógenos. Os óleos essenciais (OEs) surgem como uma alternativa para o manejo e controle desses parasitas, devido a sua ampla gama de compostos denominados metabólitos secundários, que apresentam bioatividade no controle de patógenos de lavouras. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo propor alternativas de biopesticida por meio do estudo in sílico de docking molecular dos compostos majoritários presentes no OE de *Xylopia aromática*. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em analisar as interações moleculares dos compostos presentes no OE listados pela literatura com a proteína Quitinase 1 obtida no RCSB com o código (6LDU), sendo tratada via Software ChimeraX, a ancoragem molecular realizada por meio do software PyRx, com a caixa de ancoragem ajustada para 20 Å (x,y,z) com as coordenadas x = 4,4819 y = 35,1871 e z = 24,3377, de acordo com as coordenadas previamente analisadas do Glicerol (ligante original) por meio do software Discovery Studio Visualizer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados gerados do redocking (ΔG) de -3,5kcal·mol-1 e RMSD Upper bound de 1.936 e RMSD lower bound de 1.426, usado então como parâmetro comparativo de afinidade do alvo com as moléculas oriundas do OE, sendo o α-felandreno o mais promissor, com (ΔG) de -6,1kcal·mol-1 RMSD lower bound 0,642 e RMSD Upper bound de 1,23 seguido pela α-tujona com (ΔG) de -5,7kcal·mol-1 e RMSD 0,306(L.b) e 0,306(U.b). **CONCLUSÃO:** Em suma, os estudos in sílico via docking, indicam que o OE de Xylopia aromática apresentam potencial para candidato a manejo de nematoides em solo, com a atuação de antagonista da quitinase 1, inibindo a eclosão de ovos, interrompendo assim o ciclo de reprodução. Com isto, as perspectivas futuras do trabalho incluem a amostragem, extração e análise in vitro a fim de confirmar os dados teóricos apresentados.

Descritores: Docking; Produtos naturais; Química computacional.

8. SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL

DOI: 10.5281/zenodo.21674970

OCORRÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *Salmonella* spp. ISOLADAS DE JAVALIS NO SUDOESTE GOIANO

Carlos Eduardo Brasil Nascimento[1], Maria Eduarda Silva Guimarães[1], Mariana Ribeiro Gomes[1], Jeferson Quirino Silva[2], Chidinma Nnenna Anolue[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente de Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: Javali (*Sus scrofa*) no Brasil é considerada espécie exótica e invasora que tem sua população crescendo exponencialmente, essa expansão acarreta em impactos ambientais como degradação de habitats, competição com fauna nativa e também podem atuar como dispersores de agentes infecciosos de relevância em saúde única. Entre os microrganismos de interesse, o gênero *Salmonella* spp. destaca-se por sua relevância zoonótica, sendo um agente importante no contexto de saúde pública, sendo capaz de possuir resistência a antimicrobianos. **OBJETIVOS:** Analisar a ocorrência de *Salmonella* spp. isoladas de Javalis e avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos. **METODOLOGIA:** Foram coletados swabs retais de javalis abatidos por controladores, adicionados em meio de transporte Stuart. Os swabs foram colocados em tubos de Caldo Tetrationato (ISOFAR®) por 4 horas para enriquecimento e seleção de *Salmonella* spp. e repicados por esgotamento em SS AGAR (KASVI®) e incubados a 36°C por 24 horas. As colônias suspeitas de Salmonella spp. foram submetidas a testes bioquímicos. O perfil de sensibilidade foi testado pelo método de difusão por discos e interpretados conforme o BrCAST. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 40 amostras analisadas 26 foram positivas para *Salmonella* spp. aproximadamente 65%. Apresentaram alta resistência a antibióticos β-lactâmicos, especialmente ampicilina (61%), cefalexina (73%) e cefazolina (69%), além da presença de isolados com perfil de multirresistência (42%). Por outro lado, verificou-se maior sensibilidade a cefalosporinas de amplo espectro, carbapenêmicos e aminoglicosídeos. Resistência à fosfomicina e quinolonas foi menos frequente. **CONCLUSÃO:** A constatação de *Salmonella* spp. e de perfis de resistência antimicrobiana em populações de javalis acende um alerta sobre o papel desses animais como vetores de zoonoses. Evidencia a importância de se implementar uma vigilância microbiológica contínua nessa espécie exótica, fortalecendo as ações e políticas baseadas no conceito de Saúde Única.

Descritores: *Salmonella* spp; Resistência antimicrobiana; Javali.

DOI: 10.5281/zenodo.21675104

CAPACITAÇÃO DE ACS E ACE PARA VIGILÂNCIA DA RAIVA EM SAÚDE ÚNICA: ESTUDO DE INTERVENÇÃO

Isabella Sousa Matos[1], Robert Pereira Martins[2], Rodolfo Medrada de Oliveira[2], Vitor Hugo da Silva Parreira[3], Daniel Bartoli de Sousa[4], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[5]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Mestrando, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Residente em Cirurgia Clínica, UFJ.
[4] Docente, Curso de Biomedicina, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: O êxito das ações de vigilância ativa contra a raiva em ecossistemas urbanos requer que as equipes de campo dominem com precisão a etiologia da doença, os mecanismos de transmissão do vírus e os fluxos assistenciais pós-exposição. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como propósito mensurar e contrastar o ganho de conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) frente aos parâmetros biológicos e protocolos operacionais de monitoramento do agravo rábico. **METODOLOGIA:** Adotou-se o delineamento de um estudo de intervenção pedagógica com abordagem quantitativa, avaliando 92 profissionais na etapa preliminar (68 ACS e 24 ACE) e 69 na fase subsequente (49 ACS e 20 ACE), distribuídos em quatro turmas de trabalho. A coleta dos indicadores fundamentou-se na aplicação de um questionário estruturado de múltipla escolha com alternativas simétricas, reaplicado logo após o encerramento da capacitação com os profissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No diagnóstico inicial, observou-se que ambas as categorias detinham noções prévias razoáveis sobre agravos causados por mordeduras, resultando em médias de acertos de 75,6% para ACS e 73,3% para ACE. Contudo, detectou-se severa desinformação prática acerca do procedimento imediato diante do encontro com quirópteros em ambientes residenciais e mapeamento dos principais reservatórios silvestres e urbanos. Na avaliação pós-teste, constatou-se uma curvatura de aprendizado acentuadamente positiva e homogênea entre os grupos. A taxa média de acertos dos ACS progrediu para 91,8%, ao passo que os ACE atingiram um aproveitamento global de 94,0%. Ocorreu uma retenção substancial dos fluxos de notificação compulsória, manejo seguro de morcegos e observação de caninos domésticos, sanando dúvidas críticas de biossegurança. Evidencia-se que a capacitação continuada atua como um mecanismo eficiente de blindagem contra falhas operacionais e conceituais durante as visitas rotineiras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o fortalecimento desse instrumental técnico aperfeiçoa as rotinas diárias de visitação domiciliar, elevando a sensibilidade da vigilância epidemiológica local e mitigando o risco de acidentes rábicos graves no município.

Descritores: Educação em saúde; Manejo de Espécimes; Notificação de Doenças; Prevenção de Doenças; Zoonoses.

DOI: 10.5281/zenodo.21675191

PROJETO DE PESQUISA: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Escherichia coli* E ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS EM *Sus scrofa* DO CERRADO BRASILEIRO

Ingrid Quirino de Oliveira[1], Leonardo Costa Paes[2], Gleysson Alves de Jesus[1], Lais Soares Faria[1], Cynthia Mendonça dos Santos[1], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: Com o aumento das zonas urbanas e produtivas também há um aumento do contato entre as interfaces humana e silvestre, levantando preocupações quanto à disseminação de patógenos zoonóticos resistentes a antimicrobianos. O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie que transita entre os dois ecossistemas e tem contato tanto com a população rural, quanto com animais de produção e fontes de água, sendo um potencial reservatório e disseminador de cepas portadoras de genes de resistência a antimicrobianos. **OBJETIVO:** O projeto tem como objetivo caracterizar a microbiota entérica de javalis do cerrado brasileiro e delinear cepas de *Escherichia coli* quanto seu perfil fenotípico e genotípico de resistência aos antimicrobianos de amplo espectro. **METODOLOGIA:** Serão feitos swabs retais dos animais e estes serão transferidos para o meio BHI (Brain heart infusion) e deixados para incubação no shaker por 24 horas, a 35°C. Após o cultivo, as bactérias serão repicadas em ágar MacConkey, ágar sangue, e serão submetidas a análises bioquímicas para caracterização. Os isolados gram-positivas serão enviados para identificação por espectrometria de massa MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time of Flight). Posteriormente serão realizados testes moleculares como PCR (Polymerase chain reaction) para identificação de genes de expressão genômica de resistência a antimicrobianos e para confirmação fenotípica serão submetidos ao antibiograma por método disco-difusão de acordo com as normas vigentes do Brcast. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos testes realizados, espera-se encontrar ampla diversidade de microrganismos gram-positivos e gram-negativos, compatível com a interação ecológica do javali com ecossistemas antrópicos e silvestres. Também espera-se identificar cepas resistentes a antimicrobianos de amplo espectro, como cefalosporinas de terceira geração, utilizados na rotina clínica e que impactam a saúde única. **CONCLUSÃO:** Os resultados poderão contribuir para a compreensão do papel dos javalis como potenciais reservatórios de bactérias resistentes aos antimicrobianos de maior utilização clínica e auxiliar no monitoramento da resistência bacteriana na interface entre fauna silvestre, animais domésticos e seres humanos.

Descritores: Biologia molecular; Enterobactérias; Fauna exótica; Microbiologia.

DOI: 10.5281/zenodo.21675294

OCORRÊNCIA DE *Proteus vulgaris* EM DIFERENTES CORTES DE CARNE DE JAVALIS (*Sus scrofa*)

Leonardo Costa Paes[1], Giovana Rodrigues Nogueira[1], Gleysson Alves de Jesus[2], Byanca Silva Chaves[2], Cynthia Mendonça dos Santos[2], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A carne, por si só, é um ambiente extremamente favorável para a proliferação de microrganismos como bactérias, vírus e parasitas. Todavia, esse alimento pode ser contaminado de acordo com o ambiente, o manuseio humano, a manipulação e/ou o próprio animal. Partindo dessa premissa, torna-se necessária uma avaliação microbiológica rigorosa de produtos cárneos provenientes de animais exóticos, como os javalis (*Sus scrofa*), que atualmente são uma fonte de proteína consumida em muitas regiões do Brasil tendo em vista que a caça é o principal método de controle populacional desses animais. **OBJETIVO:** Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de *Proteus vulgaris* em carne de javalis. **METODOLOGIA:** Foram analisadas amostras de carne de javalis provenientes de 30 animais seguindo os métodos de isolamento bacteriano convencional, conforme a Instrução Normativa n° 30 de 2018. De cada animal, foram coletados três cortes musculares distintos: lombo, pernil e paleta, totalizando 90 amostras. De cada amostra, foram separados 25g, posteriormente diluídos em 225 mL de água peptonada (10^{-1}), homogeneizados em stomacher e submetidos ao pré-enriquecimento em shaker a 36°C. Na sequência, alíquotas foram inoculadas por técnica de esgotamento em ágar MacConkey e incubadas a 37°C por um período de 24 horas. As colônias isoladas foram submetidas à identificação bioquímica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até o momento, foram identificados 7 isolados de *Proteus vulgaris*. Entre os cortes avaliados, o pernil apresentou maior ocorrência do microrganismo, com 4 amostras positivas, seguido da paleta, com 2 amostras, e do lombo, com 1 amostra. A detecção de *P. vulgaris* em amostras de carne de javalis demonstra a presença de enterobactérias potencialmente associadas à microbiota intestinal dos animais e à contaminação durante as etapas de abate, evisceração, manipulação ou processamento das carcaças. Espécies do gênero *Proteus* são amplamente distribuídas no ambiente e no trato gastrointestinal de animais, sendo frequentemente utilizadas como indicadores de falhas higiênico-sanitárias ao longo da cadeia produtiva. A presença de *Proteus vulgaris* nas amostras de carne de javali analisadas evidencia a ocorrência de enterobactérias de importância sanitária nesse produto cárneo. O maior número de isolados observado no pernil sugere diferenças na distribuição da contaminação entre os cortes avaliados, embora estudos com maior número de amostras sejam necessários para confirmar essa tendência. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam a importância da adoção de boas práticas de higiene durante o abate, o processamento e a manipulação das carcaças, visando minimizar a contaminação microbiológica. Além disso, destacam a necessidade de monitoramento

microbiológico contínuo da carne de javali, contribuindo para a garantia da qualidade sanitária do produto e para a segurança alimentar dos consumidores.

Descritores: Contaminação alimentar; Qualidade microbiológica; Saúde pública.

DOI: 10.5281/zenodo.21675328

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Salmonella* sp. EM *Sus scrofa* NO SUDOESTE GOIANO

Chidinma Nnenna Anolue[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: Os suínos e javalis (*Sus scrofa*) constituem um dos principais reservatórios naturais de bactérias do gênero *Salmonella*, desempenhando um papel crítico na cadeia de transmissão de patógenos alimentares e na disseminação global de determinantes de resistência antimicrobiana (RAM). Na região do Sudoeste de Goiás, que se destaca como um importante polo da suinocultura nacional, os dados epidemiológicos e moleculares acerca dos isolados de *Salmonella* circulantes ainda são escassos e fragmentados. **OBJETIVO:** Diante desse cenário, esta pesquisa de Mestrado propõe-se a preencher essa lacuna por meio do isolamento, identificação e caracterização fenotípica e molecular de cepas de *Salmonella* spp. obtidas a partir de swabs retais desses animais na região. **METODOLOGIA:** O estudo será conduzido em duas fases distintas no Laboratório de Bacteriologia e Micologia (LBM-UFJ). A Fase 1 compreenderá o isolamento bacteriano por métodos de cultura convencional, envolvendo etapas sequenciais de pré-enriquecimento, enriquecimento seletivo e plaqueamento diferencial, seguidas pela confirmação bioquímica e sorológica das colônias suspeitas. Posteriormente, todos os isolados obtidos serão submetidos ao teste de susceptibilidade antimicrobiana pelo método de difusão em disco (Kirby-Bauer) e à avaliação quantitativa da capacidade de formação de biofilme através do ensaio de coloração com cristal violeta em microplacas de poliestireno. Na Fase 2, será realizada a caracterização molecular por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), visando detectar genes de resistência a antibióticos de alta relevância clínica (como blaTEM, blaCTX-M, tet e sul), genes associados à matriz do biofilme (csgD e adrA) e marcadores clássicos de virulência (invA e stn). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a execução deste projeto, espera-se traçar o primeiro perfil regionalizado da prevalência de *Salmonella*, identificando linhagens multirresistentes (MDR) e avaliando seu potencial de resistência ambiental via biofilmes no Sudoeste de Goiás. Sob a perspectiva da segurança alimentar (Food Safety), a identificação desses fatores de risco é essencial para mitigar a contaminação de carcaças nos frigoríficos e a subsequente exposição dos consumidores finais a patógenos perigosos, reduzindo os surtos de doenças transmitidas por alimentos. Sob a ótica da Saúde Única (One Health), o monitoramento da interface entre a produção animal, o meio ambiente e a saúde humana revela-se indispensável, visto que a resistência antimicrobiana transborda os limites das granjas, impactando diretamente a eficácia da antibioticoterapia na medicina humana e sobrecarregando o sistema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados gerados fornecerão subsídios científicos robustos para a implementação de programas de manejo racional de antimicrobianos e melhorias nas práticas de biosseguridade na cadeia produtiva regional, além de consolidar as linhas de pesquisa em microbiologia veterinária da Universidade Federal de Jataí (UFJ), culminando em

publicações científicas de impacto e no fortalecimento das políticas de saúde pública no estado de Goiás.

Descritores: Antimicrobiano; Biofilme; Caracterização Molecular; *Salmonella*; Suínos.

DOI: 10.5281/zenodo.21675434

DETECÇÃO DE *Toxoplasma gondii* EM JAVALIS (*Sus scrofa*) NO SUDOESTE GOIANO

Thais Nayara Soares Pereira[1], Ísis Assis Braga[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, amplamente distribuído no mundo e considerada um importante problema de saúde pública. A infecção ocorre principalmente pela ingestão acidental de água e/ou alimentos contaminados com oocistos, ou ainda, pelo consumo de carne crua ou malcozida contendo cistos do parasito. No Brasil, foi detectada infecção por *T. gondii* em 27% dos javalis avaliados por PCR e hemaglutinação indireta, evidenciando o potencial desses animais como hospedeiros do parasito e como possível fonte de infecção para humanos. Da mesma forma, observou-se elevada soroprevalência em javalis do estado de São Paulo, com detecção de parasitos viáveis e caracterização molecular de genótipos circulantes, reforçando a importância epidemiológica desta espécie. Em estudo realizado no sul da Itália, foi identificado DNA de *T. gondii* em 44% das amostras de tecidos analisadas, demonstrando ampla circulação do parasito na fauna silvestre. Embora existam estudos em diferentes regiões do Brasil e do exterior, as informações sobre a ocorrência de *T. gondii* em javalis no sudoeste goiano ainda são limitadas, evidenciando a necessidade de investigações na região. **OBJETIVO:** Nesse contexto, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde Única (PPGBSU) da Universidade Federal de Jataí, com o objetivo de investigar a ocorrência de *T. gondii* em javalis (*Sus scrofa*) provenientes de ações de manejo populacional realizadas no sudoeste goiano por controladores autorizados, por meio de análises moleculares e sorológicas. **METODOLOGIA:** Serão analisadas amostras de cérebro, coração e, quando disponíveis, fetos obtidos durante ações de manejo populacional da espécie. A detecção molecular será realizada por PCR utilizando o gene B1 como marcador, seguida da diferenciação para *Neospora* spp. e *Hammondia hammondi*. Também serão realizados testes sorológicos para pesquisa de anticorpos anti-*T. gondii* e, posteriormente, a caracterização genética das amostras positivas por marcadores microssatélites. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto encontra-se em fase inicial de execução. Até o momento, foram iniciadas as etapas de padronização da PCR para o gene B1, extração de DNA e processamento das primeiras amostras no laboratório. **CONCLUSÃO:** Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre a circulação de *T. gondii* em javalis no sudoeste goiano e para a compreensão do papel desses animais na epidemiologia da toxoplasmose, fornecendo informações que possam subsidiar ações de vigilância e prevenção sob a perspectiva da Saúde Única.

Descritores: Javali; Saúde Única; Sorologia; *Toxoplasma gondii*; Zoonoses.

DOI: 10.5281/zenodo.21675480

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES URINÁRIAS ASSOCIADAS À UROLITÍASE DE CÃES E GATOS

Michelli Scarpinatti Leme[1], Wisley Nathan da Silva[1], Leidiane Santos Gonzaga[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2], Vera Lucia dias da Silva[3], Luma Tatiana Silva Castro[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.

INTRODUÇÃO: O sistema urinário desempenha papel fundamental na manutenção da homeostase, participando da filtração do sangue, excreção de metabólitos e regulação do equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-base. As afecções desse sistema são frequentes na prática clínica, destacando-se a urolitíase, caracterizada pela formação de urólitos. Entre eles, os urólitos de estruvita são frequentemente encontrados na vesícula urinária de cães e gatos e estão associados a infecções do trato urinário causadas por bactérias urease-positivas, como *Staphylococcus* sp. e *Proteus* sp. Diante da crescente humanização dos animais de companhia, que aproximou a convivência entre animais e humanos nas residências, o uso empírico de antimicrobianos para o tratamento dessas infecções pode favorecer o desenvolvimento de microrganismos resistentes que podem ser compartilhados por meio de fezes, urina, mordeduras e lambeduras. Nesse contexto, o diagnóstico adequado e a seleção criteriosa de antibióticos pelo médico-veterinário são fundamentais e estão alinhados ao conceito de *One Health*, integrando saúde animal, humana e ambiental. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura sobre a associação entre urolitíase e infecções do trato urinário em cães e gatos, como parte das atividades desenvolvidas na Iniciação Científica, enfatizando a importância do diagnóstico microbiológico, contribuindo para o uso racional de antimicrobianos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de 10 artigos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos científicos publicados em português e inglês, utilizando os descritores "urolitíase", "infecção do trato urinário", "resistência antimicrobiana", "pequenos animais" e "Saúde Única", selecionando estudos relevantes dos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os urólitos de estruvita representam 42,7% dos casos em cães, principalmente em fêmeas com menos de sete anos, e 47,1% dos casos em felinos. Por estarem frequentemente associados às infecções do trato urinário, o diagnóstico microbiológico, por meio da cultura bacteriana e do antibiograma, é indispensável para direcionar a terapia antimicrobiana e evitar o uso empírico desses medicamentos na prática clínica. A utilização indiscriminada de antimicrobianos favorece a seleção de bactérias resistentes, dificultando o tratamento das infecções e comprometendo a eficácia terapêutica. A resistência bacteriana classifica-se em intrínseca, quando constitui uma característica natural de determinadas espécies bacterianas, ou adquirida, decorrente de mutações e da aquisição de genes de resistência, resultado da pressão seletiva exercida pelo uso inadequado de antimicrobianos. A convivência entre animais e seus tutores amplia o potencial de disseminação de bactérias resistentes e de seus genes de resistência entre animais, seres humanos e o ambiente. Nesse contexto, a resistência

antimicrobiana classifica-se como um importante desafio para a saúde pública, reforçando a necessidade do uso racional de antimicrobianos na medicina veterinária e da adoção dos princípios de *One Health*. **CONCLUSÃO:** A adoção de terapias antimicrobianas baseadas em diagnóstico microbiológico é indispensável para o controle das infecções urinárias associadas à urolitíase. Essa conduta promove o uso racional de antimicrobianos e representa uma importante estratégia para o enfrentamento da resistência bacteriana.

Descritores: Antibiograma; Diagnóstico microbiológico; Uso racional de antimicrobianos.

DOI: 10.5281/zenodo.21675544

DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE FUNGOS AMBIENTAIS COM POTENCIAL PATOGÊNICO EM AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO CERRADO BRASILEIRO

Gabriela Araujo Rocha Temponi Santos[1], Jeferson Quirino Silva[2], Karolina Soares de Castro[3], Marilia Lima Costa[4], Mônica Rodrigues Ferreira Machado[5], Hanstter Hallison Alves Rezende[6]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[4] Pós-doutoranda, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[6] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: Os ecossistemas aquáticos do bioma Cerrado apresentam elevada diversidade microbiana, porém ainda são pouco explorados quanto à composição de suas comunidades fúngicas. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo investigar a diversidade de fungos ambientais isolados de afluentes do Rio Paranaíba, no sudoeste do estado de Goiás. **METODOLOGIA:** Foram realizadas uma campanha de coleta de água superficial, em 16 pontos de amostragem ao longo do rio. As amostras foram cultivadas em meio Sabouraud Dextrose e incubadas a 25 ± 2 °C por até 15 dias. A identificação dos isolados foi realizada por meio de análises macroscópicas e micromorfológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo, foram isoladas 69 colônias fúngicas pertencentes a diferentes gêneros, com destaque para *Penicillium* sp. (38/69- 55,07%), *Aspergillus* sp. (13/69-18,84%), *Paecilomyces* sp. (13/69- 18,84%), *Cladosporium* sp. (1/69- 1,44 %, *Curvularia* sp. (1/69- 1,44 %), *Cunninghamella* sp. (1/ 69 -1,44%), *Rhinocladiella* sp. (1/69 – 1,44%) e *Scopulariopsis* sp. (1/69-1,44%). A presença desses microrganismos em ambientes aquáticos do Cerrado evidencia a diversidade fúngica nesses ecossistemas, ressaltando seu papel ecológico na decomposição da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes. Além disso, indica possíveis implicações sanitárias, uma vez que gêneros como *Aspergillus* sp., *Curvularia* sp., *Rhinocladiella* sp. e *Cunninghamella* sp. incluem espécies oportunisticamente patogênicas, capazes de causar infecções, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam a importância do monitoramento microbiológico de corpos hídricos e contribuem para a compreensão das interações entre ambiente, microrganismos e saúde, na perspetiva da Saúde Única.

Descritores: Fungos patogênicos; Microbiota aquática; Cerrado; Vigilância ambiental.

DOI: 10.5281/zenodo.21675570

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Staphylococcus* spp. ISOLADOS DE JAVALIS (*Sus scrofa*) NO SUDOESTE GOIANO

Jeferson Quirino Silva[1], Mariana Ribeiro Gomes[2], Fátima Regina de Jesus Melo[2], Carlos Eduardo Brasil Nascimento[2], Maria Eduarda Silva Guimarães[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana constitui um dos principais desafios para a saúde global, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma ameaça crescente à saúde humana, animal e ambiental. Nesse contexto, a abordagem em Saúde Única (*One Health*) destaca a importância da vigilância integrada de microrganismos circulantes em diferentes hospedeiros e ecossistemas. O javali (*Sus scrofa*), espécie exótica invasora amplamente distribuída no território brasileiro, tem sido apontado como potencial reservatório de agentes patogênicos e bactérias resistentes, favorecendo a disseminação desses microrganismos entre ambientes naturais, animais domésticos e seres humanos. Dentre os microrganismos de relevância sanitária, o gênero *Staphylococcus* merece destaque devido à sua ampla distribuição, diversidade genética e capacidade de adquirir genes associados à resistência antimicrobiana e à virulência. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar molecularmente isolados de *Staphylococcus* spp. obtidos de javalis (*Sus scrofa*), correlacionando a identificação microbiológica com a diversidade genética e a presença de genes associados à resistência antimicrobiana e à virulência, no contexto da Saúde Única. **METODOLOGIA:** Para isso, serão analisados isolados de *Staphylococcus* spp. obtidos a partir de swabs nasais coletados de javalis provenientes da região de Jataí, Goiás. Inicialmente, será realizada a identificação fenotípica e a avaliação do perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos de acordo com as recomendações do BrCAST. Posteriormente, os isolados serão submetidos à extração de DNA e caracterização molecular por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando iniciadores específicos para identificação das espécies e detecção de genes relacionados à resistência antimicrobiana, incluindo mecA, mecC, blaZ, TEM, CTX-M e OXA-23. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se identificar molecularmente as espécies de *Staphylococcus* circulantes na população de javalis estudada, avaliar a diversidade genética dos isolados e determinar a frequência de genes associados à resistência antimicrobiana e à virulência. Além disso, pretende-se correlacionar os perfis microbiológicos e moleculares obtidos, contribuindo para a compreensão do papel desses animais como potenciais reservatórios e disseminadores de microrganismos de importância para a saúde humana, animal e ambiental no contexto da Saúde Única. **CONCLUSÃO:** Os resultados poderão contribuir para a compreensão da epidemiologia desses microrganismos em animais silvestres e fornecer informações relevantes sobre o papel dos javalis na manutenção e dispersão de bactérias resistentes em diferentes ambientes. Dessa forma, o estudo contribuirá para o fortalecimento das estratégias

de vigilância microbiológica e para a produção de conhecimento científico alinhado aos princípios da Saúde Única.

Descritores: Diversidade genética; Javali; Resistência Antimicrobiana; Saúde Única; *Staphylococcus*.

DOI: 10.5281/zenodo.21675614

PERFIL DE GENES ASSOCIADOS À VIRULÊNCIA EM ESPÉCIES DE *Candida*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geovana Chaves Silva[1], Iorrana Morais de Oliveira[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente do Curso de Biomedicina, UFJ.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: *Candida* spp. compreende um gênero de fungos dimórficos, capazes de alternar entre formas unicelulares (leveduras) e pluricelulares (hifas), sendo comensais do trato gastrointestinal, mucosas e cavidade oral humana. Também é considerada um fungo oportunista devido à sua plasticidade morfogenética, permitindo a transição entre colonização e infecção invasiva. Atualmente, espécies do gênero *Candida* estão associadas a 9% das infecções hospitalares, sendo *Candida albicans* a espécie mais prevalente, embora espécies não-albicans (NAC) também apresentem importância clínica. A patogenicidade de *Candida* sp. está relacionada a fatores de virulência, como formação de biofilmes, secreção de proteinases, fosfolipases e expressão de adesinas, mediados por genes específicos. Entre esses genes, destacam-se as famílias ALS, SAP, HWP1 e PLB, envolvidas em processos de adesão, formação de biofilmes e produção de enzimas hidrolíticas. **OBJETIVO:** Diante disso, torna-se importante analisar o perfil desses genes para compreender os mecanismos de adaptação de *Candida* sp. ao hospedeiro e sua relação com colonização e infecção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "*Candida*", "candidiasis" e "virulence genes". Foram identificados 66 artigos, após a triagem, usados como critérios de exclusão revistas, teses e revisões e inclusão de artigos experimentais com isolados clínicos. Dessa forma, 7 artigos foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados genes das famílias ALS (1 e 3), SAP (1, 2, 4, 5, 7 e 8), PLB (1 e 2), além de HWP1. Entre os genes avaliados, os mais frequentemente detectados foram ALS3 e SAP5. ALS3 foi encontrado em 88% dos isolados produtores de biofilme, seguido por HWP1 (75,8%) e ALS1 (71,2%). Os genes SAP apresentaram variação de frequência conforme o sítio de isolamento. Em isolados orais, houve maior prevalência de SAP5 (82,4%), enquanto em isolados sanguíneos, associados à candidemia, predominou SAP4 (90%). Nos isolados vaginais, foi observada detecção de 100% para os genes SAP2, SAP4 e SAP7. Já o gene PLB1 apresentou maior frequência em isolados orais (95%). A alta detecção de genes SAP em isolados vaginais pode ser associada à capacidade dessas enzimas de degradar proteínas do hospedeiro e favorecer a adaptação ao ambiente vaginal. A presença de SAP4 e PLB2 em amostras de sangue pode indicar participação desses fatores de virulência em processos relacionados à invasão e sobrevivência durante infecções sistêmicas. A presença de SAP1 em diferentes isolados sugere sua contribuição para processos de colonização e adaptação ao hospedeiro. Também é importante salientar que, apesar dos genes ALS e SAP serem frequentemente relacionados à *C. albicans*, esses fatores também foram identificados em espécies NAC, o que demonstra que mecanismos de virulência não são exclusivos dessa

espécie. A presença dos genes SAP e PLB depende das características do microambiente, como pH e disponibilidade de nutrientes. **CONCLUSÃO:** Diante disso, o perfil de genes de virulência em *Candida* spp. reflete uma capacidade adaptativa relacionada ao sítio de isolamento e às condições ambientais, o que permite que o fungo transite de um estado comensal para um patógeno oportunista dependendo das condições do hospedeiro e do nicho anatômico.

Descritores: Biofilme; Candidíase; Fatores de patogenicidade.

DOI: 10.5281/zenodo.21675696

PROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE ESPÉCIES DO CERRADO COMO ALTERNATIVA AO COMBATE DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

Amanda Santos Abreu[1], Michelle Nauara Gomes do Nascimento[2], Marillia Lima Costa[3], Davi Lima Fernandes[4], Hanstter Hallison Alves Rezende[5]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas, UFJ.
[2] Pós-doutoranda, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[3] Pós-doutoranda, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas, UFJ.
[4] Discente do Curso de Biomedicina, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana constitui uma das principais ameaças à saúde pública mundial, reduzindo a eficácia dos tratamentos convencionais e aumentando os índices de morbidade e mortalidade associados às infecções bacterianas. Nesse cenário, a busca por novos agentes antimicrobianos tem direcionado a atenção para produtos naturais provenientes de plantas medicinais. O Cerrado brasileiro, considerado um dos biomas mais biodiversos do mundo, abriga espécies vegetais com potencial para a produção de metabólitos secundários bioativos, entre elas *Anacardium humile A.St.-Hil.*, *Campomanesia adamantium* (*Cambess.*) *O.Berg* e *Dipteryx alata Vogel*. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos etanólicos de espécies do Cerrado frente a bactérias de relevância clínica, incluindo *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae* produtora e não produtora de carbapenemase e *Pseudomonas aeruginosa*, bem como investigar estratégias para potencialização de sua atividade por meio de encapsulação e estudos in silico. **METODOLOGIA:** Os extratos vegetais foram obtidos por maceração etanólica e submetidos à avaliação antimicrobiana por ensaios de microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). Também foram realizados ensaios de difusão em ágar adaptado para análise preliminar da atividade antimicrobiana. As próximas etapas incluem ensaios de cinética de morte bacteriana, avaliação de sinergismo com antimicrobianos convencionais pelo método checkerboard, estudos sobre biofilmes bacterianos, encapsulação dos compostos bioativos por gelificação iônica (ionic gelation) e análises de docking molecular para investigar a interação entre compostos dos extratos e alvos moleculares bacterianos. **RESULTADOS:** Os resultados parciais demonstraram que o extrato de *A. humile* apresentou a atividade antimicrobiana mais promissora frente a *K. pneumoniae* produtora de carbapenemase, com CIM de 5 mg/mL e redução do crescimento bacteriano dependente da concentração. Nos ensaios de difusão em ágar adaptado, foram observados halos de inibição de aproximadamente 10 mm, corroborando a atividade antimicrobiana do extrato. O extrato de *D. alata* não apresentou atividade significativa nas condições avaliadas, enquanto os resultados para *C. adamantium* permaneceram inconclusivos, indicando a necessidade de novos experimentos. Em relação à CBM, observou-se crescimento bacteriano após re-inoculação para todos os extratos testados, sugerindo ausência de efeito bactericida e predominância de atividade bacteriostática. **CONCLUSÃO:** Esses achados indicam que *A. humile* possui potencial para prosseguimento dos estudos de caracterização química e biológica.

Os resultados obtidos até o momento evidenciam o potencial antimicrobiano de espécies do Cerrado, especialmente de *A. humile*, frente a bactérias multirresistentes. A continuidade dos estudos, incluindo a encapsulação por gelificação iônica e as análises de docking molecular, poderá contribuir para a compreensão dos mecanismos de ação dos compostos bioativos e para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra microrganismos resistentes.

Descritores: Biofilmes; Docking Molecular; Encapsulação; Resistência Antimicrobiana; Sistemas Nanoestruturados.

DOI: 10.5281/zenodo.21675749

CARACTERIZAÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA EM *Staphylococcus* spp. ISOLADOS DE JAVALIS NA REGIÃO DE JATAÍ-GO

Fátima Regina de Jesus Melo[1], Jeferson Quirino Silva[2], Mariana Ribeiro Gomes[1], Maria Eduarda Silva Guimarães[1], Carlos Eduardo Brasil Nascimento[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: As enzimas DNAse e coagulase são fatores de virulência essenciais para a patogenicidade de *Staphylococcus* spp., funcionando como mecanismos estratégicos de invasão e sobrevivência no hospedeiro. A coagulase atua convertendo o fibrinogênio em fibrina, o que resulta na formação de coágulos de plasma que recobrem as células bacterianas, protegendo-as contra a fagocitose e dificultando o reconhecimento pelo sistema imune. Já a DNAse atua na degradação das ligações de DNA, permitindo que a bactéria degrade o material genético das armadilhas extracelulares de neutrófilos, facilitando sua disseminação pelos tecidos do hospedeiro. A presença dessas enzimas torna o *S. aureus* um patógeno de extrema importância para a saúde pública, capaz de causar desde infecções cutâneas simples até quadros de sepse e outras patologias sistêmicas graves. Nesse mesmo contexto patogênico, o *S. pseudintermedius* destaca-se como um importante agente oportunista, frequentemente associado a infecções em animais e com crescente potencial zoonótico, compartilhando com o *S. aureus* a capacidade de expressar esses mesmos fatores de virulência enzimáticos. **OBJETIVO:** Nesse cenário, os javalis (*Sus scrofa*) destacam-se como importantes reservatórios e transmissores, pois, como espécie invasora, circulam livremente entre ambientes silvestres, áreas de produção agropecuária e zonas de contato humano, facilitando o fluxo de microrganismos. **METODOLOGIA:** O estudo realizado em Jataí-GO analisou 96 amostras nasais coletadas de javalis, resultando no isolamento de 40 cepas de *Staphylococcus* spp. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destas 40 amostras, os testes laboratoriais revelaram que 37 produziram pelo menos uma das enzimas (DNAse ou coagulase), enquanto apenas 3 foram negativas para ambas. Esses resultados indicam que a vasta maioria dos estafilococos presentes nesses animais possui um alto potencial de virulência, representando um risco real de transmissão de linhagens agressivas. A importância de estudos laboratoriais deste tipo reside na vigilância epidemiológica ativa, permitindo identificar precocemente ameaças presentes na fauna silvestre. **CONCLUSÃO:** Sob a perspectiva da Saúde Única, esse monitoramento é indispensável para a saúde pública, pois a compreensão da dinâmica desses patógenos em animais silvestres é a chave para prever e mitigar riscos zoonóticos, protegendo a saúde humana, animal e a integridade ambiental de forma integrada.

Descritores: Coagulase; DNAse; Javali; Saúde Pública; *Staphylococcus aureus*.

DOI: 10.5281/zenodo.21675798

PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO

Eli Júnior Pereira Rodrigues[1], Edmar Gonçalves Pereira Filho[1], Fabrício da Gama Pereira[1], Iorrana Morais de Oliveira[2], Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira[3], Hanstter Hallison Alves Rezende[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Discente de Doutorado, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A imunossupressão clínica é um grave problema de saúde pública enfrentado por Pessoas que Vivem com HIV/AIDS (PVHA), uma vez que o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) diminui a resposta de defesa do indivíduo contra patógenos ao infectar e ocasionar a morte de linfócitos T CD4+. Ao passo que PVHA possuem uma resposta imune diminuída, infecções causadas por bactérias Multirresistentes (MDR) dificultam o tratamento do paciente e aumentam a taxa de mortalidade, devido a redução da eficácia dos antimicrobianos convencionais. Dessa maneira, determinar o perfil microbiológico em pacientes imunocomprometidos é imprescindível para garantir a eficácia terapêutica e subsidiar medidas de controle da resistência bacteriana. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar o perfil de resistência bacteriana em PVHA em um município do Sudoeste Goiano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo entre janeiro de 2022 a maio de 2026, com coleta de dados dos prontuários médicos no sistema de informação hospitalar (SOULMV) em um Hospital de Goiás, analisando o microrganismo isolado e o Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA). Dessa forma, foram incluídos no estudo pacientes com infecção pelo HIV, atendidos em um Hospital e que ao solicitar exame microbiológico, obteve-se crescimento bacteriano positivo, independentemente do sítio de infecção. Após isso, mediante o resultado do TSA, as bactérias isoladas foram classificadas em Não Multirresistente (Não MDR), Multirresistente (MDR), Extensivamente Resistente (XDR) e Pan-resistente (PDR). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado foram incluídos no estudo 34 pacientes, obtendo-se 42 cepas bacterianas isoladas, sendo 83,3% (n=35) gram-negativas e 16,7% (n=7) gram-positivas. Dentre as gram-negativas foram isoladas *Klebsiella* spp. (n=14) *Escherichia coli* (n=13), *Acinetobacter baumanii* (n=3), *Pseudomonas* spp. (n=3), *Proteus* spp. (n=1) e *Salmonella* spp. (n=1). Quanto às bactérias gram-positivas, foram isoladas *Staphylococcus aureus* (n=2), *Staphylococcus epidermidis* (n=1), *Staphylococcus* spp. (n=2) e *Enterococcus faecalis* (n=2). Em relação ao perfil de resistência, foram encontradas 52,4% (n=22) cepas Não MDR, 28,6% (n=12) cepas MDR, 4,8% (n=2) cepas XDR e 14,3% (n=6) cepas PDR. A elevada frequência de cepas gram-negativas observada neste estudo também foi observada em outros trabalhos, no qual foram identificados 21,5% de isolados de cepas resistentes em PVHA, indicando a persistência de infecções nesses pacientes por bactérias MDR. Além disso, embora estudos anteriores

tenham identificado *E. coli* como o principal patógeno em PVHA, neste estudo observou-se discreto predomínio de *Klebsiella* spp., sugerindo variações relacionadas ao perfil epidemiológico local, uma vez que foram identificadas oito cepas com resistência a todos os antimicrobianos (n=6 PDR), correspondendo a 14,3% dos isolados. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a elevada frequência de bactérias gram-negativas e de isolados resistentes em PVHA neste estudo, revelam que a compreensão do perfil microbiológico em pacientes com imunossupressão clínica auxilia a definir os fatores que contribuem para a multirresistência bacteriana e diminui as consequências clínicas enfrentadas por esses pacientes.

Descritores: Imunossupressão Clínica; Infecções; Multirresistência.

DOI: 10.5281/zenodo.21675831

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMUNOFENOTÍPICA DE LINFOMAS CANINOS NO SUDOESTE GOIANO

Adryanne Rezende Lobato[1], Klaus Casaro Saturnino[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: Os linfomas caninos são neoplasias originadas por mutações em células do sistema linfoide e representam de 7% a 24% dos tumores em cães, sendo uma das neoplasias mais relevantes da espécie. Apesar das baixas taxas de cura, o diagnóstico correto e a adequada escolha terapêutica são fundamentais para aumentar a sobrevida dos pacientes. Esses tumores apresentam grande heterogeneidade biológica, variando de formas indolentes a altamente agressivas conforme o subtipo e o imunofenótipo. A diferenciação entre linfomas de células B e T é essencial, pois influencia diretamente o prognóstico e a resposta ao tratamento. Os subtipos mais frequentemente diagnosticados incluem o linfoma difuso de grandes células B, linfoma da zona marginal, linfoma periférico de células T e linfoma da zona T. Os linfomas de células T representam cerca de 30% a 40% dos casos, sendo menos frequentes que os de células B. A classificação dos linfomas pode ser realizada de acordo com sua localização anatômica, destacando-se os tipos multicêntrico, alimentar, mediastinal, tímico, cutâneo e extranodal. O tipo multicêntrico é o mais comum, caracterizado principalmente por linfadenopatia generalizada. Já os linfomas do trato gastrointestinal são incomuns em cães, correspondendo a menos de 7% dos casos e geralmente associados à linhagem T. A avaliação histopatológica é indispensável para a caracterização tumoral, considerando aspectos como arquitetura tecidual (nodular ou difusa), tamanho celular e grau de malignidade, determinado pelo índice mitótico. Entretanto, o diagnóstico mais preciso depende da associação com a imunohistoquímica (IHQ), técnica capaz de identificar a linhagem celular por meio de marcadores específicos. Entre os principais imunomarcadores utilizados estão CD3 e Ki-67 para células T e proliferação celular, respectivamente, além de CD20, CD79a e Pax5 para células B. A interpretação conjunta desses marcadores permite a identificação dos diferentes subtipos de linfoma. Por exemplo, o linfoma difuso de grandes células B geralmente apresenta ausência de CD3, positividade para CD20 e índice Ki-67 superior a 80%. Embora as técnicas diagnósticas apresentem alta precisão, a utilização isolada de um único método pode levar a conclusões equivocadas. A combinação de exames histopatológicos e imunohistoquímicos é considerada a melhor abordagem para a classificação correta dos tumores e definição do protocolo quimioterápico mais adequado. **OBJETIVO:** Diante da escassez de estudos nacionais sobre a caracterização detalhada dos linfomas caninos, este projeto propõe analisar retrospectivamente casos diagnosticados no Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária da Universidade Federal de Jataí (UFJ) entre 2016 e 2026. **METODOLOGIA:** Serão avaliados aspectos epidemiológicos, histopatológicos, macroscópicos e imunofenotípicos por meio de amostras conservadas em parafina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se confirmar a predominância de linfomas de células B, identificar variações morfológicas relevantes, correlacionar achados

macroscópicos e histológicos e construir um banco de dados imunofenotípico regional. **CONCLUSÃO:** Os resultados contribuirão para ampliar o conhecimento sobre a distribuição dos linfomas caninos, aperfeiçoar o diagnóstico e auxiliar na individualização das estratégias terapêuticas.

Descritores: Cão; Linfoma; Imuno-histoquímica; Diagnóstico; Neoplasia.

DOI: 10.5281/zenodo.21675873

FOTOBIOMODULAÇÃO DO TRATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA EXTENSA EM CÃO: RELATO DE CASO

Nadinny Silva Leite[1], Ariel Eurides Stella[2], Luma Tatiana Silva Castro[3], Julia de Miranda Moraes[4], Maria Teresa Souza Montes[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[4] Docente do Curso de Medicina, UFJ.

INTRODUÇÃO: As feridas cutâneas extensas representam um desafio terapêutico na medicina veterinária, especialmente quando associadas à perda tecidual significativa e ao prolongamento do processo cicatricial. A fotobiomodulação por laser de baixa intensidade tem sido empregada como terapia adjuvante devido aos seus efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e bioestimuladores, favorecendo a reparação tecidual. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo relatar a utilização da fotobiomodulação no tratamento de uma ferida cutânea extensa em um cão. **METODOLOGIA:** Foi atendido um cão da raça Rottweiler, macho, com oito anos de idade e peso corporal de 38 kg, apresentando lesão extensa na região cervical, medindo aproximadamente 50 cm de comprimento, com comprometimento de pele e tecido subcutâneo, associada à suspeita de acidente por aracnídeo do gênero Loxosceles (aranha-marrom). O acompanhamento clínico foi realizado entre os dias 03 de março e 03 de abril de 2026. O tratamento inicial consistiu na higienização da lesão com clorexidina a 2% e solução fisiológica estéril, seguida da aplicação tópica de pomada cicatrizante à base de Vetaglós®. Como terapia adjuvante, instituiu-se a fotobiomodulação utilizando laser de baixa intensidade com comprimento de onda de 670 nm. Na primeira semana foi empregada dose de 20 J por sessão, reduzida para 15 J na segunda semana e 10 J na terceira semana. Foram realizadas nove sessões ao longo de três semanas, com intervalos de três dias entre as aplicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de acompanhamento observou-se evolução progressiva do processo de cicatrização, caracterizada pela formação de tecido de granulação saudável, redução gradual da área lesada e melhora significativa do aspecto macroscópico da ferida. Ao final do protocolo terapêutico, verificou-se evolução satisfatória da cicatrização, sem ocorrência de complicações locais relevantes e com evidente avanço no fechamento da lesão. Os resultados observados sugerem que a fotobiomodulação atuou como importante ferramenta auxiliar no tratamento da ferida cutânea extensa, contribuindo para a aceleração do reparo tecidual e para a recuperação clínica do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a laserterapia de baixa intensidade pode ser considerada uma alternativa terapêutica adjuvante promissora no manejo de feridas extensas em cães, favorecendo a cicatrização e reduzindo o tempo de recuperação quando associada ao tratamento convencional.

Descritores: Cicatrização; Feridas; Fotobiomodulação, Laserterapia, Medicina veterinária.

DOI: 10.5281/zenodo.21675954

RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DE *Toxocara* NA INTERFACE ENTRE FAUNA SILVESTRE, ANIMAIS DOMÉSTICOS E HUMANOS NO BRASIL

Ana Paula Carvalho Gomes[1], Lizandra Fernandes da Silva[1], Vitoria de Fatima Martins Pinheiro Costa[2], Fernanda Fagundes Martins[2], Fernanda Barbosa de Queiroz Silva[2], Dirceu Guilherme de Souza Ramos[3]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A alta biodiversidade combinada com a vulnerabilidade socioambiental presente no Brasil contribui para emergência de doenças zoonóticas. Uma vez que, as atividades humanas, como desmatamento e urbanização, afetam cada vez mais o meio-ambiente, e consequentemente a fauna silvestre e o seu padrão de infecções parasitárias. Essas mudanças podem contribuir para o transbordamento de parasitas tanto para animais de companhia, como para humanos. A toxocaríase é uma enfermidade zoonótica de distribuição cosmopolita que ocorre com frequência tanto em animais quanto em humanos, no qual pode se manifestar como larvas migrans visceral, larva migrans ocular, toxocaríase oculta e toxocaríase neurológica. No contexto de Saúde Única, que reconhece que a saúde de humanos, animais e ambiente está interconectada, as análises moleculares e filogenéticas de *Toxocara* são essenciais para compreender a diversidade genética, identificar espécies circulantes e elucidar o potencial zoonótico do parasito, especialmente nos diferentes biomas brasileiros. **OBJETIVO:** Diante desse cenário, o projeto tem como objetivo investigar relações filogenéticas de nematódeos do gênero *Toxocara* que acometem felídeos e canídeos domésticos e silvestres dos biomas Cerrado, Pantanal, Caatinga e Amazônia e humanos. **METODOLOGIA:** Os espécimes de Toxocara serão provenientes de necropsia parasitológicas realizadas em animais silvestres vítimas de atropelamento ou oriundos de instituições parceiras de diferentes biomas brasileiro. Após a identificação morfológica, com base em chaves e descrições taxonômicas para nematódeos, os nematóides serão submetidos à extração de DNA e amplificação dos genes, seguida de eletroforese, purificação e sequenciamento dos amplicons. Os sequenciamentos obtidos serão analisados através de ferramentas de bioinformática, para analisar se há proximidade filogenética entre as linhagens circulantes de *Toxocara*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao gerar dados moleculares sobre linhagens de Toxocara circulantes em diferentes hospedeiros, esperamos contribuir para a compreensão da diversidade genética, relações evolutivas e padrões de transmissão desses parasitos. **CONCLUSÃO:** As possíveis conexões entre animais domésticos, fauna silvestres e humanos, poderão subsidiar medidas de vigilância epidemiológicas, prevenção e controle da toxocaríase sob perspectiva de Saúde Única.

Descritores: Biodiversidade; Diagnóstico Molecular; Zoonose.

DOI: 10.5281/zenodo.21676082

PERSPECTIVA DO PROJETO SOBRE A HELMINTOFAUNA DE QUIRÓPTEROS DE ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE CERRADO E AMAZÔNIA

Nicoly Ferreira de Urzedo[1], Elisa Barros Gonçalves[2], Ester Nascimento da Costa[3], Dirceu Guilherme de Souza Ramos[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, UNICAMP.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: O bioma Amazônico possui uma vasta dimensão territorial e grande abundância e diversidade de espécies e habitats. Com isso buscamos o desenvolvimento de pesquisas aplicadas a animais silvestres da fauna amazônica, cuja literatura ainda é bastante escassa em relação à ocorrência de patógenos, bem como a interação parasita-hospedeiro nesta região. Notoriamente, não somente animais silvestres ultrapassam o meio urbano, como inversamente os animais domésticos invadem o meio silvestre, favorecendo a dispersão de parasitas, perpetuando os ciclos parasitários e atuando como reservatórios de doenças. **OBJETIVO:** O estudo visa descrever helmintofauna de parasitas de ocorrência em quirópteros na cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade em Mato Grosso, no Parque Estadual Serra Ricardo Franco, em uma região com extrato do cerrado e da amazônia, e caracterizá-los quanto a sua morfologia e morfometria. **METODOLOGIA:** As amostras serão recebidas pelo laboratório de parasitologia veterinária, armazenadas em álcool 70% e devidamente identificada com espécie do animal de origem, data e local de coleta, passarão por análise morfométrica e morfológica. O tamanho amostral irá depender da ocasionalidade, de biólogos e veterinários parceiros, coletar parasitas de espécimes silvestres e enviarem para o laboratório. A identificação e classificação taxonômica dos parasitas serão realizadas com auxílio de chaves taxonômicas: Vicente et al. e Anderson et al., para nematódeos; Khalil et al. para cestódeos e Bray et al. para trematódeos, além de descrições específicas para acantocéfalos a depender do grupo encontrado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De Março a Junho de 2026 foram recebidas 20 amostras, encontradas em cavidade pulmonar, abdominal e trato gastrointestinal, que serão separadas e catalogadas para futura identificação. **CONCLUSÃO:** O projeto espera adquirir conhecimento sobre a diversidade de parasitas em morcegos do extrato amazônico em área de transição com o cerrado, identificar os espécimes encontrados, relacionando com o hábito alimentar do seus hospedeiro, compreender suas interações e seus impactos na saúde animal e humana, além de identificar potenciais patógenos zoonóticos e ser uma forma de apoio a políticas públicas e estratégias em saúde única.

Descritores: Helmintos; Morcegos; Parasitas; Parasitologia; Saúde Única.

DOI: 10.5281/zenodo.21676143

OCORRÊNCIA DE *Salmonella* spp. **EM TUCANO toco** (*Ramphastos toco*)

Giovana da Silva Moreira[1], Matheus Rodrigues Carmo[2], Leonardo Costa Paes[2], Byanca Silva Chaves[1], Elvia Gomes Santos[3], Cecília Nunes Moreira[4]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[3] Discente de Biomedicina, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A avaliação da microbiota intestinal de animais silvestres é importante para a identificação de microrganismos potencialmente patogênicos e para a compreensão de sua participação na disseminação de zoonoses. Esse conhecimento contribui para o reconhecimento de reservatórios naturais de bactérias e para o desenvolvimento de estratégias de biossegurança mais eficazes, além de contribuir com a saúde pública. As bactérias do gênero *Salmonella* pertencem à família *Enterobacteriaceae*, sendo presentes em diversas espécies de animais silvestres. A transmissão ocorre, principalmente, pela via fecal-oral por intermédio do contato direto ou indireto com animais infectados ou pela ingestão de alimentos e água contaminados, tendo sua disseminação em locais com a presença desses animais e dejetos. Em animais silvestres, encontra-se no trato gastrointestinal e permanece nesse ambiente por longos períodos. Pesquisas nessa área são de importância para identificação desses microrganismos na microbiota dos animais e o risco de transmissão de cepas patogênicas para os humanos e animais domésticos. **OBJETIVO:** O objetivo é investigar e determinar a frequência de *Salmonella* spp. na microbiota intestinal de animais silvestres do bioma Cerrado, com foco na identificação das principais cepas presentes e sua diversidade genética. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra analisada neste estudo foi obtida de um *Ramphastos toco*, popularmente conhecido como tucano-toco, vítima de atropelamento em rodovia federal do Sudoeste Goiano. Foi coletado swab cloacal utilizando material estéril, introduzido 3 cm e rotacionado em 360°. Esse swab foi acondicionado em meio de transporte Stuart e mantido a 4°C por até 8 horas até o processamento microbiológico e as análises moleculares. No Laboratório de Práticas Veterinárias (LAMPRAVET/UFJ), a amostra foi semeada por esgotamento em ágar MacConkey e incubada a 37°C por 24 a 72 horas. Após o crescimento bacteriano,a colônia com característica compatível foi submetida à identificação fenotípica por meio de testes bioquímicos, incluindo Triple Sugar Iron (TSI), Citrato de Simmons, Sulfeto-Indol-Motilidade (SIM), teste do Indol, Lisina, Vermelho de Metila (VM) e Voges-Proskauer (VP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos nesses testes permitiram a caracterização presuntiva dos isolados bacterianos. Posteriormente, a amostra foi encaminhada para análise molecular visando à confirmação da identificação genotípica. A partir de um swab retal foi feito um isolamento da amostra do *Ramphastos toco*, conhecido como Tucano, e das cepas apenas uma foi identificada como *Salmonella* spp. A detecção de *Salmonella* spp. em *Ramphastos toco* demonstra o potencial dos animais silvestres como reservatórios desse agente zoonótico no Cerrado. **CONCLUSÃO:**

Esses resultados reforçam a importância do monitoramento microbiológico da fauna silvestre para a saúde animal e pública.

Descritores: Bactérias; Microbiota intestinal; Silvestres.

DOI: 10.5281/zenodo.21676220

PERFIL ETÁRIO DOS ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICOS HUMANOS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2014 E 2024

Natasha Machado Oliveira[1], Rodolfo Medrada de Oliveira[2], Daniel Bartoli de Sousa[3], Caio Américo Gonçalves Matias[1], João Araujo Ramos[1], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[4]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[3] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose viral de elevada letalidade e relevância para a saúde pública, sendo considerada uma importante enfermidade no contexto da Saúde Única. Apesar dos avanços nas estratégias de prevenção e controle, os acidentes envolvendo animais potencialmente transmissores da doença permanecem frequentes, tornando os atendimentos antirrábicos humanos um importante indicador epidemiológico para monitoramento das exposições ao vírus rábico. A análise do perfil dos indivíduos atendidos permite identificar grupos mais vulneráveis e subsidiar ações de prevenção e educação em saúde. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil etário dos atendimentos antirrábicos humanos registrados no estado de Goiás entre os anos de 2014 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários obtidos a partir do Painel de Raiva da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde. Foram analisadas as notificações de atendimentos antirrábicos humanos registradas no período, considerando a distribuição por faixa etária. Por utilizar dados de domínio público e caráter secundário, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, foram registrados 315.554 atendimentos antirrábicos humanos no estado de Goiás, com idade média de 32,92 anos. Observou-se maior concentração de notificações em crianças menores de 10 anos, correspondendo a 20,8% dos casos (65.603 atendimentos). As faixas etárias de 10 a 19 anos e de 20 a 29 anos representaram, respectivamente, 13,8% (43.680 casos) e 13,4% (42.157 casos) do total de notificações. Em conjunto, indivíduos com menos de 30 anos corresponderam a aproximadamente 48% dos atendimentos realizados no período estudado. A partir dos 30 anos, verificou-se redução gradual na frequência das notificações, com distribuição relativamente homogênea entre os grupos etários adultos. Também foi observada predominância do sexo masculino na maioria das faixas etárias analisadas. Os resultados evidenciam maior vulnerabilidade de crianças e adolescentes às exposições potencialmente rábicas, possivelmente associada à maior interação com animais, comportamento exploratório característico da idade e menor percepção dos riscos. Embora menos frequentes, os atendimentos em adultos permaneceram expressivos ao longo de todo o período. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os atendimentos antirrábicos humanos em Goiás apresentam forte concentração em populações jovens, reforçando a necessidade de ações contínuas de educação em saúde, promoção da

guarda responsável de animais, fortalecimento da vigilância epidemiológica e manutenção de elevadas coberturas vacinais na população animal.

Descritores: Raiva; Saúde Única; Zoonose.

DOI: 10.5281/zenodo.21676261

ANÁLISE DE CEPAS DE *Escherichia coli* PRODUTORAS DE ESBL EM CARNE DE FRANGOS A GRANEL

Ingrid Quirino de Oliveira[1], Pedro Oliveira Alves Pessoa[1], Steffany Gonçalves Mendes[2], Gabriela Fernandes Abreu[2], Fernanda da Silva Tomaz[2], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A bactéria *Escherichia coli* é um importante indicador de contaminação em alimentos, principalmente produtos de origem animal, a má higiene ou processamento indevido podem levar a contaminação de carne com microorganismos potencialmente patogênicos à saúde humana. Levando a infecções sistêmicas e que podem acometer grupos minoritários que possuem alguma condição de saúde subjacente. Além disso, algumas cepas possuem expressão genômica de resistência antimicrobiana, pois são produtoras de enzima Beta Lactamase de espectro estendido (ESBL). Sendo responsável pela inativação de antibióticos como cefalosporinas de 3ª geração, amplamente utilizadas no tratamento de enfermidades bacterianas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi analisar amostras de carne de frangos provenientes de estabelecimentos a granel e realizar avaliação da produção de ESBL pelas cepas de *E. coli* provenientes das amostras. **METODOLOGIA:** Foram isoladas de forma convencional segundo a Instrução Normativa nº 62 do ano de 2003, estipulada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e abastecimento (MAPA) um total de 54 cepas, após o isolamento foram submetidas ao método disco-difusão para avaliação fenotípica da produção de ESBL. Posteriormente foram inseridos em ágar Mueller-Hinton, os discos: ceftriaxona, aztreonam, ceftazidima, cefotaxima, amoxicilina + ácido clavulânico, sendo o último posicionado ao centro respeitando o espaçamento de 20mm entre os demais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a leitura dos halos de acordo com as normas do Brcast 20252, obteve-se os resultados de que ocorreu sensibilidade para ceftriaxona 87,04% (47/54), aztreonam 88,89% (48/54), ceftazidima 88,89% (48/54), amoxicilina + ácido clavulânico 90,74%(49/54) e cefotaxima 90,74% (49/54). Em 3,70% (2/54) tiveram a formação de zona fantasma, revelando-se cepas ESBL positivas, ou seja, produtoras de Betalactamase de espectro estendido. Estes resultados demonstram alto risco de ingestão de cepas de *E. coli* resistentes a diferentes antimicrobianos e alertam para os cuidados no processamento e preparo desses alimentos antes do consumo. **CONCLUSÃO:** Visando reduzir os riscos de resistência antimicrobiana e reiterando um alerta para o uso indiscriminado de antibióticos em cadeias produtivas e necessidade de fiscalização em estabelecimentos de criação aviária.

Descritores: Contaminação; Inspeção; Alimentos; Aves.

DOI: 10.5281/zenodo.21676304

CONHECIMENTO DE ACS E ACE SOBRE SAÚDE ÚNICA E O MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

Natasha Machado Oliveira[1], Robert Pereira Martins[1], Eduardo Brito Freire Teixeira e Silva[2], Vitor Hugo da Silva Parreira[2], Daniel Bartoli de Sousa[4], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[5]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[3] Residente em clínica, cirurgia e anestesiologia, UFJ.
[4] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A consolidação de barreiras sanitárias eficientes na atenção primária municipal depende diretamente do domínio que as equipes de linha de frente possuem sobre as diretrizes conceituais que regem a indissociabilidade entre as saúdes humana, animal e ambiental. **OBJETIVO:** Diante desse pressuposto, o presente estudo objetivou analisar e comparar o impacto de uma atividade formativa no nível de informação técnico-científica de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) em relação aos preceitos de Saúde Única e complementaridade na saúde pública. **METODOLOGIA:** O desenho metodológico consistiu em um estudo de intervenção pedagógica com abordagem quantitativa, englobando uma amostragem inicial de 92 profissionais (68 ACS e 24 ACE) e uma avaliação posterior com 69 participantes (49 ACS e 20 ACE), distribuídos operacionalmente em quatro grupos de instrução local. A coleta de dados foi viabilizada pela aplicação de um instrumento estruturado, concentrando a análise nas cinco primeiras questões do questionário diagnóstico, submetidas em momentos pré e pós-intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os indicadores basais do pré-teste revelaram um panorama de saberes fragmentado e lacunas institucionais significativas no entendimento intersetorial, com os ACS registrando média inicial de acertos de 61,4% e os ACE obtendo 55,0%. O principal ponto de fragilidade detectado em ambas as categorias envolveu o desconhecimento do papel do médico veterinário no ecossistema da saúde coletiva e os desafios práticos da integração de setores governamentais. Após a execução da ação pedagógica, a aferição do pós-teste registrou uma elevação expressiva e equivalente no rendimento cognitivo. O índice de acertos dos ACS subiu para 89,8%, ao passo que o grupo de ACE alcançou o aproveitamento médio de 91,0%. Verificou-se a incorporação conceitual da integridade dos ecossistemas na dinâmica de monitoramento de enfermidades e identificação de agentes etiológicos. Os achados evidenciam que estratégias de educação permanente são essenciais para equalizar saberes teóricos estruturantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a superação da desinformação setorial inicial qualifica o discernimento sistêmico das equipes de campo, otimizando as competências profissionais necessárias para subsidiar o planejamento de ações preventivas e integradas no território.

Descritores: Educação Permanente; Pessoal de Saúde; Saúde Pública; Setor Saúde.

DOI: 10.5281/zenodo.21676522

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE Salmonella spp. **ISOLADA DE** *Theristicus caudatus*

Julia Minaré Vieira Medeiros[1], Matheus Rodrigues do Carmo[2], Mateus Nunes Soares[2], Pedro Oliveira Alves Pessoa[1], Daniel Roberto de Lima Filho[1], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana é considerada um dos principais desafios para a saúde pública mundial, especialmente em bactérias Gram-negativas. Entre elas, o gênero *Salmonella* destaca-se por sua importância zoonótica e por estar associado a infecções em humanos e animais. A disseminação de genes de resistência entre microrganismos e as alterações ambientais que favorecem o contato entre fauna silvestre, animais domésticos e seres humanos contribuem para a circulação de cepas resistentes. Além disso, a Curicaca (*Theristicus caudatus*) é uma espécie considerada bem adaptada às alterações antrópicas, podendo servir como fonte de infecção. Nesse contexto, a avaliação do perfil de susceptibilidade antimicrobiana de isolados de *Salmonella* spp. é fundamental para o monitoramento da resistência bacteriana e para o desenvolvimento de estratégias de controle e uso racional de antimicrobianos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo determinar o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos da cepa de *Salmonella* spp. isolada de amostra advinda de swab retal de *Theristicus caudatus*. **METODOLOGIA:** O teste de sensibilidade a antimicrobianos foi realizado através do método de disco-difusão (Kirby-Bauer). Uma colônia da amostra já identificada e isolada foi colocada em um tubo de vidro contendo salina estéril 0,9% em turvação de 1,5 x 10^8 UFC/ml (0,5 da escala de McFarland) e posteriormente semeada em placa com ágar Mueller Hinton, sendo então depositados os antimicrobianos específicos para a espécie isolada, segundo orientações do BrCAST, 2024. A interpretação foi feita através da leitura do halo de inibição e classificada conforme os resultados obtidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 9 antibióticos testados (Cefepima, Amoxicilina+Ácido Clavulânico, Ampicilina, Meropenem, Ceftriaxona, Ciprofloxacino, Sulfametoxazol+Trimetoprima, Gentamicina, Amicacina), 8 se demonstraram sensíveis a dose padrão e apenas a amoxicilina associada ao ácido clavulânico demonstrou sensibilidade sob aumento de exposição. Os resultados demonstram que a cepa de *Salmonella* spp. isolada de *Theristicus caudatus* apresentou elevado perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos testados, sendo observada sensibilidade à dose padrão para a maioria dos fármacos avaliados. A sensibilidade sob aumento de exposição à amoxicilina associada ao ácido clavulânico indica a necessidade de atenção quanto à eficácia terapêutica desse antimicrobiano. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o monitoramento contínuo da resistência antimicrobiana em bactérias isoladas da fauna silvestre é importante para compreender a disseminação de cepas resistentes e subsidiar estratégias de vigilância e controle em saúde única (*One Health*).

Descritores: Bactéria; Resistência; Saúde Única.

DOI: 10.5281/zenodo.21676640

Escherichia coli MULTIRRESISTENTE EM CARNE DE FRANGO A GRANEL COMERCIALIZADA NO SUDOESTE GOIANO

Giovana Rodrigues Nogueira[1], Leonardo Costa[1], Tânia Nunes Ribeiro[2], Daniel Roberto de Lima Filho[2], Fernanda da Silva Tomaz[2], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A *Escherichia coli* representa um dos principais agentes bacterianos de relevância para a produção avícola, devido à sua capacidade de causar enfermidades associadas a elevados índices de morbidade e mortalidade em aves comerciais. Além dos prejuízos econômicos decorrentes das infecções, determinadas cepas de *E. Coli* apresentam potencial zoonótico, constituindo uma preocupação também para a saúde humana. Outro aspecto preocupante é capacidade de transferência genética entre esses microrganismos e o meio ambiente, que faz com que haja a disseminação de cepas multirresistentes a diferentes antimicrobianos, contribuindo para a propagação da resistência antimicrobiana e ampliando os desafios relacionados ao controle de infecções bacterianas. **OBJETIVO:** Objetiva-se então com esse trabalho identificar a presença de cepas de *Escherichia coli* em amostras de carne de frango a granel comercializados em estabelecimentos na região sudoeste de Goiás e classificá-las de acordo com o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos. **METODOLOGIA:** Foram analisadas 54 amostras de carne de frango a granel positivas para a presença de *E. coli* patogênica aviária quanto a suscetibilidade a antimicrobianos, provenientes de 40 estabelecimentos selecionados aleatoriamente. As amostras foram obtidas por compra direta, utilizando-se 200g de sobrecoxa para análise, conforme RDC nº 12 da ANVISA. O isolamento bacteriano foi realizado segundo a Instrução Normativa nº 62 do MAPA. As cepas identificadas como *Escherichia coli* foram preservadas em meio ágar de conservação e armazenadas sob congelamento para posterior realização das análises. Essas cepas foram então testadas quanto à susceptibilidade, frente a 12 antimicrobianos difundidos em ágar Mueller-Hinton pelo método de disco difusão. Após incubação de 35 ºC, por 18 a 24 h as zonas de inibição foram medidas e classificadas como resistentes, multidrogas resistentes ou sensíveis, de acordo com as diretrizes CLSI 2019. Os isolados foram classificados como multirresistentes (MDR) quando apresentarem resistência a mais de 3 grupos de fármacos avaliados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 54 amostras analisadas de açougues e casa de carne, 87,03% (47/54) foram consideradas multirresistentes, ou seja, resistentes a mais de 2 grupos farmacológicos distintos, 12,96% (7/54) foram consideradas resistentes a pelo meno um antibiótico e 0% (0/54) foram sensíveis a todos os antibióticos testados. Os resultados apresentados evidenciam a elevada frequência de cepas multirresistentes na cadeia produtiva avícola, o que pode acarretar riscos à saúde pública devido ao potencial risco de disseminação de genes multirresistentes e ineficácia de antimicrobianos tipicamente utilizados em enfermidades tanto de animais quanto de humanos. **CONCLUSÃO:** Os antibióticos são o tratamento

principal para enfermidades por infecções bacterianas, o que é alarmante, já que os mais importantes antibióticos utilizados estão perdendo a sua eficácia devido a resistência do microrganismos aos antibióticos, portanto torna-se necessário realizar a rastreabilidade de cepas multirresistentes em animais e ambientes com amplo potencial zoonótico

Descritores: Avicultura; Multidroga resistente (MDR); Segurança alimentar; Saúde Pública.

DOI: 10.5281/zenodo.21676705

CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE *Escherichia coli* PATOGÊNICAS DE AMOSTRAS ORIUNDAS DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS

Giovana Rodrigues Nogueira[1], Mateus Nunes[2], Steffanny Gonçalves Mendes[2], Elvia Gomes dos Santos[2], Fernanda da Silva Tomaz[2], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: Cepas de *Escherichia coli* isoladas de animais silvestres e exóticos apresentam uma grande diversidade genotípica, incluindo a presença de genes de virulência que caracterizam o grau de patogenicidade apresentado por elas. A intensificação do contato entre animais silvestres e exóticos, animais domésticos e a população humana, advindas das mudanças ambientais provocadas pela ação antrópica, pode favorecer a disseminação de *Escherichia coli* patogênicas entre diferentes espécies, assim como a transferência horizontal de genes associados à virulência, podendo gerar um grande impacto na saúde humana através do potencial zoonótico dessas cepas. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de cepas de *Escherichia coli* patogênicas em amostras de animais silvestres e exóticos que expressam genes de fatores de virulência a fim de compreender o potencial zoonótico dessas cepas e o possível papel desses animais como reservatórios e disseminadores de bactérias que possuem relevância em saúde pública na interface entre ambientes silvestres, antrópicos e domésticos. **METODOLOGIA:** Serão utilizadas cepas de *Escherichia coli* previamente isoladas e armazenadas na bacterioteca do Laboratório de Práticas Veterinárias da Universidade Federal de Jataí. Será feito inicialmente a classificação dos isolados em grupos filogenéticos, realizada por meio da técnica de PCR quadriplex, conforme metodologia descrita por Clermont *et al.*, utilizando a amplificação simultânea de marcadores genéticos específicos. Em seguida, as amostras de DNA obtidas a partir dos isolados de *E. coli* são submetidas às técnicas de PCR para a identificação dos fatores de virulência *stx1*, *stx2* e *eaeA*. Os primers utilizados para essa caracterização são os descritos para *stx1*, *stx2* e para *eae* e 16S. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se identificar cepas de *Escherichia coli* patogênicas oriundas de animais silvestres e exóticos portadoras de importantes genes de virulência relacionados à produção de toxinas, adesinas e outros mecanismos associados à patogenicidade bacteriana e, ainda, evidenciar a elevada diversidade genotípica entre as cepas de *E. coli* analisadas e identificar possíveis associações entre a origem das cepas e seus perfis genotípicos. Esses achados poderão indicar o papel de animais silvestres como reservatórios de cepas potencialmente patogênicas e resistentes. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo poderão contribuir para uma compreensão mais ampla dos riscos envolvidos na circulação e disseminação de microrganismos potencialmente patogênicos na relação entre animais silvestres, exóticos, animais domésticos e seres humanos.

Descritores: Animais silvestres; Fatores de virulência; Potencial zoonótico.

DOI: 10.5281/zenodo.21676742

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE *Staphylococcus* spp. EM JAVALIS DE JATAÍ-GO SOB PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Mariana Ribeiro Gomes[1], Jeferson Quirino Silva[2], Fátima Regina de Jesus Melo[1], Maria Eduarda Silva Guimarães[1], Carlos Eduardo Brasil Nascimento[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[3]

[1] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana é considerada um dos principais desafios para a saúde global, exigindo estratégias integradas que contemplem a interação entre seres humanos, animais e o ambiente. Nesse contexto, os javalis (*Sus scrofa*), espécie invasora amplamente distribuída no Brasil, podem atuar como reservatórios e disseminadores de bactérias resistentes, contribuindo para a circulação desses microrganismos em diferentes ecossistemas. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de resistência antimicrobiana de cepas de *Staphylococcus* spp. isoladas de javalis provenientes da região de Jataí, Goiás, utilizando a abordagem da Saúde Única como eixo de interpretação dos resultados. **METODOLOGIA:** As amostras foram obtidas por meio de swabs nasais coletados de animais abatidos por controladores autorizados, ao todo, foram obtidas 96 amostras, das quais 40 (41,6%) foram identificadas como *Staphylococcus* spp. Após o isolamento microbiológico e a identificação fenotípica dos microrganismos, os isolados foram submetidos ao teste de suscetibilidade antimicrobiana pelo método de difusão em disco em ágar Mueller-Hinton, seguindo as recomendações do BrCAST/EUCAST. Foram avaliados antimicrobianos pertencentes a diferentes classes terapêuticas, visando identificar perfis de resistência relevantes para a saúde pública e veterinária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados preliminares evidenciaram elevada frequência de resistência aos β-lactâmicos, especialmente à oxacilina, permitindo a identificação de 42,5% (17/40) isolados classificados como resistentes à meticilina (MRSA). Também foram observadas taxas expressivas de resistência à clindamicina 25% (10/40) e ao ácido nalidíxico 72,5% (29/40). Em contrapartida, foram obtidos elevados índices de sensibilidade entre os isolados analisados em relação à tobramicina 75% (30/40), tetraciclina 70% (28/40), eritromicina 70% (28/40) e cefalosporinas 75% (30/40). Além disso, foram detectados dos 40 isolados 15 (37,5%) classificados como cepas multirresistentes (MDR) e um caso pontual de cepa extensivamente resistentes (XDR), reforçando a relevância epidemiológica desses microrganismos. Os achados demonstram que javalis da região de Jataí-GO podem atuar como reservatórios de *Staphylococcus* spp. resistentes a antimicrobianos de importância clínica, representando um potencial elo na disseminação desses agentes entre ambientes naturais, sistemas produtivos e populações humanas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o monitoramento contínuo da resistência antimicrobiana na fauna silvestre mostra-se fundamental para subsidiar ações de vigilância e controle alinhadas aos princípios da Saúde Única.

Descritores: Javali; MRSA; Resistência Antimicrobiana; Saúde Única; *Staphylococcus* sp.

DOI: 10.5281/zenodo.21676788

SAÚDE ÚNICA NA PRAÇA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA ONE HEALTH

Mateus Ferreira Silva[1], Natasha Machado Oliveira[1], Beatriz Mantelli[1], Júlia Magalhães Naves Ferreira[1], Daniel Bartoli de Sousa[2], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A abordagem Saúde Única (*One Health*) integra as dimensões da saúde humana, animal, ambiental e vegetal reconhecendo sua interdependência na determinação do processo saúde-doença. Essa perspectiva é fundamental para o enfrentamento de problemas sanitários complexos, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, a educação em saúde constitui ferramenta estratégica para promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de desigualdades, ao possibilitar a disseminação de informações científicas de forma acessível à população. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo relatar as experiências das ações de educação em saúde desenvolvidas pelo projeto de extensão Saúde Única na Praça, vinculado ao Grupo de Estudos em Saúde Pública e *One Health* (GESP-OH), em comunidades vulneráveis do município de Jataí-GO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado em atividades extensionistas realizadas no âmbito do programa Prefeitura nos Bairros, promovido pela Prefeitura Municipal de Jataí, e do Gabinete Itinerante. O GESP-OH é constituído por acadêmicos e profissionais de diferentes áreas, articulados nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, com enfoque interdisciplinar na Saúde Pública e na abordagem *One Health*. As intervenções incluíram ações educativas sobre prevenção de zoonoses, guarda responsável de animais, vacinação, higiene pessoal, controle de vetores, saúde ambiental, bem-estar animal e segurança alimentar, utilizando metodologias participativas e recursos didático-pedagógicos acessíveis. As atividades foram realizadas em territórios com população em situação de vulnerabilidade social, observando-se expressiva participação de crianças e adolescentes.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se limitações no conhecimento de conceitos básicos de saúde pública e prevenção de doenças, além de dificuldades de leitura e compreensão compatíveis com defasagens no processo de alfabetização, refletindo determinantes sociais e educacionais que impactam o acesso à informação em saúde. Apesar disso, observou-se elevada adesão do público infantil, com boa assimilação dos conteúdos quando aplicadas estratégias lúdicas e interativas. Verificou-se ainda o potencial das crianças como multiplicadoras do conhecimento, ao disseminarem informações em seus núcleos familiares e comunitários. A abordagem *One Health* contribuiu para a compreensão integrada entre saúde humana, saúde animal e meio ambiente, fortalecendo a percepção ampliada dos determinantes do processo saúde-doença. As ações demonstraram impacto positivo na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo educação em saúde de forma acessível e participativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o projeto Saúde Única na Praça constitui estratégia relevante de educação em saúde em

comunidades vulneráveis, contribuindo para a democratização do conhecimento científico e fortalecimento da saúde coletiva. As experiências vivenciadas nas ações do programa Prefeitura nos Bairros e do Gabinete Itinerante evidenciam a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social sob a perspectiva da Saúde Única

Descritores: Educação em Saúde; Extensão Universitária; *One Health*; Saúde Pública; Vulnerabilidade Social.

DOI: 10.5281/zenodo.21676842

IDENTIFICAÇÃO DE *Klebsiella* spp EM AMOSTRAS INTESTINAIS DE CURICACAS (*Theristicus caudatus*)

Pedro Oliveira Alves Pessoa[1], Giovana Moreira da Silva[1], Matheus Rodrigues do Carmo[2], Giovanni Sant'Ana Domingues[1], Nathalia Porciano de Carvalho[1], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A análise microbiológica do trato gastrointestinal das aves é de extrema importância para o entendimento e a identificação de microrganismos com potencial patogênico aos animais e à Saúde Pública. Desse modo, a *Klebsiella* spp. é um gênero de bactérias da família das enterobactérias, gram-negativas, não-móveis e anaeróbias facultativas. Consideradas amplamente distribuídas no ambiente, podendo ser encontradas no solo, na água, em vegetais. Embora a bactéria seja identificada em aves saudáveis, apresenta-se como um dos principais patógenos oportunistas, especialmente em animais imunossuprimidos. Sua patogenicidade está associada a diversos fatores de virulência, incluindo a presença de cápsula e adesinas, com ou sem fímbrias, que favorecem a adesão às mucosas e às células epiteliais dos trato intestinal, contribuindo para a proteção da bactéria contra fatores bactericidas e para a inibição da ativação do sistema complemento, facilitando o estabelecimento e a progressão do processo infeccioso. **OBJETIVO:** Investigar e determinar a ocorrência de *Klebsiella* spp. na microbiota intestinal de *Theristicus caudatus* (Curicaca), espécie sinantrópica presente no município de Jataí, Goiás, com foco na identificação das principais cepas circulantes e na análise de sua diversidade genética. **METODOLOGIA:** Foram analisadas amostras provenientes de dois animais, *Theristicus caudatus* (Curicaca), encontrados em rodovias com ocorrência de atropelamentos, obtidos por busca ativa ou encaminhamento de instituições parceiras. Swabs cloacais foram coletados mediante introdução de 3 cm no reto, acondicionados em meio de transporte . As amostras foram semeadas por esgotamento em ágar MacConkey e ágar Salmonella-Shigella, sendo incubadas a 37°C por 24 a 72 horas. As colônias Gram-negativas isoladas foram submetidas à identificação bioquímica por meio dos testes TSI, indol, vermelho de metila, produção de H_2S, motilidade, Voges-Proskauer, citrato e descarboxilação da lisina. As amostras foram processadas no Laboratório de Práticas Veterinárias da Universidade Federal de Jataí (LAPRAVET/UFJ). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas amostras intestinais de duas Curicacas, *Theristicus caudatus*, dessas foram isoladas quatro cepas de *Klebsiella* spp., essa bactéria tem sido encontrada em aves silvestres. **CONCLUSÃO:** Foi confirmada a ocorrência de *Klebsiella* spp. em *Theristicus caudatus*, que evidencia a importância do monitoramento dessas bactérias no meio silvestre como potencial de causar doenças tanto aos animais quanto à contaminação do ambiente e de outros animais domésticos e o homem.

Descritores: Animais silvestres; Aves; Microbiota; Microorganismos Oportunistas.

DOI: 10.5281/zenodo.21677149

INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL E MULTIPROFISSIONAL NO GESP-OH: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA

Mateus Ferreira Silva[1], Natasha Machado Oliveira[1], Vitória Santos de Almeida[2], William Barros[2], Daniel Bartoli de Sousa[3], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[4]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Medicina, UFJ.
[3] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A Saúde Única é uma abordagem que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental, demandando ações integradas entre diferentes áreas do conhecimento para enfrentar desafios sanitários complexos. Nesse contexto, o Grupo de Estudos em Saúde Pública e *One Health* (GESP-OH) foi constituído com o propósito de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de uma equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de internacionalização e a importância da troca de conhecimentos proporcionada pela composição multidisciplinar do grupo. **METODOLOGIA:** O GESPOH é formado por estudantes e profissionais das áreas de Medicina Veterinária, Medicina, Biologia, Pedagogia, Direito e Enfermagem, possibilitando a construção coletiva do conhecimento a partir de diferentes perspectivas acadêmicas e profissionais. Além dessa diversidade de formações, o grupo passou a contar com a participação de um integrante da área de Enfermagem oriundo do continente africano, inserido por meio de ações de internacionalização universitária. Adicionalmente, membros do grupo participaram do programa de intercâmbio 100% virtual “Campus sin Fronteras – Clases Espejo”, promovido pelo Escritório de Internacionalização da Universidade Federal de Jataí (UFJ) em parceria com a Universidad del Valle de Puebla (UVP), do México. Durante o programa, os participantes acompanharam atividades acadêmicas internacionais sobre os temas “Diversidad Felina: un recorrido por las principales razas de gatos domésticos” e “Manejo Higiénico de los Alimentos”, ampliando seus conhecimentos em saúde animal, segurança dos alimentos e aspectos relacionados à Saúde Única. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação nessas atividades possibilitou contato com diferentes metodologias de ensino, realidades culturais e abordagens técnico-científicas, fortalecendo a formação acadêmica dos integrantes. Durante as atividades desenvolvidas pelo grupo, observou-se que a diversidade profissional favoreceu discussões mais abrangentes sobre temas relacionados à Saúde Única, permitindo que os problemas fossem analisados sob diferentes enfoques. A presença do membro internacional e a participação em iniciativas de cooperação acadêmica contribuíram para a compreensão de distintas realidades epidemiológicas, sociais e culturais, enriquecendo as reflexões sobre desafios sanitários globais e fortalecendo a visão crítica dos participantes. A interação entre os integrantes também promoveu maior compreensão sobre a importância da cooperação entre diferentes áreas para o desenvolvimento de estratégias mais efetivas de prevenção, promoção e vigilância em saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a experiência evidenciou que a composição multiprofissional associada às ações de internacionalização fortalece a

formação acadêmica e profissional dos participantes, favorece a construção de redes de colaboração e contribui para a consolidação da Saúde Única como estratégia essencial para a promoção da saúde e do bem-estar das populações humanas, animais, vegetais e dos ecossistemas.

Descritores: Cooperação Acadêmica; Interdisciplinaridade; Internacionalização; Saúde Pública; Saúde Única.

DOI: 10.5281/zenodo.21677172

OCORRÊNCIA DE *Escherichia coli* EM TATU-PEBA (*Euphractus sexcinctus*) E SUA IMPORTÂNCIA NA SAÚDE ÚNICA

Mateus Nunes Soares[1], Matheus Rodrigues do Carmo[2], Julia Minaré Vieira Medeiros[1], Cynthia Mendonça dos Santos[1], Laís Soares Faria[1], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A *Escherichia coli* é uma bactéria que faz parte da microbiota intestinal de diversos animais, incluindo os silvestres. O tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) é uma espécie silvestre importante para o equilíbrio ambiental, essa espécie contribui para a manutenção dos ecossistemas. Estudar a presença dessa bactéria nesses animais têm um papel muito importante para compreender melhor a saúde da fauna silvestre e sua relação com o ambiente. Além disso, esse conhecimento auxilia na identificação de possíveis riscos à saúde animal e humana, destacando a importância da Saúde Única, que integra a saúde dos animais, das pessoas e do meio ambiente. **OBJETIVO:** Investigar a presença de *E. coli* em tatus-peba (*Euphractus sexcinctus*), buscando entender sua importância para a saúde da fauna silvestre e sua relação com o meio ambiente dentro do conceito de Saúde Única. **METODOLOGIA:** Foi analisado amostra de uma espécie de tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) encontrado em rodovia com histórico de atropelamento. A coleta foi realizada por meio de swab retal introduzidos cerca de 3 cm no reto, sendo posteriormente acondicionados em meio de transporte adequado. As amostras foram semeadas por esgotamento em ágar MacConkey e ágar Salmonella-Shigella e incubadas a 37 °C por 24 a 72 horas. As colônias Gram-negativas isoladas foram submetidas à identificação bioquímica por meio dos testes de TSI, indol, vermelho de metila, Voges-Proskauer, citrato, motilidade, produção de H_2S e descarboxilação da lisina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise da amostra permitiu a identificação de *E.coli* em (*Euphractus sexcinctus*), evidenciando a presença dessa bactéria no ambiente estudado. Esses achados reforçam a importância do monitoramento da fauna atropelada como fonte de informação sobre agentes bacterianos e destacam a relevância do conceito de Saúde Única na compreensão da interação entre animais, meio ambiente e saúde pública. além disso, o estudo desses animais permite identificar a circulação de microrganismos potencialmente patogênicos no ambiente, contribuindo para a vigilância epidemiológica e para a detecção precoce de possíveis riscos à saúde animal e humana. A análise desses indivíduos também fornece dados importantes sobre a distribuição geográfica de agentes infecciosos, auxiliando na elaboração de estratégias de prevenção, controle e conservação da biodiversidade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a integração entre pesquisas envolvendo fauna silvestre, saúde ambiental e saúde pública torna-se essencial para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica das doenças e seus impactos nos ecossistemas, fortalecendo ações voltadas à proteção da saúde coletiva e ao equilíbrio.

Descritores: Bactéria; Microbiota; Silvestres.

DOI: 10.5281/zenodo.21677196

SISTEMA INTELIGENTE DE MONITORAMENTO DA SAÚDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES RURAIS

Marcos Quirino Silva[1], Reneilton de Jesus Aragão[2], Ryan Aparecido de Azevedo[3], Waltemir Gomes da Silva[4], Antônio Paulino da Costa Neto[5]

[1] Discente de Ciências Biológicas, UFJ.
[2] Discente de Química, UFJ.
[3] Discente de Engenharia Florestal, UFJ.
[4] Discente de Ciências da Computação, UFJ.
[5] Docente, UFJ.

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador rural é indissociável das condições do agroecossistema em que se insere, articulando as dimensões humana, ambiental e produtiva preconizadas pela abordagem One Health. No Brasil, a agropecuária registra a maior taxa de letalidade por acidente de trabalho entre os setores econômicos, quadro agravado pela subnotificação, sobretudo entre trabalhadores temporários. Soma-se a isso o estresse térmico, intensificado pelas mudanças climáticas e classificado pela Organização Internacional do Trabalho como risco ocupacional crescente, além das quedas e do contato com máquinas e equipamentos, responsáveis pela maior parte das ocorrências graves no campo, frequentemente em áreas remotas e desprovidas de monitoramento. **OBJETIVO:** Diante desse cenário, objetivou-se desenvolver e validar funcionalmente um dispositivo vestível de baixo custo, baseado em internet das coisas, capaz de monitorar em tempo real parâmetros fisiológicos e ambientais associados aos principais riscos ocupacionais rurais e de integrá-los a uma plataforma de gestão remota. **METODOLOGIA:** A priorização dos riscos partiu do cruzamento entre a pesquisa Dores do agro, levantamento estruturado com oitenta produtores de Goiás classificado por metodologia de gravidade, urgência e tendência, e fontes secundárias nacionais e internacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura sobre saúde do trabalhador rural descreve a exposição recorrente ao calor, à radiação solar, ao esforço físico e ao ruído e à vibração decorrentes do uso de motosserras, tratores e colheitadeiras como riscos característicos do trabalho agrícola, o que fundamentou a seleção dos sensores. O protótipo foi construído sobre o microcontrolador esp32 wroom-32, integrando sensor de temperatura e umidade, acelerômetro e giroscópio para detecção de quedas e impactos, sensor de frequência cardíaca e oximetria, e sensor piezoelétrico para captação de vibração mecânica. Os dados são transmitidos por wi-fi a um painel de visualização em tempo real, com alertas locais por sinais luminosos e sonoros. Os testes foram conduzidos em bancada, em ambiente controlado. Como resultados parciais, confirmou-se a leitura simultânea e estável dos sensores compartilhando o mesmo barramento de comunicação e a transmissão contínua dos dados ao painel remoto, validando a arquitetura de aquisição e de comunicação proposta. A integração de múltiplos sensores em um único dispositivo demonstra a viabilidade técnica de consolidar, em hardware acessível, o monitoramento simultâneo de vetores de risco térmico, cardiovascular e de impacto, alinhando-se à recomendação de aviso prévio da Organização Internacional do Trabalho e convertendo a saúde ocupacional, historicamente tratada de forma subjetiva no meio rural, em informação objetiva e

gerenciável. A principal limitação reside no fato de a validação ter ocorrido, até o momento, apenas em bancada, sem ensaios com trabalhadores em condições reais de campo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o protótipo é funcional nas etapas de aquisição e transmissão de dados, constituindo prova de conceito promissora para a prevenção de agravos ocupacionais no campo. As etapas seguintes contemplam a definição de limiares de risco, a validação ergonômica e em campo e a incorporação de análise preditiva embarcada.

Descritores: Dispositivo vestível; Internet das coisas; Saúde ocupacional; Segurança no trabalho; Trabalho rural.

DOI: 10.5281/zenodo.21677232

PARASITAS DE IMPORTÂNCIA ZOONÓTICA EM JAVALIS (*Sus scrofa*) NO CERRADO BRASILEIRO

Lizandra Fernandes da Silva[1], João Victor de Araújo Alves[2], Eric Farias Ferreira[2], Leonardo Costa Paes[3], Ana Paula Carvalho Gomes[1], Dirceu Guilherme de Souza Ramos[4]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A invasão e expansão populacional do javali (*Sus scrofa*) no território brasileiro, favorecidas pela ausência de predadores naturais, têm levado à adoção do controle populacional por meio da caça autorizada. Associadas à expansão agropecuária e ao avanço do desmatamento, essas atividades promovem maior interação entre animais silvestres, domésticos e seres humanos, favorecendo a circulação de agentes parasitários entre esses grupos. Além do contato indireto, a manipulação das carcaças e vísceras durante o manejo, evisceração e descarte inadequado pode resultar na contaminação da carne e do ambiente por diferentes parasitas, expondo controladores, cães de caça e consumidores a diversas enfermidades parasitárias. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo monitorar e avaliar os parasitas presentes em javalis com potencial zoonótico, visando compreender seu papel como reservatórios e fontes de infecção para seres humanos e animais domésticos. **METODOLOGIA:** Para isso, serão analisados conteúdos gástricos e intestinais, bem como realizadas inspeções macroscópicas dos órgãos torácicos, abdominais, intracranianos e tecidos musculares, com o intuito de identificar lesões de origem parasitária e/ou parasitas em diferentes estágios de desenvolvimento. Além da realização de múltiplas técnicas coproparasitológicas para identificação de ovos, cistos e larvas de parasitas variados. Os espécimes encontrados serão coletados, fixados em álcool etílico a 90% e identificados com base em características morfológicas, utilizando-se chaves taxonômicas específicas e considerando o órgão de localização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se identificar espécies parasitárias de importância zoonótica e caracterizar sua ocorrência em populações de javalis submetidas ao controle populacional. Os resultados obtidos poderão contribuir para a vigilância epidemiológica de zoonoses parasitárias, ampliando o conhecimento sobre o papel do javali na manutenção e disseminação desses agentes no ambiente. **CONCLUSÃO:** Além disso, o estudo poderá subsidiar estratégias de biossegurança direcionadas aos controladores, profissionais envolvidos no manejo e consumidores de carne de javali, minimizando riscos à saúde humana, animal e ambiental sob a perspectiva de Saúde Única.

Descritores: Brasil; Cerrado; Parasitologia.

DOI: 10.5281/zenodo.21677322

PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Enterobacterales* ISOLADAS EM AMBIENTES AQUÁTICOS URBANOS

Vítor Hugo Marques[1], Leticia Andrade Correia[2], Thais Amanda Damasceno Silva[2], Edmar Gonçalves Pereira Filho[3], Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira[4], Hanstter Hallison Alves Rezende[5]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Discente de Medicina, UFJ.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde UFJ.
[4] Discente de Doutorado, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana é reconhecida como uma das maiores ameaças à saúde pública, com potencial de transformar infecções comuns em fatais, e ecossistemas aquáticos urbanos podem servir como reservatórios de bactérias resistentes, especialmente pela ação do homem ao lançar efluentes domésticos nos leitos de córregos e rios. Representantes da ordem *Enterobacterales* são indicadores desse cenário, por sua capacidade de colonizar esses espaços. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo tem por objetivo identificar e avaliar o perfil de resistência de *Enterobacterales* isoladas em um córrego urbano e seu lago afluente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quase experimental, transversal, realizado no sudoeste goiano, em março de 2026, que contou com coleta de cinco amostras de água, três de um lago e duas de córrego. Um mL de cada amostra foi inoculada em ágar cromogênico (HiMedia®) e incubada a 36 ºC por 24 horas em estufa BOD. As colônias foram isoladas e encaminhadas para identificação por MALDI-TOF. O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado por disco-difusão, onde a suspensão bacteriana com, aproximadamente, 1,5 x 108 UFC/mL (0,5 da escala de McFarland) foi inoculada em placas de petri com ágar Mueller Hinton (HiMedia®), depositados os discos de antimicrobianos e incubados a 36 ºC por 24 horas. A leitura foi determinada pela formação de halo de inibição, classificadas em sensíveis, intermediários ou resistentes, segundo Brazilian Commitee on Antomicrobial Susceptibility Testing. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 15 bactérias da ordem *Enterobacterales*, sendo um gênero (*Cronobacter* sp.) e oito espécies distintas, principalmente *Escherichia coli* (26,7%), *Klebsiella pneumoniae* (20%) e *Proteus mirabilis* (13,3%), indicando circulação de microrganismos potencialmente patogênicos nos ambientes aquáticos, com possíveis falhas no saneamento e riscos iminentes à saúde coletiva. Todas apresentaram sensibilidade intermediária à ao menos uma classe de antimicrobiano, especialmente cefalosporinas, demonstrando a necessidade de ajustes de dose e/ou tempo de exposição em caso de infecções humanas, 87% delas apresentaram resistência à pelo menos uma classe e uma *E. coli* foi considerada Multidroga Resistente por apresentar resistência à todas as gerações de cefalosporinas, um carbapenêmico (Imipenen) e à Fosfomicina e Nitrofurantoína, fato alarmante pois são fármacos de última linha de tratamento hospitalar. As águas contaminadas circulam por território urbano, podem ser fontes de irrigação de hortas ao longo de

seu curso e deságuam em um rio maior, fonte de captação para tratamento e abastecimento doméstico. Em consonância com o conceito de Saúde Única, os resultados apontam que o monitoramento ambiental contínuo é ferramenta de vigilância epidemiológica indispensável para antever riscos e orientar políticas públicas de controle da disseminação de microrganismos com resistência antimicrobiana. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há contaminação por *Enterobacterales* no córrego e em seu lago afluente, com elevada resistência à ao menos uma classe de antimicrobianos, com a circulação de patógenos multidrogas resistentes, sendo necessária ações de monitoramento constante para vigilância e controle de possíveis riscos à saúde coletiva e saúde única.

Descritores: Córregos; *Enterobacteriaceae*; Testes de sensibilidade microbiana.

DOI: 10.5281/zenodo.21677435

ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO: PREVALÊNCIA DE EXPOSIÇÃO POR MORDEDURA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Isabella Sousa Matos[1], Rodolfo Medrada de Oliveira[1], Tayana Castro Coelho[1], Beatriz Mantelli[1], Daniel Bartoli de Sousa[2], Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Docente, Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose viral de elevada relevância para a saúde pública devido à sua alta taxa de letalidade, sendo considerada um importante problema de saúde mundial. A prevenção da doença depende da integração entre a saúde humana, animal e ambiental, reforçando os princípios da abordagem One Health. Nesse contexto, o atendimento antirrábico humano desempenha papel fundamental na prevenção da infecção após a exposição ao vírus. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar as características epidemiológicas dos atendimentos antirrábicos humanos realizados no estado do Mato Grosso do Sul entre os anos de 2014 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema Nacional de Inteligência Epidemiológica e Vigilância Genômica do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período analisado, foram registrados 93.446 atendimentos antirrábicos humanos, correspondendo a uma média anual de 8.495 notificações. Os resultados demonstraram que a mordedura foi o principal tipo de exposição ao vírus da raiva, representando 83.190 casos (89,02%), seguida pelas arranhaduras, com 13.639 registros (14,59%). Em relação à localização dos ferimentos, observou-se maior frequência de lesões nas extremidades do corpo, totalizando 36.931 ocorrências (39,52%), seguidas pelos membros inferiores, com 30.109 casos (32,22%). Segundo as Normas Técnicas para Profilaxia da Raiva Humana do Ministério da Saúde, a localização das lesões constitui um fator determinante para a definição da conduta terapêutica. Ferimentos localizados em mãos, pés e cabeça são classificados como graves devido à elevada inervação dessas regiões e à proximidade com o sistema nervoso central, exigindo a adoção imediata de medidas profiláticas, incluindo vacinação e administração de soro antirrábico quando indicado. Os resultados evidenciam a predominância de exposições por mordedura e reforçam a importância da vigilância epidemiológica, da notificação adequada dos casos e da educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Além disso, destacam a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações preventivas e dos protocolos de profilaxia pós-exposição, contribuindo para a redução do risco de transmissão da raiva e para a proteção da saúde pública.

Descritores: Notificações; Raiva; Saúde Pública.

DOI: 10.5281/zenodo.21677540

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E HEMATOLÓGICAS DE TAMBAQUIS (*Colossoma macropomum*) SUBMETIDOS À SUBDOSAGENS ANESTÉSICAS

Hannah Reis Marcondes[1], Igo Gomes Guimarães[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: O tambaqui (*Colossoma macropomum*) possui elevada importância na aquicultura brasileira e demanda protocolos de manejo que reduzam a reatividade dos animais durante procedimentos de contenção, biometria e coleta sanguínea. O uso de anestésicos pode minimizar injúrias e atenuar respostas fisiológicas associadas ao estresse; entretanto, concentrações inferiores às recomendadas podem produzir contenção parcial e não garantir estabilidade metabólica, cardiovascular e hematológica. Assim, a análise integrada desses marcadores permite verificar se a imobilização promovida pelo anestésico corresponde, de fato, à menor perturbação fisiológica. **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar, de forma preliminar, os efeitos da benzocaína e do eugenol utilizados em concentração 25% inferior à recomendada, bem como animais não anestesiados, sobre respostas metabólicas, cardiovasculares e hematológicas de tambaquis, comparando-os à crioanestesia. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 40 juvenis de tambaqui, com peso médio de 406 ± 60 g, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e dez repetições. Os tratamentos consistiram em benzocaína (75 mg/L), eugenol (48 mg/L), ausência de anestésico, por imobilização física manual no momento da coleta, e crioanestesia, realizada em água resfriada e mantida próxima a 5 °C. Após atingir o estágio III de anestesia, os peixes foram submetidos à coleta sanguínea por punção do vaso caudal. Avaliaram-se glicose sanguínea, frequência cardíaca, hemoglobina, hematócrito, eritrócitos, VCM, HCM e CHCM. A glicose sanguínea foi mensurada no momento da coleta, utilizando monitor portátil de glicemia (Accu-Chek Active®, Roche®). A frequência cardíaca foi mensurada pela contagem dos batimentos durante 15 segundos, seguida de multiplicação por quatro para obtenção dos valores em bpm. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e Bartlett. Quando os pressupostos foram atendidos, aplicou-se ANOVA one-way seguida de Dunnett; caso contrário, utilizou-se Kruskal-Wallis seguido de Dunn, com significância de 5%. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A glicose sanguínea foi menor nos peixes anestesiados com benzocaína em comparação à crioanestesia, enquanto eugenol e ausência de anestésico não diferiram do controle. Nos parâmetros hematológicos, eugenol e ausência de anestésico reduziram a hemoglobina, enquanto o hematócrito e o VCM não diferiram entre os tratamentos. A ausência de anestésico aumentou o número de eritrócitos e reduziu a HCM. A CHCM reduziu nos grupos eugenol e sem anestésico, enquanto a benzocaína manteve os parâmetros hematológicos semelhantes ao controle. O eugenol promoveu aumento da frequência cardíaca em relação à crioanestesia, indicando maior resposta cardiovascular nessa condição. Os achados demonstram que a resposta dos peixes variou conforme o anestésico empregado em subdosagem. A benzocaína apresentou resposta mais consistente entre os parâmetros avaliados, com redução

da glicemia e ausência de alterações hematológicas relevantes, indicando menor ativação metabólica durante o manejo. Por outro lado, o eugenol esteve associado a alterações cardiovasculares e hematológicas, indicando que a imobilização obtida não refletiu necessariamente menor impacto fisiológico. Já a contenção sem anestesia também provocou modificações na série vermelha, evidenciando que o manejo físico intensificou respostas associadas ao estresse. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a subdosagem anestésica atenuou parcialmente as respostas associadas ao estresse em tambaquis, com melhor desempenho da benzocaína em relação ao eugenol e à imobilização física sem anestésico.

Descritores: *Colossoma macropomum*; Anestesia em peixes; Estresse fisiológico.

DOI: 10.5281/zenodo.21677575

INVESTIGAÇÃO MOLECULAR EM CARNÍVOROS SILVESTRES DO CERRADO GOIANO COMO POTENCIAL RESERVATÓRIO DE *Leishmania infantum*

Lavínia Laís Corrêa[1], Lizandra Fernandes da Silva[2], Nicoly Ferreira de Urzedo[3], Dirceu Guilherme de Souza Ramos[4], Ísis Assis Braga[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[3] Médica Veterinária, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose negligenciada de grande impacto na saúde pública global, causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida pelo repasto sanguíneo de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. No Brasil, a região Nordeste concentra os maiores registros de LV, seguidos pela região Sudeste e Centro-oeste. Desta última, de acordo com os estudos epidemiológicos, os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso destacam-se em casos registrados e, de forma peculiar, no número de pesquisas desenvolvidas na área. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é pesquisar *Leishmania infantum* em carnívoros silvestres do Cerrado Goiano. **METODOLOGIA:** A investigação será conduzida no bioma Cerrado, contemplando áreas representativas das mesorregiões Centro e Sul do estado de Goiás. A amostragem será composta por canídeos e felídeos silvestres vítimas de atropelamento ao longo de rodovias federais e estaduais que atravessam as mesorregiões. As carcaças desses animais serão submetidas a biometria, necropsia e extração de materiais biológicos como baço, fígado e linfonodos, que serão triadas por PCR utilizando um par de primers (L1/L2) direcionados às moléculas minicirculares de DNA cinetoplastídico (kDNA) de *Leishmania* spp. e posteriormente sequenciamento genético para identificação de *L. infantum*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até o presente momento obteve-se amostras de três canídeos, sendo um Lobo-Guará (*Chrysocyon brachyurus*) e dois Cachorros-do-Mato (*Cerdocyon thous*) e uma amostra de felídeo, Jaguatirica (*Leopardus pardalis*). Espera-se com este projeto identificar as espécies da fauna silvestre de carnívoros, do Cerrado Goiano, que atuam como reservatórios de *L. infantum*, fornecendo um panorama detalhado da distribuição espacial e temporal do parasito no ambiente silvestre. A caracterização genética do patógeno contribuirá para a rastreabilidade epidemiológica e para a construção de bancos de dados genômicos. **CONCLUSÃO:** A partir desses dados, será possível elaborar modelos preditivos de risco epidemiológico, com aplicação direta em estratégias de vigilância em saúde pública e animal ao promover a integração entre saúde humana, animal e ambiental em estratégias conjuntas de prevenção e controle da Leishmaniose visceral.

Descritores: Canídeos; Felídeos; Leishmaniose; Reação em Cadeia da Polimerase.

DOI: 10.5281/zenodo.21677670

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Escherichia coli* ISOLADA DE CARNE DE JAVALIS

Leonardo Costa Paes[1], Ingrid Quirino de Oliveira[1], Gleysson Alves de Jesus[2], Daniel Roberto De Lima Filho[2], Elvia Gomes dos Santos[3], Cecília Nunes Moreira[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Discente de Biomedicina, UFJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: O javali (*Sus scrofa*), conhecido como reservatório de numerosos patógenos zoonóticos e não zoonóticos, emergiu como uma espécie modelo ideal para investigar o surgimento, a disseminação e a persistência da resistência antimicrobiana no contexto humano-animal. Diante desse contexto, a *Escherichia coli* representa uma preocupação global devido ao aumento crescente de cepas multirresistentes a antibióticos de extrema importância clínica, afetando tanto a medicina humana quanto a veterinária. Em decorrência desse aumento na resistência, emergiu a necessidade do conhecimento do perfil de sensibilidade das bactérias que mais causam infecções e do modo de disseminação dessa resistência. Dentre os mais variados mecanismos de resistência aos antibióticos, destaca-se a produção de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), enzimas que podem hidrolisar e inativar uma grande variedade de antibióticos do grupo beta-lactâmico, incluindo cefalosporinas de terceira geração, penicilinas e aztreonam. **OBJETIVO:** Sendo assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a presença de *Escherichia coli* multirresistente em carne de javalis. **METODOLOGIA:** Foram avaliados oito isolados obtidos de amostras de carne de javalis, os quais foram submetidos ao teste de sensibilidade antimicrobiana pelo método de difusão em disco, em ágar Mueller-Hinton, seguindo as diretrizes e orientações do BrCAST 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os isolados apresentaram sensibilidade aos onze antimicrobianos avaliados: ceftazidima, cefotaxima, ceftriaxona, amoxicilina associada a ácido clavulânico, ofloxacino, ampicilina, imipenem, cefepima, aztreonam, sulfametoxazol-trimetoprima e gentamicina. Os diâmetros dos halos de inibição permaneceram acima dos pontos de corte estabelecidos para sensibilidade em todos os casos, não sendo observados isolados classificados como resistentes ou com sensibilidade à exposição aumentada. Os resultados obtidos demonstraram que os isolados de *Escherichia coli* provenientes de carne de javalis apresentaram perfil de sensibilidade aos antimicrobianos testados, não sendo observados fenótipos compatíveis com multirresistência, produção de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) ou resistência a carbapenêmicos. Apesar dos resultados favoráveis observados, é de suma importância destacar que a ausência de resistência não elimina a relevância epidemiológica dos javalis na dinâmica da resistência antimicrobiana. **CONCLUSÃO:** Esses animais apresentam ampla capacidade de deslocamento e ocupam ambientes que frequentemente se sobrepõem a áreas agrícolas, pecuárias e urbanizadas, podendo atuar como sentinelas ambientais ou mesmo como

carreadores de microrganismos resistentes adquiridos por contato indireto com fontes contaminadas.

Descritores: Fauna silvestre; *Sus scrofa*; Microbiologia.

DOI: 10.5281/zenodo.21677777

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA UROLITÍASE:SEDIMENTOSCOPIA E REFRATOMETRIA APLICADA À ANÁLISE DA URINA DE CÃES E GATOS

Wisley Nathan da Silva[1], Michelli Scarpinatti Leme[1], Leidiane Santos Gonzaga[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2], Vera Lucia Dias da Silva[3], Luma Tatiana Silva Castro[3]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFJ.

INTRODUÇÃO: A urolitíase é uma enfermidade comum na rotina clínica de cães e gatos, caracterizada pela formação de concreções (pedras) em qualquer segmento do trato urinário. Pode ser resultante de infecções urinárias recorrentes, distúrbios metabólicos, predisposição genética e dietas inadequadas. Desse modo, a urinálise por meio da refratometria permite analisar a densidade urinária, no qual determina a relação da capacidade de armazenamento de urina dos túbulos renais e diluição da urina. A sedimentoscopia possui alta capacidade de identificar doenças no trato urinário, presença de cristais, cilindros, leucócitos, fungos, bactérias, espermatozóides e a particularidade de cada amostra de urina. **OBJETIVOS:** Realizar revisão de literatura para entender como a associação das técnicas de refratometria e sedimentoscopia contribuem para a análise de urina de cães e gatos com urolitíase como segmento das atividades produzidas na iniciação científica, visando identificar a presença de cristais na urina e, consequentemente, a formação precoce de urólitos, reduzindo as chances de recidiva da urolitíase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de busca de dados científicos Scielo, PubMed, Google acadêmico, selecionando 11 artigos publicados entre 2020 a 2026, indexados na língua portuguesa e inglesa. Os estudos foram selecionados de acordo com os descritores: “urolitíase”, “urólitos”, “cães e gatos”, “cálculos”, “cristais” e “trato urinário”. Como critérios de exclusão, os artigos científicos e monografias de graduação que não estão contempladas dentro do período e tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os urólitos que mais causam urolitíase em cães e gatos são de estruvita, que representa cerca de 45% dos casos em cães, principalmente em fêmeas, já em felinos o oxalato de cálcio caracteriza 50% dos casos, sendo os machos os mais acometidos. Por meio da refratometria e sedimentoscopia foi possível identificar a formação precoce de urólitos, uma vez que a presença de piúria,bacteriúria, supersaturação e cristalúria na análise da amostra de urina demonstra forte ligação com a produção de urólitos. Realizar a associação dessas duas técnicas possibilita modificar o manejo dietético.Além disso, a refratometria e sedimentoscopia são ferramentas importantes que ajudam na triagem da urolitíase, mesmo no paciente assintomático, já que a associação dessas duas técnicas ajudam a reconhecer os riscos de formação de urólitos e a investigação médica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a associação entre a refratometria e a sedimentoscopia é uma estratégia eficaz na avaliação urinária de cães e gatos com urolitíase.Essas técnicas permitem identificar de forma precoce cristalúria, bacteriúria, piúria e supersaturação urinária, fatores que estão relacionados a formação de urólitos. A utilização conjunta ajuda a tomar medidas preventivas, reduzindo as chances de recorrência da urolitíase. Dessa forma, a

refratometria e a sedimentoscopia evidenciam-se como ferramentas de triagem, sendo importante para a rotina clínica e para a prevenção da urolitíase.

Descritores: Cristais; Densidade Urinária; Refratometria; Sedimentoscopia; Urina.

DOI: 10.5281/zenodo.21678015

OCORRÊNCIA DE *Escherichia coli* EM ANTA (*Tapirus terrestris*) E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE ÚNICA

Matheus Rodrigues do Carmo[1], Giovana da Silva Moreira[1], Steffanny Gonçalves Mendes[1], Byanca Silva Chaves[2], Gabriela Fernandes Abreu[3], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A anta (*Tapirus terrestris*) é o maior mamífero terrestre nativo do Brasil e exerce importante função ecológica, atuando na manutenção e equilíbrio dos ecossistemas. O estudo da microbiota bacteriana de animais silvestres permite ampliar o conhecimento sobre a dinâmica de circulação de microrganismos no ambiente, bem como seus possíveis reflexos para a saúde animal, humana e ambiental. Dentre as bactérias de interesse, *Escherichia coli* destaca-se por integrar a microbiota intestinal de mamíferos, embora determinadas cepas possam estar associadas a processos patológicos. **OBJETIVO:** Identificar a ocorrência de *Escherichia coli* em amostra de swab retal de *Tapirus terrestris* vítima de atropelamento no sudoeste goiano. **METODOLOGIA:** A amostra analisada foi obtida de uma anta (*Tapirus terrestris*) vítima de atropelamento em rodovia localizada no sudoeste do estado de Goiás, sendo encaminhada ao laboratório por instituições parceiras. O swab retal foi coletado mediante introdução de aproximadamente 3 a 5 cm no reto e posteriormente acondicionado em meio de transporte apropriado para análise microbiológica. O material foi semeado em meios seletivos e diferenciais, incluindo ágar MacConkey e ágar Salmonella-Shigella, seguido de incubação a 37 °C por 24 horas. Após avaliação morfológica das colônias isoladas e confirmação de bacilos gram-negativos, procedeu-se à identificação bioquímica por meio dos testes TSI, indol, vermelho de metila, produção de H2S, motilidade, Voges-Proskauer, citrato e descarboxilação da lisina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise microbiológica revelou a presença de *Escherichia coli* na amostra estudada, demonstrando a ocorrência desse microrganismo na microbiota intestinal do animal avaliado. O perfil bioquímico obtido foi compatível com *E. coli*, apresentando resultados positivos para indol, vermelho de metila e motilidade, bem como resultados negativos para citrato e Voges-Proskauer. No contexto da Saúde Única, a identificação de bactérias em animais silvestres contribui para a compreensão das interações entre fauna, ambiente e atividades humanas, além de fornecer subsídios para estudos relacionados à circulação de microrganismos de relevância epidemiológica em ecossistemas naturais. **CONCLUSÃO:** Os achados obtidos ampliam o conhecimento sobre a microbiota bacteriana de Tapirus terrestris e reforçam a importância do monitoramento microbiológico em animais silvestres. Além de contribuir para estudos de ecologia microbiana, os resultados fornecem informações relevantes para abordagens fundamentadas no conceito de Saúde Única. Apesar de se tratar de uma única amostra, o estudo apresenta dados preliminares que podem subsidiar futuras investigações sobre a microbiota bacteriana de animais silvestres do bioma Cerrado.

Descritores: Bactéria; Fauna silvestre; Vigilância Microbiológica.

DOI: 10.5281/zenodo.21678086

EPIDEMIOLOGIA DA UROLITÍASE EM CÃES E GATOS: CULTURA E ANTIBIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Leidiane Santos Gonzaga[1], Michelli Scarpinatti Leme[1], Wisley Nathan da Silva[1], Vera Lucia dias da Silva[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3], Luma Tatiana Silva Castro[2]

[1] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente do Curso de Biomedicina, UFJ.

INTRODUÇÃO: Entende-se por urolitíase uma enfermidade que acomete o sistema urinário, aparelho responsável pela filtração, armazenamento e eliminação de substâncias por meio da urina, de modo que, quando há supersaturação de substâncias policristalinas nesse último processo, pode ocorrer o acúmulo desses elementos e, consequentemente, a formação de cálculos em qualquer parte do trato urinário dos animais de companhia. Trata-se de uma patologia de etiologia multifatorial, influenciada por fatores como alimentação, ingestão hídrica inadequada, alterações do pH da urina, agentes causadores de infecções, raça, sexo e idade. Os animais apresentam como sinais clínicos polaquiúria, disúria e estrangúria. As infecções bacterianas são a principal causa de formação de pedras de estruvita (fosfato amônio magnesiano hexahidratado), corriqueiro na rotina clínica, principalmente em cães, as quais estão relacionadas a bactérias produtoras de ureases e gram-positivas, como por exemplo, *Staphylococcus* spp. e *Proteus* spp., seguido por outras causas e urólitos, como oxalato de cálcio. O diagnóstico é realizado com base na anamnese, nos sinais clínicos e no exame físico, além de exames complementares, tais como exames de urina e ultrassonografia. Dentre os métodos complementares utilizados na investigação da urolitíase, destacam-se a cultura bacteriana e o antibiograma, especialmente em casos de animais com recorrência da doença e predispostos a apresentar infecções. Por meio da cultura de urina, é possível identificar o agente bacteriano responsável e, posteriormente, realizar o antibiograma, a fim de avaliar a sensibilidade do microrganismo aos antimicrobianos. Esse método é de suma importância, para a identificação precisa do agente etiológico e para a escolha da terapia mais eficaz para o paciente. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a cultura bacteriana e o antibiograma de amostras urinárias de cães e gatos com suspeita de urolitíase atendidos na região de Jataí-GO, no período de 01/09/2025 a 31/08/2026, identificando os principais microrganismos envolvidos e seus perfis de sensibilidade aos antimicrobianos. **METODOLOGIA:** A coleta das amostras é feita após a triagem clínica e confirmação da suspeita diagnóstica, caso confirmado, será realizada a coleta de urina por cistocentese asséptica guiada por ultrassonografia. As amostras com crescimento bacteriano serão posteriormente avaliadas por meio de antibiograma, permitindo determinar os padrões de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos testados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até o momento, foram coletadas 12 amostras de urina, das quais 8 foram submetidas à cultura bacteriana, das quais 3 não apresentaram crescimento bacteriano. Entre os microrganismos identificados nas demais amostras, temos 2 *Pseudomonas* spp., 1 *Enterococcus* sp., 1 *Proteus mirabilis* e 1 *Enterobacter* sp., os resultados dos antibiogramas

demonstraram diferentes perfis de sensibilidade, destacando a amicacina, que apresentou sensibilidade em *Pseudomonas* spp., *Proteus mirabilis* e *Enterobacter* sp. e o meropenem, que apresentou sensibilidade tanto para *Pseudomonas* spp. e *Enterobacter* sp.. **CONCLUSÃO:** Esses resultados destacam a importância da cultura e do antibiograma, a fim de gerar dados sobre as principais bactérias e o perfil de sensibilidade. Os resultados obtidos mostram diferentes agentes bacterianos nas amostras coletadas de cães e gatos com suspeita de urolitíase na região de Jataí-GO, destacando a presença da *Pseudomonas* spp., permitindo ampliar o conhecimento epidemiológico e evitando a resistência bacteriana.

Descritores: Infecção urinária; Resistência bacteriana; Terapia antimicrobiana.

DOI: 10.5281/zenodo.21690087

MOLUSCOS BIOINDICADORES COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE ÚNICA

Patricia Giongo[1], Wagner Martins Santana Sampaio[2], Kamila Oliveira Santana[3], Sarah Andrade Dos Santos[4], Paula Soares Nakamura[4], Mônica Rodrigues Ferreira Machado[5]

[1] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[2] Pesquisador Instituto de Pesquisa em Fauna Aquática Neotropical.
[3] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[4] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: Os ambientes aquáticos desempenham papel fundamental nesse contexto, uma vez que fornecem serviços ecossistêmicos essenciais, como abastecimento de água, manutenção da biodiversidade e suporte às atividades econômicas. Alterações na qualidade desses ambientes, decorrentes de processos naturais ou de ações antrópicas, podem impactar diretamente a fauna aquática e favorecer a ocorrência de organismos associados a condições ambientais específicas. Entre os organismos utilizados como indicadores ambientais, os moluscos dulcícolas destacam-se por sua ampla distribuição, relativa facilidade de amostragem e sensibilidade às mudanças ambientais. A composição e abundância das comunidades de moluscos podem refletir alterações físico-químicas dos corpos hídricos, tornando esses organismos importantes ferramentas para o monitoramento ambiental. E o levantamento da malacofauna aquática pode fornecer informações relevantes para a avaliação da qualidade ambiental e para a compreensão das interações entre ambiente, fauna e saúde humana, contribuindo para ações de gestão ambiental e vigilância em Saúde Única. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo identificar moluscos bioindicadores em ambientes aquáticos da região de Cachoeira Dourada, localizada entre os estados de Goiás e Minas Gerais. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na região de Cachoeira Dourada, abrangendo áreas localizadas nos estados de Goiás e Minas Gerais. As coletas ocorreram entre setembro e novembro de 2025, contemplando os períodos seco e chuvoso, de forma a possibilitar a observação da ocorrência dos moluscos em diferentes condições ambientais. Foram estabelecidas cinco estações amostrais distribuídas ao longo do rio Paranaíba e de seus afluentes. O levantamento da malacofauna aquática foi conduzido conforme os protocolos preconizados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB, 2012), incluindo inspeção dos habitats aquáticos, coleta manual dos organismos, registro dos pontos amostrais e posterior identificação taxonômica dos exemplares encontrados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os levantamentos realizados evidenciaram a presença do gênero Biomphalaria em todas as estações amostrais avaliadas. A ocorrência de exemplares do gênero *Biomphalaria* é particularmente relevante devido à sua reconhecida importância em saúde pública. Espécies pertencentes a esse gênero participam do ciclo biológico de *Schistosoma mansoni*, podendo atuar

como hospedeiros intermediários do parasito. Embora a identificação em nível de gênero não permita inferir diretamente a existência de risco epidemiológico, os resultados indicam a necessidade de monitoramentos complementares voltados à caracterização específica dos exemplares e à avaliação das condições ambientais que favorecem sua permanência. Os gastrópodes são frequentemente associados a ambientes sujeitos a modificações antrópicas e podem refletir alterações na dinâmica ecológica dos corpos hídricos. Sua ocorrência pode indicar mudanças nas condições ambientais, especialmente quando associada a processos de enriquecimento orgânico, alteração da vegetação aquática e modificações no uso e ocupação do solo. **CONCLUSÃO:** A identificação de *Biomphalaria* em todos os pontos amostrados demonstra a relevância da malacofauna aquática como ferramenta para avaliação da qualidade ambiental e vigilância integrada em saúde pública. O monitoramento contínuo de moluscos pode subsidiar ações de conservação dos recursos hídricos, gestão ambiental e prevenção de riscos sanitários, fortalecendo estratégias voltadas à proteção da saúde humana, animal e ambiental.

Descritores: *Biomphalaria*; Monitoramento ambiental; Rio Paranaíba; Bioindicadores.

DOI: 10.5281/zenodo.21690208

DETECÇÃO DE *Klebsiella oxytoca* PRODUTORA DE ESBL EM CACHORRO-DO-MATO (*Cerdocyon thous*)

Matheus Rodrigues do Carmo[1], Leonardo Costa Paes[1], Julia Minaré Vireira Medeiros[2], Gabriela Fernandes Abreu[2], Laís Soares Faria[2], Cecília Nunes Moreira[3]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Medicina Veterinária, UFJ.
[3] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: As beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) constituem um grupo de enzimas bacterianas capazes de hidrolisar cefalosporinas de amplo espectro e monobactâmicos, sendo inibidas por inibidores de beta-lactamase, como o ácido clavulânico. Cepas de *Klebsiella oxytoca* produtoras de ESBL já foram identificadas tanto em amostras clínicas humanas quanto em amostras de origem animal, embora os dados sobre esse cenário ainda sejam escassos. O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) é uma espécie frequentemente utilizada como sentinela para a vigilância de patógenos no Brasil, e a presença de bactérias produtoras de ESBL em fauna silvestre brasileira já foi documentada na literatura, reforçando a relevância da abordagem de Saúde Única. **OBJETIVO:** Avaliar a ocorrência de bactéria com fenótipo produtor de ESBL isolada de um exemplar de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*). **METODOLOGIA:** A amostra foi obtida de um exemplar de *C. thous* vítima de atropelamento em rodovia localizada no sudoeste do estado de Goiás, encaminhado por instituições parceiras. Foi realizado swab retal, acondicionado em meio de transporte apropriado para análise microbiológica. O material foi semeado em ágar MacConkey e ágar Salmonella-Shigella, seguido de incubação a 37 °C por 24 horas. Após avaliação morfológica das colônias isoladas e confirmação de bacilos gram-negativos, procedeu-se à identificação bioquímica por meio dos testes TSI, indol, vermelho de metila, produção de H_2S, motilidade, Voges-Proskauer, citrato e descarboxilação da lisina, seguida de antibiograma para triagem fenotípica de resistência compatível com ESBL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado parcial, confirmou-se bioquimicamente a espécie *Klebsiella oxytoca*. O antibiograma revelou sensibilidade à ceftazidima (22 mm), meropenem (33 mm), ciprofloxacino (35 mm) e amicacina (20 mm); resistência à cefotaxima (11 mm), cefepima (21 mm), aztreonam (20 mm), ceftriaxona (11 mm), ampicilina (0 mm) e sulfametoxazol-trimetoprima (0 mm); e sensibilidade intermediária à amoxicilina associada ao ácido clavulânico (21 mm). O perfil de resistência observado é compatível com fenótipo ESBL, frequentemente associado a enzimas do grupo CTX-M, embora a confirmação molecular ainda seja necessária. Esse achado corrobora estudos anteriores que identificaram *Enterobacterales* produtoras de ESBL em fauna silvestre brasileira, especialmente em aves, e reforça a necessidade de ampliar a vigilância para outras espécies, como os canídeos silvestres, para os quais os relatos ainda são escassos. Embora os resultados sejam preliminares, eles evidenciam o potencial da fauna silvestre como reservatório e disseminadora de bactérias resistentes, destacando a importância da vigilância epidemiológica sob a perspectiva de Saúde Única. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, a partir dos resultados parciais obtidos, que há evidência fenotípica

compatível com produção de ESBL por *K. oxytoca* isolada de *C. thous*, reforçando a importância da vigilância da resistência antimicrobiana em fauna silvestre sob a perspectiva de Saúde Única. Estudos moleculares complementares são necessários para confirmar o gene de resistência envolvido.

Descritores: Fauna silvestre; Resistência bacteriana; Saúde Única.

DOI: 10.5281/zenodo.21690282

ANÁLISE SEMIQUANTITATIVA DE COMPOSIÇÃO ELEMENTAR DE AMOSTRAS DE ÁGUA POR EDX EM DIFERENTES PONTOS DE COLETA

Kamila Oliveira Santana[1], Patrícia Giongo[2], Matheus Henrique Barcelos Figueiredo[3], Wilmar de Paula Junior[4], Alexandre Pancotti[5], Mônica Rodrigues Ferreira Machado[6]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Biociência e Saúde Única, UFJ.
[2] Discente de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, UFJ.
[3] Pesquisador colaborador do Laboratório de Biotecnologia e Morfofisiologia em Peixes, UFJ.
[4] Pesquisador colaborador do Laboratório de Central Analítica, UFJ.
[5] Docente, Programa de Pós-graduação em Química, UFJ.
[6] Docente, Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde Única, UFJ.

INTRODUÇÃO: A qualidade da água constitui um componente essencial da abordagem em Saúde Única, uma vez que alterações em sua composição química podem impactar simultaneamente a saúde ambiental, animal e humana. A presença de elementos potencialmente tóxicos em recursos hídricos pode comprometer os ecossistemas aquáticos e representar riscos decorrentes da exposição prolongada por meio do consumo e de atividades domésticas. Nesse contexto, o monitoramento da composição elementar da água é uma importante estratégia de vigilância ambiental e promoção da saúde pública. **OBJETIVO:** Caracterizar e comparar o perfil elementar semiquantitativo de amostras de água, por espectroscopia de raios X por dispersão de energia (EDX), da represa Córrego Fundo (P04) e do ribeirão Ouvidor (P07), na região de Catalão. **METODOLOGIA:** As amostras de água foram coletadas em pontos distintos de amostragem (P04 e P07), seguindo procedimentos padronizados de coleta para evitar contaminação e preservar a composição elementar, a qual foi determinada por EDX. Obteve-se perfis elementares semiquantitativos expressos em ppm. Os resultados foram organizados por elemento químico e comparados entre os pontos amostrais para caracterização das diferenças na composição química da água. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise por EDX revelou diferenças no perfil elementar entre os pontos amostrais. P07 apresentou enriquecimento de Ferro (192,9 ppm), Mangânes (17,0 ppm), Silício (1121,7 ppm), Potássio (49,5 ppm) e Cálcio (107,5 ppm), enquanto P04 foi caracterizado pela presença de Alumínio (8782,3 ppm) e Bromo (6,5 ppm). As diferenças observadas sugerem influência distinta de materiais minerais e particulados nos locais avaliados. **CONCLUSÃO:** As diferenças observadas no perfil elementar das amostras evidenciam a necessidade de monitoramento contínuo da qualidade da água. A presença de elementos como Fe, Mn, Cu e Al é relevante do ponto de vista ambiental e sanitário, uma vez que concentrações elevadas desses elementos podem estar associadas a efeitos adversos à saúde humana após exposição prolongada. Diante desse cenário, essa caracterização contribui para ações preventivas de vigilância ambiental e promoção de saúde pública.

Descritores: Metais; Monitoramento Ambiental; Perfil elementar.

9. SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

DOI: 10.5281/zenodo.21690339

DIFERENTES SUBSTRATOS NA EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE ARAÇÁ

Romário Ferreira Cesário[1], Luiz Henrique Rodrigues Guimarães[1], Francielly Rodrigues Gomes[2], Alejandro Hurtado Salazar[3], Piero Iori[4], Danielle Fabíola Pereira da Silva[4]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Docente, Instituto Federal do Mato Grosso, IFMT.
[3] Docente, Instituto de Biociências, UFSJ.
[4] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: O araçazeiro é uma espécie frutífera nativa do Cerrado brasileiro com elevado potencial para exploração comercial, recuperação de áreas degradadas e conservação da biodiversidade. Apesar de sua importância ecológica e econômica, ainda são limitadas as informações sobre técnicas adequadas para a produção de mudas de qualidade, especialmente quanto à escolha de substratos que favoreçam a emergência e o desenvolvimento inicial das plântulas. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, objetivou-se avaliar a influência de diferentes substratos na emergência e no crescimento inicial de mudas de araçazeiro. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Jataí, em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos: areia lavada, substrato comercial Bioplant® e mistura composta por solo, areia e esterco bovino curtido na proporção 1:1:1 (v/v). Foram utilizadas quatro repetições contendo cinco unidades experimentais cada. Avaliaram-se a porcentagem de emergência, o índice de velocidade de emergência, o tempo médio de emergência, a altura das plântulas e o número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O substrato comercial apresentou desempenho superior em todas as variáveis analisadas. A porcentagem de emergência atingiu 95%, enquanto a areia lavada e a mistura solo + areia + esterco apresentaram 45% e 30% de emergência, respectivamente. O índice de velocidade de emergência foi maior no substrato comercial (0,055), acompanhado do menor tempo médio de emergência (96,81 dias), evidenciando estabelecimento mais rápido e uniforme das plântulas. Aos 21 dias após a estabilização da emergência, as mudas cultivadas no Bioplant® apresentaram altura média de 4,42 cm e 10,5 folhas por planta, superando significativamente os demais tratamentos. Esses resultados corroboram a importância da escolha adequada do substrato para a produção de mudas de espécies nativas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o substrato comercial Bioplant® é a alternativa mais eficiente entre os materiais avaliados, proporcionando maior emergência, crescimento mais vigoroso e melhor qualidade de mudas de araçazeiro, podendo ser recomendado para viveiros e programas de produção de mudas dessa espécie nativa do Cerrado.

Descritores: Cerrado; Emergência de plântulas; *Psidium cattleianum*; Substrato.

DOI: 10.5281/zenodo.21690454

PROBABILIDADE DE RESPOSTA À APLICAÇÃO DE COBALTO E MOLIBDÊNIO VIA TRATAMENTO DE SEMENTES EM SOJA: UMA ANÁLISE CRÍTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Murilo Henrique Azevedo[1], Simério Carlos Silva Cruz[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: A aplicação de cobalto (Co) e molibdênio (Mo) via tratamento de sementes tem sido amplamente recomendada para a cultura da soja, visando otimizar a fixação biológica de nitrogênio (FBN). **OBJETIVOS:** Este trabalho objetivou avaliar criticamente a probabilidade de resposta à aplicação desses micronutrientes, com base em extensa revisão de literatura científica. **METODOLOGIA:** Foram analisados dados de múltiplos estudos conduzidos em diferentes condições edafoclimáticas, totalizando dezenas de experimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstram que a aplicação isolada de Mo apresenta 41% de probabilidade de ganhos de produtividade superiores à testemunha, enquanto a aplicação conjunta de Co+Mo reduz essa probabilidade para 35%. Em solos arenosos, a resposta ao Co+Mo foi de 14% de incremento sobre a testemunha. Análises estatísticas revelam que o Co, quando aplicado em associação com Mo, exerce efeito antagônico, reduzindo a eficiência do Mo na FBN. A aplicação isolada de Mo em solos com matéria orgânica inferior a 2,5% apresentou 21,5% de ganhos em produtividade. A resposta foi fortemente influenciada pelo pH do solo, com incrementos de 37,4% em solos com pH < 5,0, reduzindo-se para 26,9% em pH 5,0-5,5 e 12,5% em pH > 5,5. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se a reavaliação das práticas atuais de tratamento de sementes, priorizando a aplicação de Mo sem Co, exceto em situações específicas de comprovada deficiência de cobalto.

Descritores: *Glycine Max*; Fixação biológica de nitrogênio; Micronutrientes.

DOI: 10.5281/zenodo.21690532

INFLUÊNCIA DO BIOTIPO DO OPERADOR NA DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO SOLO À PENETRAÇÃO

Heitor Araújo Rezende[1], Amanda Souto Nascimento[1], Débora Natiéle[1], Murilo Henrique Azevedo[1], Guilherme Martins[1], Piero Iori[2]

[1] Discente de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.
[2] Docente, Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFJ.

INTRODUÇÃO: A compactação do solo é um dos principais processos de degradação em sistemas agrícolas mecanizados, afetando a estrutura física do solo e elevando a resistência mecânica à penetração (RP). Embora o penetrômetro digital de esforço manual seja amplamente utilizado para monitorar a RP devido à sua praticidade, a ausência de uma taxa de penetração constante levanta a hipótese de que as leituras possam ser influenciadas pelo biotipo e pela força aplicada pelo operador. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar se os valores de RP sofrem influência do tipo físico dos avaliadores ao longo de 40 cm do perfil do solo. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade Federal de Jataí (UFJ), em áreas de floresta e sistema plantio direto, em um Latossolo Vermelho Distroférrico típico. A RP foi avaliada em intervalos de 5 cm com um penetrômetro Falker. Para o teste, três operadores (dois homens e uma mulher) com estaturas e pesos distintos realizaram cinco repetições cada, totalizando 15 pontos amostrais por área. Os dados foram analisados no software R 4.6.0 por meio de modelo linear misto para médias repetidas, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p = 0,05$). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não foi observado efeito significativo do operador ($p = 0,3081$) e nem da interação operador times profundidade ($p = 0,4042$) sobre a RP, indicando que as leituras foram estatisticamente semelhantes em todas as camadas. Esses achados sugerem que os sensores e o processamento interno do equipamento digital mitigam as variações humanas de força. Em contrapartida, o fator profundidade foi altamente significativo ($p < 0,0001$), refletindo o adensamento natural do perfil. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os dados obtidos pelo penetrômetro manual são robustos e independentes do biotipo físico do operador, garantindo alta confiabilidade às avaliações de campo.

Descritores: Biotipo do operador; Compactação do solo; Penetrômetro digital.